ANO XXVI RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 24 DE OUTUBRO DE 1953 N. 7.762

GRATIS

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ALIANÇA PSD-UDN PARA BATER GETÚLIO EM 55

Para Presidente da República!

Lançam Jango 50 dirigentes e o diretor do DNT

Cêrca de cinquenta dirigentes sindicais, reunidos ontem na sede do sindicato dos metalúrgicos, presente o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, decidiram lançar a candidatura do sr. João Goulart à Presidência da República.

O lançamento será feito — segundo o plano traçado — terça-feira próxima, às 18 horas, no Aeroporto Santos Dumont, por ocasião da chegada do sr. João Goulart, que se encontra excursionando no nordeste do país.

Os sindicatos lançadores

Da reunião de ontem participaram dirigentes dos Sindicatos do Comércio Armazenador, dos Gráficos, dos Sapateiros, dos Merceeiros, dos Alfaiates, das Bebidas, dos Carris Urbanos, dos Têxteis, dos Empregados em Casas de Diversões, dos Conferentes, e dos Mo-

(Conclui na 2.ª Página)

Emissão de apólices aprovada em comissão

A Comissão de Legislação Social aprovou ontem o projeto do sr. Hildebrando Bisaglia, com parecer favorável do deputado Aarão Steinbruch, determinando se faça uma emissão de apólices para cobrir o débito da União para com os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. A emissão alcançaria um total de dez milhões de cruzeiros, quantia a que ascende o débito. O relator apresentou emendas, no sentido de tornar as apólices nominativas, com o valor de cem mil cruzeiros, devendo vencer juros de cinco por cento ao ano. Quanto ao seu resgate dispõe que será feito em 25 anos, e iniciado após cinco anos da emissão das apólices.

Abono para o pessoal do Tribunal Militar

Aprovou ontem a Comissão de Serviço Público o projeto relatado favoràvelmente pelo sr. Lopo Coelho, autorizando, pelo Poder Judiciário (Justiça Militar), o crédito de Cr$ 537.930,00 destinado ao pagamento do abono do pessoal do Supremo Tribunal Militar.



Bonfante em ação

Desaparecido, Bonfante lança um manifesto

O sr. Bonfante Demaria, líder do Comando de Greve dos Marítimos, que se encontra desaparecido desde as primeiras horas do dia 16 quando a polícia dissolveu a cassetete a reunião da classe realizada na sede do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, fêz distribuir ontem à imprensa uma nota dirigida "Aos Marítimos e ao Povo", na qual justifica a ação do Comando de Greve e pede a união de todos os marítimos até que o Govêrno cumpra o acôrdo firmado com a classe.

O Manifesto de Bonfante

No seu manifesto aos marítimos e ao povo, o líder do Comando da Greve dos Marítimos declara que tanto a greve de junho último como a presente tiveram como único objetivo obrigar o Govêrno e os armadores a cumprir as Leis e as sentenças judiciais resultantes de um acôrdo firmado com os trabalhadores, e que após 4 meses de estabelecidas, e a despeito de já estarem as emprêsas cobrando fretes mais altos, ainda não tinham sido cumpridas.

Fazendo o histórico da greve, que teve em todo país a duração mínima de 48 horas, chegando a 4 dias em alguns portos, o sr. Bonfante Demaria afirma que foi graças a ela que os marítimos conseguiram o pagamento dos seus quinquênios, de parte do repouso semanal remunerado, e, finalmente, do pagamento das

(Conclui na 2.ª Página)

Quem comprou, na véspera da reforma, o café do Govêrno?

Despertou o maior interêsse na praça a informação de que o Govêrno teria vendido todos os seus estoques de café, no montante de 123 mil sacas, em vésperas de decretar-se a reforma cambial.

O fato foi divulgado em entrevista concedida, ontem, ao DIÁRIO CARIOCA, pelo sr. Marcos de Sousa Dantas.

Circulam boatos de que "algumas pessoas bem informadas" obtiveram grandes lucros ao comprarem, em tempo, vultosos estoques de café.

Falando a propósito do pedido de cafeicultores mineiros, que desejam receber a bonificação de 5 cruzeiros por dólar, mesmo para o café vendido antes da vigência da Instrução n. 70, como compensação dos prejuízos sofridos com a súbita reforma, o Presidente do Banco do Brasil disse que "até o próprio Govêrno agiu inocentemente a respeito, e, tanto isso é verdade, que, dias antes, vendeu todos os seus estoques de café no montante de 123 mil sacas, pelo preço antigo e sem nenhum subsídio do Banco do Brasil".

A propósito dessa notícia, comentava-se nos meios cafeeiros cariocas que, em vista da revelação do sr. Marcos de Sousa Dantas, o Ministério da Fazenda está obrigado a divulgar a lista dos compradores dos estoques oficiais.

Jafet: Vou descansar na Europa de consciência serena

"Sigo para a Europa de consciência tranquila", disse-nos ontem o sr. Ricardo Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil, que embarca hoje para o exterior, numa viagem de férias. "Dentro de dois meses — acrescentou — estarei de volta para retomar as minhas atividades".

O sr. Ricardo Jafet declarou-nos que nenhuma razão o impede de realizar neste momento sua viagem programada há muito tempo. Vai em férias, que reputa merecidas depois de mais de dois anos de árduo e escrupuloso cumprimento do seu dever à frente de um cargo de enorme responsabilidade, como é a presidência do Banco do Brasil.

Férias de dois meses

As férias do sr. Ricardo Jafet se prolongarão por dois meses, devendo êle percorrer alguns países da Europa, onde espera fazer observações, sôbre a vida econômica e financeira, que poderão ser uteis ao país.

— A Europa é neste momento — disse — um rico campo de experiências. Os problemas sociais e econômicos surgidos no após guerra, alguns já resolvidos, outros ainda na ordem do dia, dão ao observador oportunidade para pesquisas e estudos.

Por outro lado — acrescentou — a recuperação européia abre novas perspectivas ao comércio mundial, interessando muito de perto ao Brasil.

Portavoz do PSD gaúcho contra Vargas e pelo "Esquema"

O sr. Hermes Pereira de Sousa, porta-voz do PSD gaucho, apoiando o esquema Etelvino para a sucessão presidencial, declarou-nos em entrevista exclusiva ser partidário de um entendimento entre o PSD e a UDN.

O representante da mais sólida das alas independentes do PSD considera o projeto Afonso Arinos também um meio de congregar as fôrças democráticas, e adverte aos partidos da ameaça que ainda representa a atuação no govêrno e na administração de adversários do regime democrático.

ESQUEMA ETELVINO

Inciando sua entrevista, o sr. Pereira de Sousa — um deputado de pouco mais de quarenta anos, nascido na mesma cidade em que nasceu o sr. Getulio Vargas, é um gaúcho do tipo clássico — declarou-nos:

— Sou dos que apoiaram imediatamente o esquema do Governador de Pernambuco. Fi-lo convencido de que a tentativa do sr. Etelvino Lins é um patriótico esfôrço no sentido de congregar os homens mais responsáveis dêste país, para resolverem, com acêrto, o problema sucessório nacional. Este é um assunto atual, palpitante, que interessa a todos os brasileiros e que cumpre, por isso, ser exposto, examinado e debatido amplamente, para que seja resolvido em função dos interêsses da nação e do regime democrático.

Candidatura pessedista ou não

Na mesma linha defendida pelo sr. Etelvino Lins, o sr. Hermes Pereira de Sousa não considera essencial que o candidato seja pessedista.

— A grande e importante tarefa da atualidade — disse — é sem dúvida, a de promover a união das fôrças democrtáicas do país, para evitar o que aconteceu nas eleições passadas, em que uma minoria tumultuária e demagógica arrebatou o poder. Essa a grande questão. Tudo o mais, a meu ver, são pormenores.

Ameaça ao regime

O representante do PSD gaúcho acha que a época dos golpes está superada, o que não significa que

(Conclui na 2.ª Página)

O TEMPO

TEMPO: bom.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de norte, moderados.
MÁXIMA: 32,1
MÍNIMA: 20,2.

DIA DO AVIADOR



Getúlio voou num avião a jacto

Sobral defende a sentença absolvendo o advogado Ataíde

— A sentença do Meritíssimo Juiz da Primeira Vara Criminal nada tem de escandalosa ou de ilegal, posto que o referido magistrado limitou-se ao cumprimento do Artigo 411 do Código de Processo Penal.

Com essas palavras, o dr. Sobral Pinto, advogado de defesa do dr. João de Alencar Ataíde — acusado no crime da Gruta do Trampolim — iniciou suas declarações ao DC, a propósito da sentença que absolveu o seu constituinte.

Não é o primeiro caso

Prosseguindo, declarou o referido causídico:

— O artigo 411 do Código ordena que o Juiz "absolverá desde logo o reu, quando se convencer da existência de circunstância que exclua o crime ou isente de pena o réu". O fato não é inédito. O atual Ministro do Supremo Tribunal Federal, Desembargador Edgar Costa, procedeu de maneira idêntica no caso do Escrivão Pedro Serrado na ocasião em que era Juiz do Tribunal de Júri.

Opiniões valiosas

— Quanto às alegações de que um adúltero não pode reagir à agressão de um marido enganado, cito aqui a opinião de Manzini, em seus comentários ao artigo 52 do Código Penal Italiano que é a fonte do art. 25 do nosso Código. Diz êle que "não se pode duvidar que o homicídio e as lesões corporais cometidas contra o cônjuge, a filha ou a irmã, ou contra o amante, no ato em que dêle é descoberta a ilegítima relação carnal, são ofensas injustas. Isto pôsto, surge, certamente, no provocador agredido, a faculdade de repelir com a fôrça a violência vingadora alheia. Um homem, por ser marido e estar sendo traído, não tem,

(Conclui na 2.ª Página)

Urgência para o projeto Arinos

O líder da UDN está preparado para pedir urgência para o projeto de voto de legenda para eleição presidencial, logo que a Comissão de Justiça se pronuncie sôbre a constitucionalidade do mesmo, coisa que deverá ocorrer nas próximas horas.

Acha o sr. Arinos que há, no momento, um grande bombardeio político contrário à sua iniciativa, partido de setores interessados. Continua a afirmar o líder que não visa a objetivos determinados, isto é, que não procura criar situação para candidatos o seu projeto, mas é tão sòmente uma tentativa de solução do drama partidário nacional. Em outras palavras, não está, com o voto de legenda, preparando a candidatura do Brigadeiro.

O objetivo dessa "onda" contra o projeto é òbviamente criar ambiente parlamentar contra a aprovação.

PTB: divergência

O general Brochado da Rocha, dirigente do PTB é, no seu partido, dos que se opõem ao projeto Afonso Arinos, que aguarda parecer na Co-

(Conclui na 2.ª Página)

O BRIGADEIRO RECEBE



Na recepção de ontem aos amigos íntimos do brigadeiro Eduardo Gomes, numa pose com sua mãe, a veneranda sra. Jenny Gomes, e outras pessoas de sua família, vendo-se à direita, a senhora João Neves da Fontoura

'Antes só que mal acompanhado'

A proposito do artigo publicado pelo DIARIO CARIOCA, intitulado "Antes só do que mal acompanhado", da autoria do sr. J. E. de Macedo Soares, o deputado Alcides Carneiro dirigiu àquele jornalista o seguinte telegrama:

"Agora efetivamente já não estou só. Tenho a solidariedade dos homens livres do Brasil, na pessoa do mais livre de todos êles".

Comerciante acusa a Cexim: favoritismo

A Comissão de Inquérito sôbre as Operações da CEXIM recolheu ontem o depoimento do comerciante Bruno Ultimo Butze, que acusou aquêle órgão de favoritismo e discriminações. Frisou que, acompanhando as listas de licença concedidas pela CEXIM, com o intuito de fazer o controle das mesmas, chegou à conclusão de que havia um absoluto desprezo do critério tradicional, além de preterições injustas e revoltantes.

(Conclui na 2.ª Página)

OS ÚLTIMOS MINUTOS DOS CONDENADOS



CAIRO — Estas dramáticas fotos fixam os derradeiros instantes de dois antigos oficiais do Exército egípcio, condenados à fôrca, como traidores. No clichê acima, e à esquerda, Boulos Maximos Sweiha, permanece impassível, enquanto o carrasco prende-lhe às mãos. No outro clichê, o último cigarro é tirado da bôca de Mohamed Ezzat Ragheb, cuja face deixa perceber a comoção de que estava possuido (Fotos INP-DC)

☆ O dia das Nações Unidas ☆



Em sua segunda sessão, a Assembléia Geral da ONU determinou que a data de 24 de outubro, aniversário da Carta de S. Francisco, fôsse considerada, em todo o mundo, o "Dia das Nações Unidas". O dia de hoje deve, pois, ser consagrado a tornar conhecidos dos povos os ideais e realizações da ONU, reforçando, na consciência mundial, o apoio de que ela necessita, no desempenho de sua missão sôbre-humana: estabelecer a paz e a segurança entre as nações. Procurando colaborar com tais propósitos, dedicamos o segundo caderno da presente edição à obra das Nações Unidas.

Parece-nos, assim, que o momento é propício a um exame sucinto do que fêz a ONU nos seus escassos sete anos de vida, para a solução de velhos problemas internacionais, agora complicados pelas consequências econômicas, políticas e sociais da Segunda Grande Guerra.

Os principais objetivos das Nações Unidas são, além de manter a paz e a segurança internacionais, desenvolver relações amistosas entre as nações baseadas no respeito pelos direitos iguais e a autodeterminação dos povos; cooperar para resolver problemas econômicos, sociais, culturais ou de caráter humanitário, promover o respeito pelos Direitos do Homem; constituir, por fim, um centro de atividades harmônicas das nações, com o fim de atingir êsses fins comuns.

De todos êsses objetivos, o último será, talvez, o de maior importância prática. A ONU é, realmente, o grande *forum* das nações no qual as potências mundiais pisam um terreno neutro, numa atmosfera favorável às soluções conciliatórias, uma vez que se acham, sempre, presentes mediadores vitalmente interessados em evitar os rompimentos irremediáveis. Mesmo quando ocorra uma situação como a que redundou na intervenção armada na Coréia, os contendores estão permanentemente em contato e a solução pacificadora se processa através do próprio aparêlho da ONU.

No que se refere à autodeterminação dos povos, a obra das Nações Unidas é admirável, embora longo seja ainda o caminho a percorrer. Tem sido constante o esfôrço, através do Conselho de Tutela, para abrir novas possibilidades aos territórios dependentes ou coloniais a fim de que, gradualmente, sejam elevados a independência. Os interêsses das grandes potências mais de uma vez têm cedido ante as reivindicações dos povos submetidos. Por outro lado, a fiscalização regularmente exercida sôbre o modo porque se desempenham as metrópoles do mandato tácito — que se lhes reconhece, sôbre as comunidades coloniais — criaram um novo conceito do papel exercido pelos povos colonizadores. Não é por simples acaso que os maiores detratores da ONU são racistas empedernidos como o primeiro ministro Malan, da União Sul-Africana.

No capítulo dos Direitos do Homem, também tem sido brilhante a atividade da ONU. Em que pesem as divergências fundamentais quanto ao conteúdo dêsses Direitos, entre o bloco comunista e o democrático, grandes foram os progressos já feitos pelas Nações Unidas no sentido de estendê-los ao campo do Direito Internacional, mediante instrumentos adequados, dos quais participam os Estados-Membros.

E que dizer de outros grandes problemas, como os de cultura e de saúde publica, econômico-financeiros e de comunicações, de proteção ao trabalhador e de alimentação ? A OIT, a FAO, a UNESCO, a OACI, o Banco Internacional, a Organização Mundial de Saúde e muitos outros organismos especializados constituem, com exceção da primeira, experiências novas, que já começaram a frutificar.

Por tudo isso, é justo que dediquemos um pensamento, no dia de hoje, a êsse embrião de um govêrno mundial, que se funda nas tendências mais nobres e generosas do homem.

Nações "Unidas". A expressão cunhada por Franklin Roosevelt não corresponde ainda a uma realidade. Mas resume um grande esfôrço para abrir caminho rumo a um futuro melhor, não para nós, nem talvez para nossos filhos, mas para nossos netos.

DANTON JOBIM

Ponto morto no caso de Trieste

LONDRES, 23 (UP) — Fontes bem informadas asseguraram hoje que as potências ocidentais chegaram a um ponto morto nos esfor-

(Conclui na 2.ª Página)

Inundações no Sul da Itália; milhares sem teto

REGGIO DE CALABRIA, 23 (AFP) — Parece que mais de 100 pessoas encontraram a morte em consequência das tempestades e inundações da Calábria. Além disso milhares de pessoas estão sem abrigo. Mas ainda é impossivel estabelecer um balanço definitivo das vitimas dêsse cataclismo. Até agora

(Conclui na 2.ª página)

★ RESENHA ★ Internacional

Batista ordenou a suspensão da censura imposta à imprensa

HAVANA, 23 (UP) — À meia-noite de hoje, o govêrno levantará oficialmente a censura imposta à imprensa, ao se restabelecerem as garantias constitucionais, suspensas a 26 de julho, depois da fracassada revolta de Santiago. Embora o prazo de 90 dias, impôsto pelo govêrno para a censura à imprensa, só terminasse na próxima segunda-feira, o general Batista decidiu pôr têrmo à mesma no sábado, 24, data em que se comemora nêste país o "Dia do Jornalista".

Vitor Dumas viajará

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O navegador solitário Vito Dumas, autor de façanhas memoráveis, voltará ao mar para empreender outra audaz emprêsa. Mas desta vez não viajará sòzinho. Partirá em companhia de seus alunos de uma escola de náutica que êle mesmo organizou. Dumas e seus companheiros pretendem partir em 1º de novembro próximo na goleta-escola "Juan Perón", rumo ao pôrto de Cadiz, na Espanha.

Confiança em Laniel

PARIS, 23 (U. P.) — O govêrno presidido por Joseph Laniel obteve, hoje, da Assembléia Nacional, um voto de confiança implícito, quando a mesma rejeitou as moções dos socialistas e comunistas visando censurar o chefe do Govêrno. A Assembléia aprovou a moção menos forte, na qual era feita uma ligeira crítica ao govêrno.

Ilegal o comunismo

RANGUN, Birmânia, 23 (U. P.) — O Govêrno expediu um decreto declarando ilegal todo movimento clandestino rebelde, inclusive o comunista. As organizações locais atingidas pelo decreto são: o Partido Comunista, a União da Bandeira Vermelha, de tendência trotzkysta, a União dos Camaradas do Povo, e os dois ramos da Organização da Defesa Nacional.

Israel desmente

TEL AVIV, 23 (INS) — O Govêrno de Israel desmentiu, hoje, categòricamente, um despacho de Beirut, segundo o qual vários caças israelitas teriam derribado um avião de passageiros sueco, em território sírio, em consequência do qual teriam morrido os seus ocupantes, em número de trinta e cinco.

Naguib doente

CAIRO, 23 (AFP) — A saúde do general Mohamed Naguib dá inquietação às pessoas que o rodeiam. Embora o seu estado haja ligeiramente melhorado, e que nenhum boletim oficial tenha sido publicado, o general Naguib continua a se ressentir do excesso de trabalho a que se impôs desde 1952. A tensão arterial do Presidente está anormal, e seus médicos insistem em que êle tome um repouso quase completo, ao menos durante algum tempo.

Pede o Ministro Sharett a ajuda dos israelitas de todo o mundo

Afirma que o seu país repelirá à altura a hostilidade árabe

TEL AVIV, 23 (UP) — O pequeno Estado de Israel pediu ajuda a todos os judeus do mundo pela bôca de seu Ministro do Exterior, Moshe Sharrett. A declaração de Sharret é a primeira de caráter oficial feita por Israel desde que os Estados Unidos suspenderam a ajuda que lhe estava sendo dada.

NÃO PERMITIRÁ A GUERRA DE FRONTEIRA

O ministro declarou que "Israel não permitirá que a guerra da fronteira e a hostilidade árabe estrangulem seu progresso econômico".

Ao mesmo tempo informou-se em Jerusalém que a segunda emissão de bonus do empréstimo para o fomento econômico do país será vendida com maior rapidez que nunca, "por causa precisamente das condições atuais", segundo afirmou um funcionário do govêrno.

O rádio da Jordânia anunciou hoje que os aviões militares de Israel violaram oito vêzes a fronteira durante esta semana. A mesma emissora também acusou as tropas israelitas de haverem penetrado em uma granja jordana do distrito de Thekhalul.

ACUSAÇÃO AOS ÁRABES

TEL AVIV, 23 (U. P.) — Na mesma ocasião em que pediu a ajuda de todos os judeus do mundo, o ministro das relações exteriores de Israel, Moshe Shaett, acusou os árabes de haverem feito ir pelos ares um trem de mercadorias e à Síria e Iraque de reforçarem ilegalmente os destacamentos da legião árabe acantonados na Cidade Santa.

Sharett disse que Israel não pode tolerar estas "violaçõess unilaterais" do armistício.

Acrescentou, não obstante que não há motivos para criticar tudo o que os Estados Unidos têm feito, simplesmente porque o govêrno de Eisenhower suspendeu a ajuda a Israel.

"Não é certo — disse — que a ajuda norte-americana tenha diminuído até agora nossa independência".

RESPOSTA DE ISRAEL A' NOTA BRITÂNICA

LONDRES, 23 (AFP) — Um resumo da resposta israeliana à nota britânica de 16 do corrente, nota protestando contra o ataque à localidade de Quibya, na Jordânia, foi recebida no Foreign Office, onde o documento está sendo atualmente estudado. Seu conteúdo não foi divulgado.

Todavia, um porta-voz do Foreign Office já exprimiu a opinião seguinte sôbre essa resposta, declarando: "A nossa opinião sôbre a origem do incidente que deu lugar a troca de notas continua a mesma".

Aprisionada pelos franceses uma divisão de choque comunista

HANOI, Indo-China, 23 (UP) — As fôrças blindadas francesas evacuaram, hoje, a deserta base comunista de Phu Nho Guan, na qual não puderam prender a 320.ª divisão de choque dos vermelhos. Antes de retirar-se, os franceses entraram em contato com um grupo de guerrilheiros comunistas, aos quais causaram 48 baixas (28 mortos e 20 feridos), porém a principal fôrça rebelde se retirou, ao que parece, para as selvas que circundam a cidade.

CIVIS ATEMORIZADOS

O comandante francês, René Cogny, enviou ontem seus tanques a Phu Nho Quan, depois de tentar, sem êxito, entrar em ação com a divisão inimiga rebelde. A artilharia e a infantaria dos franceses e vietnameses desalojaram os guerrilheiros das posições que ocupavam nas montanhas próximas à cidade, porém quando os atacantes entraram nela não encontraram senão uns poucos civis aterrorizados.

Informou o comando francês que os comunistas utilizaram milhares de "coolies" para retirar da cidade, antes que chegassem as tropas atacantes, as armas e munições que tinham ali. Contudo, não puderam concluir sua tarefa, e os franceses destruíram as armas que ficaram, antes de começar a evacuação.

Cogny disse em repetidas ocasiões que não deseja conquistar e ocupar bases comunistas vazias, porém exterminar o inimigo. Todavia, até agora, a fôrça de 30.000 franceses e vietnameses, que empreendeu a maior ofensiva da guerra da Indo-China têm encontrado muito pouca oposição de seus inimigos.

No entanto, sabe-se, de fonte geralmente bem informada, que o govêrno israeliano rejeitou o protesto inglês e pediu que a Grã-Bretanha obtenha do govêrno jordânio uma vigilância melhor das regiões fronteiriças, para evitar, assim, ataques árabes contra as colônias israelianas.

No Mundo Acontece

Primeiro "pega" entre Dick e Rita
O vice-presidente dos EE.UU. está dando azar

A Igreja e a televisão

"A televisão poderá contribuir para estreitar os laços de família que o cinema relaxou". O 'Osservatore Romano" do Vaticano comentou essa opinião emitida, segundo uma agência norte-americana, por um psicólogo inglês, e perguntou num dos seus "bilhetes do dia" se a televisão, pelo contrário, não vai atentar, graças a certos espetáculos à moral familiar, com a circunstância agravante de que os "menores de 16 anos" não poderão ser excluídos das sessões, como é possível nos cinemas.

A televisão — continuou o "Osservatore Romano" — se pode ser o elemento reconstrutor providencial da vida de família, também pode ser o bacilo fatal, inoculado diretamente por uma injeção endovenosa diária no organismo da família".

Destacando, por outro lado, a alegação segundo a qual a televisão poderá aumentar o número de casamentos ao favorecer os contados entre moças e rapazes, o jornal notou irônicamente que durante longos anos, tantos quantos transcorreram desde a época do bom pai Adão, houve casamentos e por isso pode-se dizer que para perpetuar a nossa estimável espécie nunca houve necessidade de cinema".

Cachaça mata o veneno do bicho

O conhaque é o melhor remédio contra mordidas de cobras venenosas, informou um médico de Haifa aos seus colegas de um centro de saúde, onde, recentemente, numerosas pessoas morreram em consequência de tais picadas.

O citado médico afirmou que há 10 anos experimenta êsse remédio e evocou sua primeira intervenção em um bebê de 8 meses. Foi-lhe trazido já cianosado pelos efeitos do veneno. Administrou-lhe, então 1 colher sôbre colher de conhaque e a criança gradualmente recuperou as côres e desapareceram todos os sintomas do envenenamento.

Resta-nos agora experimentar a nossa gostosa "caninha", para tal fim. Talvez mesmo já seja empregado êste método pelos nossos caboclos do interior.

Afogados no lôdo

Sete rios tomados pela cheia, com seus cursos desviados, ainda lavam as ruínas das granjas, pontes, igrejas e casas comerciais de Reggio Calábria, aldeia italiana, que há dias vem sendo açoitada por fortes aguaceiros e fortes ventos baixados das montanhas vizinhas. De sob o lôdo que cobre as ruas e os escombros das residências foram já retiradas inúmeras vítimas. O flagelo alcançou também outra aldeia vizinha, de nome Saracinello, com uma população total de 7 mil habitantes, que foi totalmente destruída. Outras aldeias, como Aliveto, Arno, Menco, Macellari, Pellaro e Rosário Valanidi,, também sofreram o mesmo castigo, não sendo possível avaliar-se o número grande de vítimas que as chuvas de 3 dias e 2 noites ocasionaram.

Vishinsky anda sorrindo

Os representantes soviéticos nas Nações Unidas estão mais amistosos. O sr. Andrei Vishinsky, que sempre mantinha um semblante sizudo, está agora mundando de atitude. Recentemente, durante uma festa diplomática, o casal Henry Ford II, compareceu e nesta ocasião a senhora Ford II, surpreendeu-se com os sorrisos cordiais a ela dirigidos pelo senhor Vishinsky. Tanto a senhora Ford como seu marido ficaram convencidos de que aquêles sorrisos eram de pura cortesia. O senhor Arhadyer —, outro delegado russo, também tem se prodigalizado em boas maneiras e cumprimentos para com o senhor Henry Ford II, que atualmente é membro da delegação norte-americana na ONU, recebendo do govêrno 9 dólares diários, para gastos gerais e um salário de 67,50 dólares diários. Acontece porém que o grande industrial não cobra do govêrno aquelas quantias e está muito satisfeito com a sua função.

Indústria de aviação alemã

O engenheiro alemão, que projetou o famoso avião de combate nazista "ME-109", os Messerschmidt" utilizados por Hitler na última guerra mundial, chegou anteontem a Los Angeles, a convite do almirante Byrd. "Agora dedico-me à fabricação de móveis e automóveis", foi logo declarando aos jornalistas norte-americanos que o crivaram de perguntas. O senhor Willy Messerschmidt, não respondeu à maioria das perguntas, alegando que sabia pouco inglês. Todavia o seu companheiro de viagem, o professor Frank Madlo, que é seu cunhado, disse que a Alemanha está em condições de reiniciar imediatamente a construção de aviões, "se assim os aliados permitissem". Talvez seja êste o verdadeiro motivo do convite do almirante Byrd.

Dick e a bofetada em Rita

Segundo consta, pelos boatos circulantes em Houston, no Texas, os temperamentais e recém-casados Dick Haynes e Rita Hayworth já estão às turras. No entanto o conhecido galã-"crooner" desmentiu enèrgicamente com palavras e gestos (tão de seu agrado), as insinuações feitas. "Não é a mínima verdade", disse êle, quando perguntaram se realmente, para conter a fúria de sua espôsa, havia-lhe dado uma bofetada. Pondo as duas mãos sôbre o coração e com um olhar terno exclamou: "Ela é minha vida". Como atrás de todos os boatos sempre vem alguma coisa verdadeira, é de se supor no mínimo que nem tudo esteja azul entre os dois. Certo colunista americano já profetizou que êste casamento de Rita não durará seis meses. Vamos ver.

Richard Nixon em apuror

O senhor Richard Nixon, Vice-Presidente dos Estados Unidos, tem sido vítima de uma série de imprevistos, na sua viagem através da Indonésia. Há dias, sofreu no momento exato em que seu carro passava por uma estrada, gases de odor desagradável e quentes que saíram das entranhas da terra, quase sufocando o senhor Richard Nixon. Ontem, quando o Vice-Presidente viajava de automóvel através de uma zona infestada de bandidos, o pneu estourou no momento em que corria a cêrca de 100 km. por hora, mas a perícia do motorista conseguiu evitar o desastre. Nixon, logo após o acidente, passou para o segundo carro, onde viajava sua espôsa. No carro acidentado também estava o senhor Sumarjo, Ministro do Exterior da Indonésia.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Comerciante . . .

Protecionismo

Declarou que, enquanto eram denegadas, ou pelo menos congeladas, licenças solicitadas por firmas tradicionais, correspondentes a quantias mínimas (como por exemplo a que a sua firma solicitara, para importação de cabos de aço, numa soma de cinquenta mil cruzeiros), eram, em contraste, concedidas licenças de quatro milhões de cruzeiros, a uma emprêsa sem tradição para o mesmo fim, apontando como uma delas a CIIC. Afirmou mais que jazem canceladas licenças de ordem numérica de 60 a 70 mil, sem despacho, enquanto aquelas impetradas por firmas favoritas, em data muito recente, e de numeração acima de 200.000, já foram concedidas em detrimento de outras.

Discriminação em favor de grupos estrangeiros

O sr. Bruno Butze acusou ainda a CEXIM de, em detrimento de firmas brasileiras, fazer discriminações em favor de grupos estrangeiros, notadamente o chefiado pelo sr. Spitzman Jordan. Apontou outras emprêsas dirigidas por estrangeiros, e que merecem o favoritismo da carteira, estando entre estas a SAOCI.

Aliança P.S.D.- . . .

tenham sido superadas as ameaças. Eis o que nos disse a respeito:

— A época dos golpes infelizmente está superada, muito embora estejam atuando ainda na administração e na política alguns cidadãos comprometidos com o passado, que se revelaram adversários do regime democrático, o que, em última análise, constitui, de certo modo, uma ameaça. Impõe-se, por conseguinte, aos que desejam a preservação do regime, o dever de exercer severa vigilância.

Entendimento com a UDN

O sr. Hermes Pereira de Sousa precisou seu pensamento com referência a um entendimento, indicando que a aliança que deve interessar ao PSD é com a UDN.

— Sempre fui partidário de um entendimento do PSD com a UDN — disse. Se o acôrdo interpartidário, em boa hora levado a efeito pelo marechal Dutra, tivesse sido mantido, o sr. Getúlio Vargas não teria sequer se candidatado à Presidência da República, e o país não estaria na anarquia administrativa em que se encontra, nem na intranquilidade social e política que o caracteriza atualmente.

O projeto Afonso Arinos

O projeto Arinos, no entender do deputado gaúcho, poderá também servir aos fins do congraçamento das fôrças democráticas.

— O ilustre líder da minoria — declarou — teve a gentileza de darnos, previamente, conhecimento dos têrmos de sua proposição. Eu e outros companheiros de bancada assinamos o projeto Afonso Arinos, porque vimos nele, antes de mais nada, como no esquema Etelvino, um meio de congregar as fôrças democráticas da nação para melhor solver o problema da sucessão federal.

Candidato único

A hipótese do candidato único, embora desejada, não parece muito viável ao representante do Rio Grande do Sul. A propósito, disse-nos êle, encerrando sua entrevista:

— No regime democrático, a figura do candidato único, via de regra, não impressiona bem. Mas quando êle não é o resultado de conchavos ou do jôgo de interêsses dos grupos dominantes, mas sim a expressão de uma realidade palpitante, nada se lhe poderá opor. Creio mesmo que, no nosso caso, se fôsse possível encontrar uma fórmula, através da qual alguém pudesse encarnar as aspirações e os desejos do povo brasileiro, êsse deveria ser o indicado para suceder ao sr. Getúlio Vargas.

Lançam Jango . . .

toristas Autônomos, além de outros.

O representante do Sindicato dos Aeronautas, que esteve presente, absteve-se de votar.

Também os marítimos

Simultaneamente, realizava-se na Federação Nacional dos Marítimos, uma reunião de presidentes dos Sindicatos da classe, também com o objetivo de promover manifestação à chegada do Ministro, para aderir ao lançamento da candidatura.

O DNT aplaude

O diretor do DNT, sr. Gilberto Cockratt de Sá, falando aos dirigentes sindicais participantes da reunião, manifestou seu agrado em verificar que o sentimento de apoio ao sr. João Goulart, mostrava-se naquela oportunidade, comum a todos dirigentes de sindicatos.

Sobral defende . . .

de fato, o direito de vida e morte sôbre a mulher e os seus amantes.

— Nelson Hungria em seus Comentários ao Código Penal, diz que "a provocação do agredido não elimina, perante o Código atual, a injustiça da agressão".

— Num caso mais ou menos semelhante ao atual, Evaristo de Morais absolveu Dilermando de Assis, que matara Euclides da Cunha — espôso de sua amante — depois de ter sido baleado por êste.

Bonilha queria matar

— O depoimento do detective Jaime de Sena Carioca prova perfeitamente que a intenção do delegado Bonilha não era a de promover um flagrante de adultério, e sim a de assassinar o dr. Ataíde e dona Lúcia. Declarou êle, no auto da prisão em flagrante, que o dr. Newton Bonilha de Figueiredo, ao ver a sua mulher em companhia do acusado, dentro de um automóvel "lhe dissera que queria fuzilar o casal". Esta foi a disposição com que entrou no referido hotel, pois o empregado do estabelecimento — Fernando Maia, — informa que "no momento em que estava conversando com o delegado Bonilha, na porta de saída do quarto 10, o delegado estava com a arma na mão". Quando, logo depois, os três policiais se dirigiram para o compartimento nº 10, neste entraram com violência, segundo confissão do próprio Carioca, ao dizer que "bateu à porta, enquanto Bonilha ou Gay empurrou violentamente a porta".

— Com essas declarações de uma das próprias testemunhas da acusação, creio ficar provada qual era a intenção das autoridades.

Houve agressão

— Por outro lado, o depoimento do motorista Vulcani — que conduziu o casal até o hotel, — demonstra a existência da agressão, quando diz que "viu o passageiro sair correndo com sangue escorrendo da testa". A constatação decisiva, porém, de que o dr. Ataíde foi agredido, é o laudo do Instituto Médico Legal, que, além dos ferimentos de bala, acusa "Hematoma, com escoriações, na região têmporo-frontal esquerda e ferida alongada de bordas irregulares, na região frontal esquerda".

— Concluindo, perguntou, agora, se usando a arma com rapidez, o acusado recebeu todos aquêles ferimentos e, após 4 meses de penoso tratamento, mal pode se locomover, imagine-se o que não seria se não tivesse feito uso da mesma!

Cita-se o caso, em Rosário Valaubi, de uma mulher e de seus três filhos arrebatados pelas águas das torrentes em cheia no momento em que iam ser salvos pelos bombeiros. A mulher foi encontrada um pouco mais tarde, ainda com vida, mas as crianças desapareceram.

Em Oliveto desmoronou a igreja, sepultando nos escombros o cura, a sua velha irmã e um serviçal.

A multidão de refugiados aflui para Reggio, onde os socorros são apressadamente organizados pela Cruz Vermelha e pela comissão pontifícial de assistência.

Socorros

Foram trazidas tropas da Sicília por navios militares para participarem das operações de salvamento e de socorros aos sinistrados.

Desmoronaram em tôda a região numerosas pontes, notadamente a uns vinte quilômetros de Reggio, onde foram cortadas as comunicações ferroviárias.

Foram enviados sapadores de engenharia, urgentemente, a Pellaro, onde importante ponte ameaça desmoronar. Desmoronou uma outra ponte reparada em 1950 depois das desastrosas inundações dessa época.

Os desmoronamentos cortaram diversas estradas e várias aldeias estão ameaçadas pelas massas de terra que em diferente lugares deslisam das montanhas.

A chuva cai incessantemente, o que faz temer uma agravação da situação, já dramática.

Atirem para matar

REGGIO CALABRIA, Itália, 23 (UP) — As autoridades ordenaram esta noite, aos carabineiros que atirem para matar, a fim de impedir a pilhagem na devastada zona do sul da Itália. Mais de mil quilômetros quadrados se acham alagados pelas barrentas águas de sete rios transbordados.

Urgência para . . .

missão de Justiça. Alega o ex-líder da bancada trabalhista que os que apoiam a fórmula Arinos, estão partindo de um equívoco: pensarem que com ela criam condições para combater a candidatura do sr. Ademar de Barros. Acha o sr. Brochado que o sr. Ademar terá de ser enfrentado em campo aberto, sem subterfúgios. "Só fazendo recuar no seio da massa o seu prestígio é que se conseguirá pô-lo fora do páreo", disse.

O projeto Arinos dentro do PTB, conta porém com numeroso apoio, notadamente do sr. Menotti del Picchia e dos trabalhistas de S. Paulo.

Ponto morto . . .

ços que estão fazendo para que a Itália e a Iugoslávia solucionem amistosamente a questão de Trieste. A França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos ainda não puderam obter dos dois países interessados qualquer concessão sôbre as condições em que se deve realizar a conferência entre os Três Grandes e os dois países em litígio.

TRIESTE, 23 (AFP) — Duzentas e quatro pessoas de nacionalidade inglêsa e norte-americana, parentes de oficiais e suboficiais estacionadas na zona "A" do território de Trieste, deixaram esta cidade com destino aos seus países, via Austria.

Desaparecido . . .

vantagens a que têm direito os aposentados.

"O Govêrno rasga a Constituição"

Afirma ainda o sr. Bonfante Demaria que o Govêrno, desesperado para satisfazer seus interêsses patronais e os dos armadores, revigorou leis de exceção do Estado Novo, como a Lei de Censura do Rádo e a lei que proíbe a greve, inventando a Lei de Infidelidade à Pátria, tudo com a finalidade demonstrada, que é a de massacrar os trabalhadores.

Revelou também o líder dos marítimos que, durante a incursão da polícia que dissolveu a reunião da classe, além da destruição dos móveis, foi subtraída tôda a documentação do comando geral da greve, onde estavam consignadas as queixas dos trabalhadores, que o Govêrno considerou material subversivo.

Outras denúncias

Entre outras denúncias que faz conhecer em sua nota, o sr. Demaria afirma ainda que o Govêrno para desarticular o movimento, utilizou-se dos "trabalhadores marítimos" Linitheu Isaac Lopes dos Santos, presidente do Sindicato dos Maquinistas, que entrou para o diretório nacional do PTB, e conseguiu uma casa pelo IAPM, direito atualmente negado aos associados; Francisco Braz, presidente do Sindicato dos Arrais, nomeado patrão-mor efetivo do Lóide, membro da Comissão do Impôsto Sindical e chefe do abastecimento do SAPS; Rodrigues, do Sindicato dos Comissários, nomeado chefe do Serviço de Restaurantes do Lóide, o mesmo que, no dia 15 à noite, no Ministério do Trabalho, tinham conclamado os marítimos a furar a greve, caluniando ainda o Comando de Greve.

Pediu União

Finalmente, o sr. Bonfante Demaria pediu a união de todos os marítimos em tôrno do Comando Geral da Greve, e a organização de conselhos sindicais dos navios, estaleiros, diques etc.

O líder do Comando de Greve concluiu conclamando os marítimos para a luta contra a Lei de Segurança Nacional, pedindo que não deixem faltar apoio à família dos companheiros presos, e que exijam do Govêrno as devidas indenizações pelos prejuízos decorrentes da depredação da Sede do Sindicato dos Marinheiros pela polícia, continuando com as greves parciais, se a Lei não for respeitada.

Câmara: Plano de eletrificação aprovado ontem

A Câmara ultimou, finalmente, durante a sessão noturna, a votação do projeto que instituiu o Plano Federal de Eletrificação e cria o impôsto único sôbre energia elétrica.

Consoante os entendimentos promovidos pelo líder da maioria e dos quais participaram, inclusive, o representante comunista, sr. Roberto Morena, através de destaques, foi substituído o art. 8.º e os seus parágrafos 1.º e 2.º do substitutivo aprovado, pelo art. 8.º do projeto da Comissão de Finanças que reza: "Art. 8.º — O produto do impôsto único sôbre energia elétrica será escriturado como depósito, pelas estações arrecadadoras e, deduzidos 0,55 correspondentes às despesas de arrecadação e fiscalização, será depositado pelo Tesouro Nacional, mensalmente, em conta especial, no Banco do Brasil, para ser aplicado na forma que a lei especial determinar".

Do mesmo modo, foi rejeitado o art. 11, que estabelecia: "O Orçamento Geral da República para o exercício de 1954 consignará a dotação de Cr$ 430.000.000,00 para o Fundo Nacional de Eletrificação".

DECLARAÇÕES DE CAPANEMA

Após a votação dêste projeto, o sr. Gustavo Capanema, em palestra com a reportagem, acentuou que a aludida proposição era de importância tão considerável como a da Petrobrás. Frisou mesmo que êsses dois projetos — a Petrobrás e o Fundo de Eletrificação — constituiam os dois grandes trabalhos parlamentares do ano.

Explicou, adiante que o programa de eletrificação elaborado e esquematizado pelo govêrno divide-se em quatro pontos:

1.º) — projeto que institui o Fundo Federal de Eletrificação e cria o impôsto único sôbre energia elétric: (ora aprovado pela Câmara).

2.º) — o que estabelece critérios para a distribuição e aplicação dêsses recursos (já em trânsito pela Casa).

3.º) — o que estabelece o Plano Nacional de Suprimento de Energia Elétrica, no qual será criado o sistema administrativo e, possìvelmente, o órgão encarregado da aplicação dos novos recursos.

4.º) — o último projeto consignará as medidas destinadas a estimular a aplicação dos capitais privados nos empreendimentos relativos a energia elétrica.

Ao concluir, o sr. Gustavo Capanema informou que, segundo os cálculos feitos, já no próximo ano, o govêrno contará com recursos da ordem de Cr$ 1.700.000.000,00 sem contar com a verba orçamentária de Cr$ 430.000.000,00 que poderá ser utilizada mediante a abertura de um crédito especial.

OUTROS ASSUNTOS

A seguir, o plenário entrou na apreciação das demais matérias da Ordem do Dia, tôdas de rotina legislativa.

Conclusões da 8.ª pág.

Gilberto Amado...

tico de Direito Internacional da Universidade de Paris; Lauterpacht, professor catedrático da Universidade Oxford; Yepes, da Colômbia, conhecida autoridade na matéria pan-americana; Alfaro, antigo Presidente da República do Panamá e figura conhecida nos círculos políticos internacionais; Spiropoulos, reitor da Universidade de Atenas, e autor de vários trabalhos sôbre o Direito Internacional.

Realizações

A Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas já realizou quatro sessões anuais, conseguindo durante êste tempo levar a têrmo trabalhos da maior importância, que tiveram repercussão universal; elaborou a convenção sôbre o genocídio, já ratificada por vários países, inclusive o Brasil, encontrando-se em vigor, formulou os princípios ne Nuremberg; elaborou o projeto do Código dos Crimes Contra a Paz e a Segurança da Humanidade. Presentemente, a Comissão progride na codificação do Direito relativo aos tratados internacionais. A Comissão ainda codificou as normas do processo arbitral, preparou o projeto do regime ao alto-mar e elaborou a regulamentação jurídica internacional de plataforma continental.

É o órgão que propõe todos os anteprojetos submetidos ao exame da Comissão Jurídica das assembléias gerais.

PESSOAL DA . . .

cute a decisão dos trabalhadores no sentido de expulsar do Sindicato o seu presidente, destituir a diretoria e o Conselho Fiscal, fazer perícia nos livros contábeis e transformar a atual "Comissão de Ajuda" em Junta Governativa do Sindicato.

Esta ata foi aprovada ontem mesmo, pois o sr. Faustino de Alcântara, que presidiu a assembléia, solicitou uma interrupção da mesma para que a ata fôsse escrita e aprovada imediatamente, a fim de possibilitar o seu envio hoje ao Ministério do Trabalho.

Jango anuncia . . .

duzentos e cinquenta mil operários. Ouviu as explanações de ambos os lados prometendo resolver as dificuldades.

Interessou-se especialmente pela situação dos tecelões que estão decididos à greve para obter o cumprimento do que ganharam na Justiça do Trabalho, mas que os patrões se vêm recusando a pagar.

Impressão má

A exemplo do que tem ocorrido noutras Capitais o Ministro ficou vivamente impressionado com a quase completa ausência de atuação da Delegacia do Ministério do Trabalho e dos Institutos de Previdência (notadamente do IAPI).

Jango declarou que vai tomar providências para que tanto o Ministério como os Institutos tenham atuação ativa em favor dos trabalhadores.

Roteiro

O Ministro do Trabalho, que veio de João Pessoa para aqui de automóvel, visitará, amanhã, a cidade de Ribeirão, no interior do Estado, retornando, depois à esta Capital. Domingo seguirá para Aracaju e no dia seguinte para Maceió, onde encerrará sua excursão de observação e estudo, pois deve retornar ao Rio na próxima têrça-feira.

(O Ministério do Trabalho, em nota à imprensa anunciou que serão prestadas várias homenagens ao Ministro, quando de seu regresso, pelas entidades classistas).

DETIDOS . . .

trabalho na manhã de ontem. Não fo, à assembléia do dia 15, e a sua vida continuou normal, tendo mesmo ido trabalhar na segunda-feira passada. Tanto o taifeiro, como o foguista, compareciam assìduamente às reuniões do Comando.

Ainda desaparecidos

Continuam desaparecidos o comandante Emílio Bonfante Demaria e o comandante Barbosinha, apesar dos esforços dos advogados e da polícia que o têm procurado. O delegado encarregado do inquérito acredita que Bonfante está homiziado nesta Capital.

Tanto a polícia, como os advogados estão encetando esforços para que os dois comandantes se apresentem, acreditando que não há mais perigo de sofrerem represálias da polícia.

TALCO E . . .

rão que fechar, enquanto a maioria se verá obrigada a restringir a produção. Os danos serão imensos.

A Federação não foi ouvida

O sr. Serejo concluiu dizendo que o Sindicato já preparou um memorial a ser enviado ao Ministro da Fazenda e ao Banco do Brasil pleiteando condições razoáveis para o prosseguimento das atividades da indústria.

O sr. Zulfo de Freitas Mallmann, que presidia os trabalhos, disse que isso confirma ter sido a resolução da SUMOC tomada sem consulta prévia às entidades da classe. A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro também não havia sido consultada a respeito.

Inundações no . . .

somente foram encontrados uns 50 corpos, mas numerosas outras pessoas estão desaparecidas, em maior parte mulheres e crianças, porque a zona mais atingida é habitada por famílias cujos chefes trabalham fora, na maior parte.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

SUSPENSOS ARI E BIBI

Em virtude do racionamento de luz, foi interrompida a reunião de ontem, do Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, ficando adiados para a próxima semana, diversos processos de jogadores indiciados.

A relação dos julgamentos é a seguinte:

Suspender Bibi e Ari, ambos do Bonsucesso.

— Severino, do São Cristóvão, foi suspenso por 2 jogos.

— Multar Marinho, do Flamengo, em Cr$ 500,00.

— Absolver, Urubatão, do Bonsucesso.

— Julgamentos adiados para a próxima semana: Gerson e Bob, do Botafogo; Weber, do Madureira, Cidinho, e Gaspar, do Olaria; Osvaldo, do Fluminense e Valdemar, da Portuguesa.

Assumiu a Auditoria do órgão de Justiça o nosso confrade Matum Jasbich.

A continuação da reunião será segunda ou terça-feira da próxima semana.

Não foram reiniciadas as negociações

LONDRES, 23 (A.F.P.) — Não se confirmou no Foreign Office a notícia publicada hoje pelo "Evening News" e segundo a qual o govêrno iraniano teria comunicado ao govêrno britânico que desejava vivamente agora, começar negociações tendo em vista uma solução para a divergência anglo-iraniana a respeito do petróleo.

Salienta o jornal, por outro lado, que o reinício das negociações sôbre o petróleo do Irã depende, primeiramente, do reinício das relações diplomáticas entre os dois países.

"E' provável — conclui — que se possa obter uma solução para o caso do petróleo iraniano nas seguintes bases: 1)A Grã Bretanha reconheceria a nacionalização da indústria petrolífera iraniana. 2) Criação de uma organização internacional para a venda do petróleo. 3) Volta de alguns técnicos britânicos a Abadan".

Mensagem de Chiang Kai Shek às Nações Unidas

HONG KONG, 23 (AFP) — "A ameaça de agressão comunista se agrava", declarou o generalíssimo Chiang Kai Shek, numa mensagem celebrando o "Dia das Nações Unidas", que transcorre amanhã, dia 24.

A propósito da Coréia, Chiang Kai Shek externou sua satisfação pela feliz conclusão dada pelo armistício à ação coletiva empreendida contra uma agressão, mas acrescentou que a paz nem por isso estava estabelecida.

Silvino defende o prefeito

Câmara Municipal

O sr. Silvino Neto, na sessão de ontem da Câmara Municipal, respondeu a críticas do sr Paulo Areal sôbre a administração do coronel Dulcídio Cardoso. Falou no caso dos Hospitais, dizendo que estão com sua capacidade esgotada. Aludiu depois ao caso das prioridades dos telefones. Explicou, a seguir, o caso do gabarito da Rua Pinheiro Machado, como sendo um projeto estudado pelo Departamento de Urbanismo, depois aprovado pela Secretaria de Viação e finalmente pelo prefeito.

SEMANA DAS NAÇÕES UNIDAS

O sr. Levi Neves fêz um discurso para destacar o êxito alcançado pelas comemorações da Semana das Nações Unidas, pela primeira vez realizadas entre nós. A seguir falou sôbre o Dia do Aviador, ontem transcorrido, apresentando um projeto de lei, autorizando o prefeito a ceder à Aeronáutica uma faixa de terra da Prefeitura, conquistada ao mar, na Ponta do Calabouço, para construção do edifício do Ministério da Aeronáutica.

CAPISTRANO

Todo o expediente foi dedicado à memória de Capistrano de Abreu, por motivo da passagem do primeiro centenário de seu nascimento, falando vereadores de tôdas as bancadas. Na Ordem do Dia, figurou o projeto que abre crédito superior a um bilhão de cruzeiros. A respeito, debateram longamente os srs. Pais Leme e Mário Martins. Tratava-se do requerimento, pedindo urgência para a matéria. O tempo regulamentar da sessão expirou sem que o requerimento fôsse votado.

HBU — Hollandsche Bank-Unie Amsterdam — HBU

CONTA PARTICULAR

É cômodo, prático e seguro ter uma Conta Particular do B. H. U. Não só incentiva a economizar como facilita os pagamentos e as compras e lhe dá um juro de 5% ao ano.

Abra uma Conta Particular no

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 a 13 | SÃO PAULO — R. da Quitanda, 101-111 | SANTOS — R. 15 de Novembro, 157 159

Atende das 9,30 às 17 hs.

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

tem o prazer de comunicar o início das atividades de sua Agência de

CAMPINAS — — S. PAULO

Rua Dr. Campos Salles, 946

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A. — PEDRA E CAL

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Hipólito Pôrto (PTB, As. Fluminense) ao declarar, ontem, que a discussão do orçamento não estava despertando interêsse entre os deputados, foi aparteado pelo líder do govêrno, sr. Arinos de Matos, que disse: "Pelo contrário, tem despertado extraordinário interêsse, e vários deputados têm até trazido à lei de meios muitas ajudas de custo, isto é, quero dizer (socorreu-se o líder) subsídios...

JÁ É A LUTA PELA SUCESSÃO DO GOVÊRNO DE MINAS

Juscelino e o problema de desincompatibilização — Valadares voltaria —

Política Estadual

As reviravoltas da política mineira poderão levar o sr. Benedito Valadares novamente ao Palácio da Liberdade, é o que se vem comentando, com muita reserva, nas rodas ligadas ao govêrno de Minas. A luta pela sucessão do sr. Jucelino Kubitschek, atual governador, já saiu dos bastidores: a recente nomeação do sr. José Maria Alkmin para a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil foi o primeiro capítulo dessa disputa preliminar. Alkmin já se havia lançado como candidato, distribuindo, inclusive, retratinhos seus para as lapelas dos eleitores. Acontece porém que o nome do ex-secretário das Finanças de Minas Gerais não reune a totalidade do PSD: a chamada "ala moça" tem como provável candidato o sr. Tancredo Neves.

OS ARRANJOS

Para afastar, então, o seu competidor, o sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça mais por preferência pessoal do sr. Getúlio Vargas do que por indicação do sr. Juscelino Kubitschek, esforçou-se no sentido de levar Alkmin para o Banco do Brasil, isto é, de tirá-lo de Minas. Para isso, "soprou" seu nome ao sr. Getúlio Vargas, e foi bem sucedido.

Ao sr. Juscelino Kubitschek a vinda do seu ex-secretário para o Rio era bastante conveniente, porque não é o sr. Alkmin o seu candidato ao govêrno de Minas, mas sim o sr. Odilon Behrens, político de Diamantina que fêz uma rápida carreira durante a atual administração.

Daí, o apoio que o governador de Minas deu à nomeação do sr. Alkmin para o Banco do Brasil.

PORQUE VEIO ALKMIN

Não deixou de causar certa surprêsa o fato de ter o sr. Alkmin trocado o lugar de Secretário das Finanças de Minas, pela Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, não só pela importância do cargo, como pelos seus planos políticos com relação ao govêrno do Estado.

Duas explicações estão sendo apresentadas: 1) – O nome de Alkmin teria sido escolhido taxativamente pelo sr. Getúlio Vargas, o que vem confirmar a participação do sr. Tancredo Neves na nomeação; 2) –O sr. Alkmin estaria em dificuldades financeiras, já que os reduzidos proventos de secretário do govêrno mineiro (oito mil cruzeiros mensais) lhe teriam criado dificuldades pessoais.

Isso explica que tivesse êle de renunciar a sua pretensão de ser governador.

ONDE ENTRA VALADARES

Criado o choque entre o sr. Tancredo Neves e o sr. Juscelino Kubitschek (choque que já é evidente), e com o aparecimento de candidatos de outros partidos, estaria criado em Minas um ambiente de confusão. O PSD lançaria

Juscelino: Tem candidato

então um apêlo de pacificação, com o nome do sr. Benedito Valadares – pelo menos, pacificação dentro do próprio partido, já que o sr. Kubitschek se mostra irredutível na candidatura Behrens.

A CANDIDATURA JUSCELINO

Outro problema que o governador de Minas vem considerando é o da desincompatibilização, caso venha a ser, como espera, candidato à presidência da República. O vice-governador, sr. Clovis Salgado, do PR, não conta com a confiança do governador. Estaria, assim, o sr. Juscelino Kubitschek pensando num meio de afastar o atual vice-governador do jôgo. A única saída com a qual concordou, até agora, o PR, foi a de lhe ser dada uma senatoria de Minas. Para isso, seria necessário que um dos senadores mineiros se afastasse, solução essa que não parece fácil, a menos que ao PSD interessasse dispôr as peças do jôgo no sentido de manter em suas mãos o govêrno do Estado e o candidato à presidência da República.

O govêrno de Minas seria exercido, depois da saída de Kubitschek, pelo presidente da Assembléia Legislativa. Como o PSD tem ali maioria, elegerá para o cargo o nome que lhe parecer conveniente.

—o—

PROIBIDO DE FALAR EM PRORROGAÇÃO

SÃO PAULO, 23 – O sr. Ademar de Barros, falando à imprensa local disse, relativamente ao caso da prorrogação do mandato do atual governador, o seguinte: "Estou proibido de falar em prorrogação de mandatos. Espero que me compreendam" - (Asapress)

—o—

O PR É CONTRÁRIO A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

SÃO PAULO, 23 – Falando à imprensa local, o deputado Derville Alegretti, declarou: "Posso dizer que o Partido Republicano é contrário à reforma da Constituição do Estado, nos têrmos em que foi posta a emenda constitucional". - (Asapress).

—o—

A UDN LAMENTOU O AFASTAMENTO DO DELEGADO DO IAPETC

SALVADOR, 23 – A bancada udenista da Câmara de Vereadores do município de Nazaré, de onde informam, apresentou u'a moção lamentando o afastamento, sem justa causa, do sr. Manoel Prazeres, do cargo de delegado regional do IAPETC, onde realizava eficiente administração. A moção foi aprovada por unanimidade. O ex-delegado é vereador petebista naquela Câmara, sendo, também jornalista e líder ferroviário. - (Asapress).



Valadares: Seria o pacificador

Votado o projeto do Fundo Federal de eletrificação

Plenário da Câmara

A votação do projeto que institui o Fundo Federal de Eletrificação monopolizou, praticamente, tôda a sessão vespertina de ontem da Câmara dos Deputados. Em face dos entendimentos políticos realizados entre as diversas bancadas, foi aprovada sem discussão, uma emenda substitutiva que atendia, em linhas gerais, aos interêsses e pontos de vista dos partidos que compõem a Câmara. No entanto, não houve possibilidade de acôrdo em tôrno da fixação do impôsto único sôbre energia elétrica. Por isso, ficou estabelecido delegar ao plenário a solução do problema. De fato, o deputado João Agripino apresentou destaque para o dispositivo do substitutivo que fixava em Cr$ 0,15 e Cr$ 0,08 respectivamente os impostos sôbre o quilowatt-hora de luz e fôrça.

Após longa discussão, o pedido foi dado como aprovado, tendo o sr. Bilac Pinto pedido e insistido na verificação de votação. Por 86 votos contra 72, o resultado simbólico foi confirmado. Desta forma, ficou revigorado o dispositivo de segunda discussão estabelecendo que o impôsto único será de Cr$ 0,20 e Cr$ 0,10, respectivamente, sôbre o quilowatt-hora de luz e fôrça.

DESTAQUES

O plenário, com a anuência dos órgãos técnicos, acolheu, ainda, dois destaques do mesmo representante paraibano, suprimindo do rol dos recursos do Fundo Federal de Eletrificação, os seguintes: recursos provenientes da colocação de títulos da União, a prazo curto, médio e longo, ou do Banco do Brasil com aval da União; e recursos provenientes de outras origens.

FALTOU "QUORUM"

Por falta de "quorum" regimental, a votação dos demais destaques ficou transferida para a sessão noturna. No entanto, tem-se como certo, que, sendo o projeto aprovado, oriundo de entendimentos entre as correntes políticas, não mais sofrerá alterações substanciais.

Assim, salvo algum imprevisto o projeto terá a seguinte redação:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica instituído o Fundo Federal de Eletrificação destinado a prover e financiar instalações de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, assim como o desenvolvimento da indústria de material elétrico.

Art. 2º — O Fundo Federal de Eletrificação será constituído:

a) da parcela pertencente à União do impôsto único sôbre energia elétrica;

b) de 2/10 (dois décimos), da importância do produto da arrecadação da taxa de que trata o Art. 1º da Lei n. 156, de 27 de novembro de 1947, que é elevada para 10% (dez por cento), mantida a isenção a que se refere o Art. 11 da Lei n. 1.807, de 7 de janeiro de 1953;

c) de dotações, consignadas no orçamento da União;

d) de rendimentos de depósitos e de aplicações do próprio Fundo.

Art. 3º — A energia elétrica entregue ao consumo fica sujeita ao impôsto único, cobrado pela União, sob a forma de impôsto de consumo, pago por quem a utilizar.

Parágrafo único — O impôsto único de que trata esta lei não isenta nem aos seus contribuintes, nem as entidades produtoras, transmissoras, comerciantes e distribuidoras de energia elétrica do pagamento dos impostos de renda e do sêlo, incidentes e processados nos têrmos das leis e regulamentos específicos.

Art. 4º — O impôsto único referido no art. 3º desta lei, será arrecadado sob as seguintes bases:

I — por quilowatthora (kwh) de luz — Cr$ 0,20;

II — por quilowatthora (kwh) de fôrça – Cr$ 0,10;

III — sôbre o preço do consumo a forfait — Cr$ 0,03 por watt-mês.

§ 1º — Se, no cômputo do custo da produção anual a energia elétrica consumida por qualquer indústria — exclusive o impôsto — participar, necessàriamente, com mais de 5 (cinco) e menos de 10% (dez por cento), o impôsto será devido à razão de 50% (cinquenta por cento), da taxa prevista neste artigo, reduzindo-se a 30% (trinta por cento), quando a participação fôr de 10 a 15% (quinze por cento) e a 10% (dez por cento) quando a participação fôr igual ou superior a 15% (quinze por cento).

§ 2º — A União restituirá às emprêsas beneficiadas pelas disposições do § 1.º, acima, as importâncias porventura recebidas indevidamente, no ano anterior.

§ 3º — O impôsto único será arrecado na conta que as emprêsas ou entidades ficam obrigadas a expedir e será recolhido à repartição arrecadadora local ou à Delegacia Fiscal a que estiverem jurisdicionadas, dentro dos vinte primeiros dias do mês subsequente ao da expedição da conta, mediante guia, em três vias.

§ 4º — Nos livros fiscais próprios, serão escriturados por partidas que abranjam período não superior a 30 dias — pelas emprêsas ou entidades fornecedoras de energia elétrica — o número de quilowatthora (kwh) consumidos (luz e fôrça), as importâncias das contas expedidas mensalmente (consumo por kwh e a forfait) o total do impôsto devido e outros elementos necessários ao efetivo contrôle do tributo.

§ 5.º Estão isentos do pagamento do impôsto:

a) a parte consumida nas oficinas e outros serviços pertinentes à produção, transmissão e distribuição de eletricidade, das emprêsas geradoras e distribuidoras de energia elétrica;

b) o fornecimento de energia feito pelas emprêsas geradoras aos distribuidores;

c) as entidades a que se refere o artigo 30, V, letra b, da Constituição Federal.

d) a energia consumida na operação de ferrovias eletrificadas e outros meios de transporte baseados na tração elétrica;

e) o fornecimento de energia feito a oficinas e serviços da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

f) as contas de consumo mensal equivalente ao valor até 20 kwh quer o fornecimento seja feito sob a forma medida, quer a forfait;

g) a energia elétrica produzida para consumo próprio.

§ 6.º Incorrem nas multas de:

a) importância igual ao impôsto não recolhido, não inferior a Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) os que falsamente se atribuirem os benefícios da alínea g, do § 5.º dêste artigo;

b) importância igual ao impôsto não recolhido, não inferior a Cr$ 10.000,00 (mil cruzeiros) os que infrigirem o disposto no § 3.º dêste artigo, ou se atribuirem falsamente, o benefício do § 1.º;

c) Cr$ 1.000 (mil cruzeiros) a Cr$ 10.000,00 (dz mil cruzeiros), os que intrigirem o disposto no § 4.º dêste artigo.

Art. 55.º Do total da arrecadação do impôsto único, 40% (quarenta por cento) pertencerão à União e 60% (sessenta por cento) aos Estados, Distritos Federal e Municípios, para serem aplicados na produção, transmissão e distribuição de Energia Elétrica.

Parágrafo único. A parcela do impôsto único pertencente aos Estados, Distrito Federal e Municípios será rateada entre êles, tendo em vista o seguinte critério de proporcionalidade — produção 1% (um por cento), superfície 4% (quatro por cento), consumo 45% (quarenta e conco por cento) e população 50% (cinquenta por cento).

Art. 6.º A alínea VII, da Tabela A, do Decreto-Lei n.º 7.404, de 22 de março de 1945, revigorado e mandado consolidar pela Lei n.º 494, de 26 de novembro de 1948, será substituída pelas disposições contidas no Art. 4.º.

Art. 7.º A União consignará no seu Orçamento durante 10 (dez) exercícios financeiros consecutivos, a partir do próximo, a dotação global ônua de equivalência nunca inferior a 4% (quatro por cento) da arrecadação do impôsto de consumo no exercício anterior, para o Fundo Nacional de Eletrificação.

Art. 8.º O produto do impôsto único sôbre a energia elétrica, depois de deduzido de 0,5% (meio por cento) correspondente às despesas de arrecadação e fiscalização, será entregue ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, mensalmente, pelo Tesouro Nacional, para os fins previstos nesta Lei. Os demais recursos que, de acôrdo com esta Lei, devem ser incorporados ao Fundo Nacional de Eletrificação, serão escriturados, como depósitos, pelas repartições arrecadadoras e recolhidos em conta especial ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

§ 1.º O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico nos dois primeiros exercícios da vigência desta lei poderá aplicar, mediante autorização do Presidente da República e por conta da União, os recursos recolhidos à exceção dos que cabem aos Estados, Distrito Federal e Municípios, em financiamentos relativos a empreendimentos de maior urgência para a produção e transmissão de eletricidade, aprovados pelo Govêrno, podendo, para êste fim, tomar ações em nome da União, desde que o Poder Público fique com a maioria das ações.

§ 2.º Nos exercícios seguintes a aplicação do Fundo Federal de Eletrificação só poderá ser feita em obras e investimentos previstos no Plano Nacional de Eletrificação, aprovado por lei.

§ 3.º O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico entregará em parcelas trimestrais, aos Estados e ao Distrito Federal, as quotas que lhes couberem, na forma da distribuição prevista no Art. 5.º desta Lei.

§ 4.º Até que sôbre o assunto disponha lei especial, os Estados e Municípios poderão empregar as quotas a que se refere o parágrafo anterior no estudo, planejamento e execução de instalações de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Art. 9.º A fiscalização das fontes tributárias constituidoras do Fundo Nacional de Eletrificação, o processo para apuracção de contravenções ou para o uso de consultas, assim como a competência para o julgamento das questões suscitadas pela aplicacção desta Lei, são os mesmos prescritos no Decreto n.º 26.149, de 5 de janeiro de 1949, alterado pela Lei n.º 1.748, de 28 de novembro de 1952.

Art. 10. O Poder Executivo expedirá dentro de 30 dias, o regulamento para execução do contrôle da arrecadação e do recolhimento do impôsto único a qua se refere o artigo 4.º e seus parágrafos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º desta Lei.

Art. 11. O Orçamento Geral da República para o exercício de 1954, consignará a dotação de Cr$ 430.000.000,00 (quatrocentos e trinta milhões de cruzeiros) para o Fundo Nacional de Eletrificação.

Art. 12 Ficam revogados: os artigos 3.º, 9.º e 12.º do Decreto-lei número 2.281, de 5 de julho de 1940, a alínea VIII da Tabela A, anexa ao Decreto 26.149, de 25 de janeiro de 1949, alterado pela Lei n.º 1.748, de 28 de novembro de 1952; a expressão "e energia elétrica" constante da alínea b, o parágrafo único ao Art. 1.º e, também do Art. 3.º in fine da Lei n.º 1.272-A, de 12 de dezembro de 1950; e demais disposições em contrário.

Art. 1. O impôsto único criado pela presente lei não suspende a vigência de outros tributos, cobrados pelos Estados e municípios, com aplicação específica a planos ou empreendimentos de eletrificação, desde que não incidam sôbre a produção, transmissão, distribuição ou consumo de eletricidade.

Art. 14. A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação salvo às disposicções e seus artigos 3.º, 4.º, 6.º, 7.º e 11.º que vigorarão a partir de 1.º de janeiro de 1954.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

Presidente: José Augusto.

Presentes: 45 deputados.

OS SRS. OTÁVIO LOBO e MOREIRA DA ROCHA discorrem sôbre Capistrano de Abreu, ao ensejo do transcurso do seu centenário de nascimento.

— O SR. DOLOR DE ANDRADE focaliza os problemas da compra e distribuição da borracha, fazendo críticas à orientação adotada, no particular, pelo Banco de Crédito da Amazonia.

— O SR. JOSÉ MATOS, em nome do govêrno do Maranhão, desmente esteja o jornalista Franklin de Oliveira sofrendo qualquer coação.

ORDEM DO DIA:

Presidente: José Augusto.

Presentes: 158 deputados.

Por 136 x 37 votos, é aprovado requerimento da Comissão de Finanças, prorrogando por mais 15 dias, o prazo já concedido àquele órgão técnico para opinar sôbre o projeto que trata do abono de emergência no pessoal de obras da União.

— São retirados do avulso vários outros projetos, ainda a pedido daquele órgão.

— E' convocada sessão extraordinária para às 20,30 horas.

— E' aprovada emenda substitutiva ao projeto que institui o Fundo Federal de Eletrificação, ressalvados os destaques.

— Por 86 votos contra 72, é aprovado destaque do sr. João Agripino, aumentando o impôsto único sôbre o kwh, sendo Cr$ 0,20 para luz e 0,10 para fôrça.

— Por falta de número, é adiada a votação dos demais para a sessão noturna.

— O SR. ADAIL BARRETO, autor do requerimento sôbre Capistrano de Abreu, discorre sôbre a personalidade do historiador cearense.

— O presidente comunica que assentada com o Ministro da Viação, sr. José Américo, em princípio, a data de 10 de novembro, para seu comparecimento à Câmara dos Deputados.

— O SR. CAMPOS VERGAL, em explicação pessoal, protesta contra a perseguição policial aos líderes marítimos.

Encerramento: 18 horas.

Impugnada a candidatura de Carvalho Guimarães

SÃO LUIS, 23 (Asps.) — O delegado do Partido Social Progressista maranhense acaba de impugnar os registros das candidaturas dos drs. Carvalho Guimarães e Francisco Moreira de Sousa, sob fundamento de que foram os mesmos feitos fora do prazo legal e contrariando, assim, os dispositivos do Código Eleitoral.

O fato vem tendo repercussão, embora as fôrças majoritárias considerem inóqua a impugnação por não se ajustar aos propósitos e às faculdades da lei que se aferram os adversários componentes da coligação.

Em Caxias: jôgo ao lado da Delegacia

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

"Pode parecer incrível, mas a verdade é que ao lado da própria delegacia de Caxias se encontra em funcionamento uma casa de tavolagem onde se joga livremente o bicho, as corridas de cavalos e até o caipira, que por sinal começa às 10 horas da manhã" — declarou, ontem, o deputado Benigno Fernandes ao fazer uso da palavra na hora do expediente.

Falaram, ainda, na reunião de ontem, para pequenas comunicações: o sr. Domingos Guimarães, o sr. Felipe da Rocha e o sr. Oliveira Rodrigues.

SUBVENÇÃO E PONTE

Em explicação pessoal foi à tribuna o sr. Arruda Negreiros, que pediu ao Govêrno o pagamento da subvenção ao Mesquita Tênis Clube, e apelou para os membros da Comissão de Finanças no sentido de aprovarem a emenda de sua autoria que concede um auxílio para a conclusão da ponte que liga Japeri a Caramujo, em Nova Iguaçu.

"A intervenção na Guiana foi uma limpeza em regra"

Chateaubriand apóia a atitude do govêrno inglês — Bernardes quer advertir Getúlio, Aranha e Ráo

PLENÁRIO DO SENADO

"Tudo podemos esperar da civilização ocidental e nada, absolutamente nada, do simulacro de civilização encabeçado pelo colosso moscovita, que quer a escravidão dos povos", disse o sr. Assis Chateaubriand, no seu discurso de ontem, ao tratar da intervenção armada na Guiana Inglêsa.

Referindo-se, no início, à designação do embaixador João Carlos Muniz para nossa Embaixada em Washington, o senador paraibano afirmou que "raras vêzes o Presidente da República terá agido tão acertadamente".

COMPREENSÃO ENTRE NAÇÕES

Falando, por alto, sôbre a ONU, o sr. Assis Chateaubriand declarou que "essa organização constitui experiência de compreensão entre as nações que agora são colocadas em bases oceânicas. Por isso, se a Rússia amanhã desfechasse um ataque, imediatamente estaria o Brasil paralisado".

GUIANA INGLESA

Finalmente, o orador abordou a intervenção armada na Guiana Inglesa, por parte da Inglaterra.

Afirmou que o movimento naquela colônia, que deu margem à intervenção, era puramente soviético, tendo o govêrno inglês "realizado uma limpeza em regra com sua intervenção".

Muito aparteado pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, que tomou as dores do "nacionalismo da Guiana Inglesa", o sr. Assis Chateaubriand concluiu seu discurso observando que "a Rússia não tem interêsse em uma terceira guerra mundial, mas sim em provocar revoluções sociais internas nos países que não se submetem ao seu jugo".

ACÔRDOS COMERCIAIS

Pelo sr. Bernardes Filho, foi apresentado projeto que dispõe sôbre a tramitação, nas duas casas do Congresso, dos acôrdos, convenções ou tratados realizados pelo govêrno brasileiro com países estrangeiros. A proposição visa assegurar rápida apreciação do Congresso sôbre os acôrdos que lhe venham a ser submetidos.

Também pelo senador mineiro, foi enviado à Mesa um requerimento pedindo a remessa ao Presidente da República e aos Ministros das Relações Exteriores e da Fazenda do texto do parecer da Comissão de Justiça, aprovado pelo plenário sôbre a obrigatoriedade de encaminhar os acôrdos (tenham o nome que tiverem) ao Legislativo.

Aprovado o requerimento do representante do P. R., estará o Govêrno advertido da decisão da Câmara Alta de exigir do Executivo o cumprimento do dispositivo constitucional, referente ao assunto.

LEIS PROMULGADAS

Entre as leis promulgadas pelo sr. Café Filho, destaca-se a que abre o crédito especial de Cr$ 700.000,00, para completar o pagamento de subvenção anual ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

ORDEM DO DIA

Não tendo havido, mais uma vez, número para votação do "projeto autonomista", foi iniciada a votação do projeto (em regime de urgência, requerida pelo sr. Melo Viana), que concede isenção de direitos e taxas de importação para material destinado à usina que será construída em Minas Gerais, pela Cia. Manesmann. Aprovadas algumas emendas, o sr. Melo Viana requereu verificação de votação, não havia número, ficando, assim, adiada para a próxima semana o restante da votação.

Nenhum acôrdo UDN-PSD no E. do Rio

— Já uma vêz tive a oportunidade de desmentir a existência de qualquer acôrdo entre o PSD e a UDN fluminenses, o que volto agora a fazer em face dos rumores espalhados pelos jornais oficiosos do Ingá — disse-nos o deputado Getulio de Azeredo, da bancada udenista na Assembléia do Estado do Rio, acrescentando: "posso acrescentar mesmo que nem o presidente da UDN nem o seu secretário foram consultados sôbre a matéria por qualquer partido".

— A UDN — prosseguiu — não pode fazer acordos de nenhuma espécie com um govêrno que vem combatendo desde o início, politicamente e já agora moralmente, visto que os escândalos se sucedem, principalmente no que diz respeito à jogatina desenfreada.

HOSTILIDADE

— Aliás — prosseguiu — é de se notar que o próprio govêrno, que manda anunciar que está sendo negociado um acôrdo com a UDN, é o mesmo que usa a sua imprensa oficiosa para denegrir a honra de deputados, principalmente do nosso líder na Assembléia, sr. Alberto Tôrres, e o mesmo que trama a deposição de prefeitos udenistas, como ocorre no município de Meriti. Portanto, é o próprio Ingá quem aumenta cada vez mais o antagonismo entre os dois partidos.

SUCESSÃO

Relativamente a um acôrdo político para a sucessão do sr. Amaral Peixoto, o sr. Getúlio de Azeredo esclareceu que a hipótese tem todo o cabimento, pois será difícil, a qualquer partido, eleger sòzinho o futuro governador.

— Quanto ao partido do govêrno, o PSD, é de se admitir, apenas, a possibilidade de um acôrdo com o seu candidato, porém não com os homens que presentemente dirigem o Estado do Rio, pois não estamos procurando vantagens ou cargos em troca de acomodações.

24 de Outubro

Diário de um Repórter

CASTELLO

CAPANEMA E ETELVINO

O líder Capanema ficou muito preocupado com a indiscrição do deputado que nos contou ontem seu desabafo sôbre o governador Etelvino, desabafo cuja existência começa o líder por colocar em dúvida.

O deputado João Roma, cujo parecer favorável ao projeto Falcão sôbre o rádio dera motivo ao contestado desabafo, procurou-me ontem para dizer que o sr. Capanema lhe pedira transmitisse ao governador Etelvino não ser verdadeiro o que aqui foi publicado.

Por outro lado, o sr. Capanema disse-me que suas expressões terão chegado até mim deturpadas, pois, no caso, não houve da parte dêle o menor movimento de irritação contra o sr. Roma, de cujo parecer teve prévia ciência e que abre caminho ao substitutivo que pretende apresentar em plenário.

PASARGADA

O repórter Benedito Coutinho aproximou-se do serviço de café da Câmara. O "garçon" perguntou-lhe:

— O senhor sabe onde fica a cidade de Sárgada?

— Não será Pasargada? — corrigiu o repórter.

— E' isso mesmo — reconheceu o "garçon".

E contou que um deputado, que acabara de sair dali, tinha quase gritado:

— Vou me embora pra Pasargada.

E perguntou:

— Onde fica essa cidade?

— Isso é coisa de um poeta — explicou Coutinho.

— Mas existe mesmo? — insistiu.

— Existe, sim — disse o repórter — existe na cabeça de um poeta.

— Ah, já sei — concluiu o "garçon". — Já sei, é coisa da colônia Juliano Moreira.

MENTIROSO E CAVILOSO

Foi publicado ontem que, ao ler a entrevista do sr. Alcides Carneiro, o sr. Getulio Vargas passou ao sr. Lourival Fontes um bilhete: "desminta êsse deputado mentiroso".

Ontem o sr. Alcides disse que, por coincidência, no mesmo dia tinha recebido de um eleitor êste recado: "denucie êsse Presidente caviloso".

COLÉ' ANKITO Adriano REIS TEREZINHA José LEWGOY

UMA COMÉDIA NACIONAL PARA TODO MUNDO RIR!

DIREÇÃO DE EURIDES RAMOS PRODUÇÃO ATLANTIDA UCB

TRES RECRUTAS

2ª FEIRA

6ª feira

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

NORTE agora na rede da VARIG

Diàriamente:
Salvador - Recife - Natal
5 vêzes por semana:
Vitória - Aracaju - Penedo - Maceió - João Pessoa

Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

Informações e Reservas:
Tel.: 52-3700
(Rêde interna)

RAPIDEZ

Os Curtiss Comando que compõem a frota do LÓIDE AÉREO estão entre os aviões comerciais que desenvolvem maior velocidade.

Conheça os bons serviços do LÓIDE AÉREO e chegue primeiro!

O LÓIDE AÉREO serve em sua rota:
MANÁUS – ANÁPOLIS – CAROLINA – BELÉM – SÃO LUIZ – FORTALEZA – NATAL – CAMPINA GRANDE – RECIFE – MACEIO' – SALVADOR – ILHÉUS – VITÓRIA – BELO HORIZONTE – SÃO PAULO E RIO

LÓIDE AÉREO

RIO DE JANEIRO
PASSAGENS: RUA MEXICO, 11-B — TEL. 42-9967
CARGAS: AV. PRESIDENTE WILSON, 210-B — TEL. 52-2567
ADMINISTRAÇÃO: AV. 13 DE MAIO, 13-27.º-28.º e 29.º - TEL. 23-5195 (Séde Propria)

J. A. G.

Diário Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 24 DE OUTUBRO DE 1953

A nossa opinião

Programa subversivo

DENUNCIADA conforme foi, perante o Senado, a infiltração do peronismo, que no Brasil, devido ao seu novo lider, recebe o nome de janguismo, o caso assume proporções de inexcusável importância política. Com efeito, depois da acusação feita pelo sr. Hamilton Nogueira, já não se pode colocar o problema na categoria de mera suposição, uma vez que a declaração, produzida por um senador da República, é documento que deve merecer do Poder Executivo a mais detida atenção.

Permitir o Presidente da República que continue um Ministro de Estado a desenvolver um programa que contraria o sentido do regime vigorante, é compactuar com tais iniciativas.

Antes mesmo da denúncia comprovada, levada a efeito pelo senador Hamilton Nogueira, já deveria o Presidente da República ter adotado providências visando o afastamento do sr. Jango Goulart, do Ministério do Trabalho. As funções dessa Secretaria de Estado têm sido completamente desvirtuadas pelo seu atual titular, cuja conduta objetiva, contràriamente ao que deveria realizar, cria a luta de classes, ao invés de criar um clima de tranquilidade social.

A própria nomeação do sr. Jango Goulart para êsse Ministério, tendo em vista as idéias que sempre sustentou, de desprêzo pelo regime democrático, foi fato que só se poderá justificar pelo desejo daquêle que o nomeou de estabelecer um ambiente de dúvidas e de insegurança para as instituições vigentes.

A conclusão a que forçosamente se chega, diante do desenvolvimento que o problema vem assumindo, é a de que existe, em certos setores do Govêrno, a intenção de desprestigiar o regime, pela provocação de desordens e lançando a responsabilidade da crise de que o próprio Govêrno é o principal causador, sôbre o sistema democrático. Êsse é, ao menos, sem dúvida alguma, o intento do Ministro do Trabalho, o qual, de resto, não o tem ocultado nas suas diversas manifestações públicas. A única medida acertada seria, portanto, o seu afastamento definitivo das funções que tão desastrosamente vem exercendo.

Continuam com a Bôca Torta...

O P. T. B. vai realizar um comício de "desagravo ao Presidente da República". Entendem os trabalhistas que o sr. Getúlio Vargas tem sido atacado na imprensa e no Congresso e essa conduta da oposição não pode passar sem um protesto público.

A iniciativa mostra que o petebismo permanece com a bôca torta pelo vicio do cachimbo da ditadura. Não admite criticas ao Govêrno. As autoridades são infalíveis, não erram e, portanto, não há como censurá-las. O chefe de Estado constitui, para êle, uma espécie de Poder Moderador, à semelhança do que acontecia no Império. Desejam, certamente, que o Presidente seja irresponsável, como era o Imperador, sem levar em consideração a diferença entre os dois regimes politicos.

O P. T. B. vai, pois, para a praça pública lançar o seu protesto. Não concordam que a oposição cumpra o seu dever, zelando pela defesa dos direitos do povo e dos interêsses do país. E como assim é a democracia, lògicamente se chega à conclusão de que o nosso trabalhismo não admite o funcionamento do mecanismo das instituições vigentes.

Baleeiro e Carlos Lacerda, por exemplo, devem elogiar todos os atos do Presidente e dos Ministros, ou, ao menos, silenciar diante dos abusos e escândalos. Do contrário, o P. T. B. ficará zangado. Os oposicionistas têm de ficar bonzinhos para não despertar a cólera sagrada dos trabalhistas.

A bola de neve da Sucessão

CONTINUA o esfôrço oficial no sentido de adiar a solução do problema sucessório. Para êsse fim, sua primeira preocupação consiste em separar, como se fôssem compartimentos estanques e não vasos comunicantes, os pleitos de 1954 e de 1955.

As eleições do próximo ano para a renovação da Câmara dos Deputados, de um têrço do Senado e dos Governadores e Assembléias de onze Estados, segundo a tese situacionista, nada têm que ver com a escolha do futuro Presidente da República.

Um fato não repercutirá sôbre o outro. Portanto, é cedo, é muito cedo para tratar do assunto!

A verdade, porém, não se coaduna com êsse ponto de vista.

Os governadores, os partidos, a imprensa, a opinião pública, tôdas as fôrças responsáveis pelos destinos do regime, estão se movimentando, procurando fórmulas que possam encaminhar a solução do magno problema. Os próprios Ministros de Estados, embora atuando formalmente no sentido dos desejos do Catete, também compreenderam que não será possivel adiar a questão, até porque um candidato já iniciou a sua campanha. As viagens que estão realizando pelas unidades federativas (nada menos de seis titulares excursionaram nos últimos dias) são a prova de que a bola de neve da sucessão começou a rolar e vai engrossando, inexoravelmente, dia a dia.

Pela vontade do povo o tempo voaria. A nação deseja urgentemente um novo Govêrno, pois o que aí se encontra apenas trouxe intranquilidade social, carestia e escândalos administrativos. Todos querem a sua retirada antes que o cáos subverta as instituições.

Uma nobre atitude

NÃO pode passar sem registro especial o discurso altivo e sincero do deputado Gustavo Capanema, ao ser encaminhada a votação do requerimento, que consagra a primeira parte do expediente daquela Casa, no próximo dia 29, a uma homenagem às Fôrças Armadas.

A atitude do sr. Gustavo Capanema toma ainda maior vulto por ter sido êle um dos signatários da Constituição de 1937 e Ministro da ditadura até o dia em que as Fôrças Armadas fizeram ressurgir no Brasil o regime democrático. Aliás, o ilustre líder do Govêrno destacou êsse detalhe no seu discurso.

O sr. Gustavo Capanema torna-se admirado nestes momentos em que joga para o lado as correntes de líder que o prendem ao Govêrno e sabe falar a linguagem exata que traduz os seus sentimentos de homem público.

O antigo Ministro da Educação deve ter decepcionado a muita gente dentro do Palácio Tiradentes. Mas, ao dizer que reconhece haverem as Fôrças Armadas agido com dignidade em 29 de outubro e que daria o seu voto às homenagens que lhes serão tributadas pela Câmara, o líder do Govêrno, embora seja solidário "com a obra da ditadura, solidário em tudo com o seu Chefe até o último minuto", mostrou-se um homem merecedor do respeito e da admiração dos seus concidadãos.

A atitude do sr. Capanema vale como uma lição, uma nobre lição, aos provocadores e aos incondicionais, mostrando como se pode ser digno, sem quebra da linha política aceita e cumprida.

EFEMÉRIDES

24 DE OUTUBRO

1896 — Lei criando o Estado Maior do Exército.

1903 — Morre, em Pôrto Alegre, Julio de Castilhos, eminente estadista da República.

1904 — Morre, no Rio de Janeiro, o almirante José da Costa Azevedo, barão de Ladário último Ministro da Marinha do Império.

1915 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio da Costa Chaves Faria

1929 — Morre, em São Paulo, Amadeu Amaral, poeta, jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras.

1930 — Fim da Revolução que levou ao poder o sr. Getúlio Vargas.

DEFESAS CONTRA O GOLPE

PEDRO DANTAS
(Cronista Parlamentar do D. C.)



DEFENDER o regime, um dos deveres impostos pela democracia aos seus cidadãos, é mais do que um dever, para os governantes, pois que se confunde com a própria função de govêrno. Governar, em primeiro lugar, é defender o regime contra os seus inimigos internos, como é defender o país contra quaisquer eventuais inimigos externos. Só depois disso, que é o próprio instinto de conservação que prescreve, vem a execução normal dêsse mesmo regime, em suas linhas mestras (que são as de que se ocupa o Govêrno) e seu aperfeiçoamento, na medida do possivel, dentro dos poderes de iniciativa que a Constituição da República reserve ao Executivo.

Quando o vigía é infiel

ASSIM, o Govêrno, supremo vigilante, cuida, por si e por nós outros, da preservação da ordem institucional. Não é preciso, habitualmente, que nos preocupemos com isso. Há uma Policia, que reprimiria quaisquer tentativas de subversão, e, caso fosse necessário, pediria auxílio às Fôrças Armadas, para conter as tentativas de subversão, aliás, muito raras e sem profundidade, por pouco que a nação tenha motivos para confiar nos que a governam, ainda mesmo que sem esconder sua decepção e seu descontentamento. O Govêrno protege a ordem, contínua e desveladamente. A subversão da ordem institucional é crime, e onde quer que seja tentada, aí estará o Govêrno, para dominá-la e responsabilizar os agitadores, preservando a ordem liberal em que desejamos viver.

Admita-se, porém, que os próprios governantes, traindo os seus compromissos e juramentos, mandatários infiéis da nação democrática, inescrupulosos e desabusados, defendendo o dêles e não o do país, intentem, planejem, tramem, êles próprios, a subversão institucional, aspirando à usurpação de poderes. Como funcionaria, nêste caso, o aparelho defensivo do Estado e das instituições? Quem exerceria as funções que competem ao Govêrno — contra os detentores do Govêrno? Em tais condições, gera-se a confusão no espírito público e muito especialmente no espírito das autoridades hierárquicamente inferiores e submetidas à chefia dos governantes, cuja tendência natural é para prestar a êstes a obediência do costume, até porque não lhes cabe discutir as intenções finais das ordens recebidas, cuja ilegalidade nem sempre se reconhece à primeira vista.

Naturalmente, se a ordem dada fôr, por exemplo, a de fechar o Congresso e prender os representantes da nação, qualquer autoridade, civil ou militar saberia reconhecer o gôlpe e o governante fora da lei, ao qual não se deve obediência, antes pelo contrário. Macs as coisas, quando chegam a êsse ponto de nitidez é que o plano subversivo já está praticamente assegurado, e então já é ao novo Governo, o de fato, que a autoridade inferior obedece, num ato de adesão.

Defesa contra a subversão do alto

O que resulta do exposto, é que, contra a infidelidade dos governantes e sua traição ao regime, êste não conta com as defesas normais. Às primeiras suspeitas, o dever dos que o amam e servem com lealdade, é prevenir, por todos os meios ao seu alcance, que o plano subversivo dos governantes chegue a sêr posto em execução. Há, para isso, diversos meios, que variam com as circunstâncias: dos mais radicais e "tranchants", aos mais contemporizadores. A uns ou a outros, no entanto, é forçoso recorrer, em não se querendo entregar o país, algemado, às mãos dos seus inimigos, que assim devem sêr considerados os que lhe pretendam impôr instituições e um regime que inspiram justo horror e vigorosa repulsa a tôda a nação.

No caso vertente, nenhum meio deve sêr desprezado. Entre os trunfos com que podemos contar, figura sem a menor dúvida, a própria falta de coragem dos peronistas do Govêrno para agir às claras. Se êles contestam o seu proposito, vamos fingir que acreditamos e exigir o mais rigoroso respeito à Constituição. Nada poderia sêr mais eficiente.

E vamos cuidando do futuro. Faz de conta que está tudo normal e ninguem pensa no dominio dos sindicatos e Caixas, para forjar grupos de apoio artificial à sua política. Faz de conta que êste govêrno é um govêrno como outro qualquer. E vamos resistir pòlíticamente, discutindo, desde já, a sucessão presidencial, nomes inclusive, para escolher, entre os candidatos, o que ofereça maiores garantias de realização do pleito. O mais, fique para depois.

Ciência ao Alcance de Todos

FONTES DE INFECÇÕES

SÃO inúmeras as origens de infecção em uma casa, e para que seja possível combatê-las com eficiência — torna-se necessário conhecê-las primeiramente.

São origens de infecção o pó, a respiração dos habitantes (racionais e irracionais), as exalações, os excrementos líquidos e sólidos depositados, o lixo que se acumula gradativamente na cozinha, na escada, na sala de jantar incluindo-se as sujidades do chão, das paredes e dos móveis, os gazes oriundos dos canos, etc.

Tudo isto são fontes de alguma causa que irá corromper o ar, tornando-o portanto impuro e prejudicando à saúde na sua principal função qual seja a de manutenção da vida. Mas destas fontes muitas não podem desaparecer por serem indispensáveis à humanidade. Com efeito não podemos respirar, de nos aquecermos, etc. Entretanto algumas destas fontes infecciosas são banidas com a limpeza.

A limpeza de uma casa é higiênica e é ao mesmo tempo moral. O afastar para longe tudo quanto se exala mau cheiro, tudo que é repugnante, constitue dever de todo aquele que quer ter saúde. E' fato comprovado que em quase tôdas as epidemias, as mesmas tem início nas moradias menos asseiadas, epidemias estas como o tifo, a febre amarela, e as doenças infecciosas, como a tuberculose.

EXPERIÊNCIAS realizadas em Manchester mostraram que o ar do campo, muito mais salubre que o da cidade, continha muito menos matéria orgânica. A quantidade de substância orgânica contida no ar do campo estava para o ar que se achou na cidade de 1:22.

Os açougueiros sabem perfeitamente que se não lhes é possível conservar frescas as carnes quando as mesmas são mantidas em contacto com uma fonte qualquer de contaminação pútrida. Conta-se até que os frades outróra julgavam a salubridade de um ambiente qualquer deixando um pedaço de carne exposto ao ar dêste mesmo ambiente.

Iremos constatar que em Lisbôa uma das grandes causas da insalubridade das habitações é motivada pelo ar que é oriundo da canalização que se espalha no interior das casas, isto pelo menos há algumas décadas atrás.

O ar que respiramos tem, por assim dizer, dissolvida e suspensa uma quantidade diversa de água que o torna, consequentemente mais ou menos úmido e que influe sôbre a nossa saúde. A umidade da atmosfera varía geralmente com a época das estações com as horas do dia e com a temperatura; e nós, a maior parte das vezes sem necessidade de utilizarmos o higrômetro (aparelho destinado a medir o gráu de umidade do ar) calculamos a umidade segundo os efeitos que sentimos nos pulmões, na pele e em todo o organismo.

O ar úmido, sobretudo se é quente, é um ar nocivo, porque oferece aos pulmões para volume igual u'a menor quantidade de oxigênio, e tem uma ação debilitante sobre o sistema nervoso. Enquanto que o ar úmido e frio produz com facilidade nevralgias e reumatismo.

A CAUSA da grande insalubridade de uma habitação úmida, pode buscar-se na ação lenta da umidade sôbre os mesmos animais e sôbre os produtos de excreção que expulsamos pelos pulmões pela pele. Se estes encontram um ar muito sêco, não sofrem ulterior putrefação, enquanto achando-se em contacto com as moléculas, de origem aquosa, putrefazem-se e formam venenos infecciosos muito sutís.

UMA causa de infecção a qual em geral não se dá quase que importância nenhuma é a presença de pó, pois que muitos o encaram como sendo apenas um incômodo à respiração ou então pelo estrago que causa nos móveis, não se lembrando infelizmente que é êle antes de mais nada um veneno lento que se insinua com o ar nos pulmões, irritando-os e predispondo-os à doença.

Cada corpúsculo de pó pode penetrar até a célula mais profunda do nosso aparelho respiratório e produzir aí centenas de centros de irritação que se tornam ótimos fócos para o desenvolvimento daquelas terríveis granulações que se dá o nome de tuberculose pulmonar. E' no pó que se encontram as mais miudas partículas de todos os corpos vivos e mortos que se embatem ou se entrelaçam nos mil movimentos da vida do trabalho e que se forma nas incessantes obras de destruição e de reconstrução executadas em tôrno de nós.

Para que se possa avaliar a variedade de elementos que integram o pó, iremos citar o que foi encontrado em uma porção recolhida no laboratório de estudos de P. Mantegazza. Continha: amido de trigo, amido de milho, grãos de silica, grãos de carbonato de cálcio, uma unha de uma garra de aranha, alguns infusórios secos, um fragmento de conserva, um pêlo de ortiga, filamentos de algodão branco, sêda amarela, algodão azul, lã vermelha, um pêlo de coelho e um grânulo, talvez de grafite de lapis-lazzulli.

Ora, todo este cortêjo dos três reinos da natureza pode penetrar facilmente no nosso aparelho respiratório e conservar-se nele até o fim de nossa vida, contribuindo dest'arte para o enfraquecimento total do organismo.

O PÓ encontra-se em maior proporção nas cidades onde a população é mais densa e nos pontos mais próximos do solo. Em terra encontra-se em quantidade muito maior do que nos lagos e no meio do oceano. O ar do campo descoberto, do oceano e dos lagos portanto, não são só bons amigos do pulmão pela sua maior pureza mas também pela sua pobreza em pó.

A OPINIÃO DO LEITOR

Tanguari, o cachorro que ladra, fêz escola

ASSINADA por "alguns moradores de Grajaú", recebemos a carta abaixo, contando a história de um cachorro-gigante que passa os dias e as noites latindo, confinado num apartamento, pondo em desespêro os que ouvem seus latidos. A história é digna de se ler e se divulgar por que representa um problema que vai se criando na cidade. Já Tanguari, outro cachorro em situação semelhante, está sendo objeto de um processo judiciário, já que, pela lei, cachorro não pode latir quando quer. "Alguns moradores do Grajaú", têm tôda razão na sua história. Apenas deles discordamos quando, depois de relatar a situação desagradável em que se encontram em virtude dos latidos do cão-gigante, dizem que estamos numa terra sem lei. Não é bem assim. Tanto temos lei sábias e que se executam que o caso de Tanguarí, em tudo e por tudo idêntico ao do cachorro-gigante de Grajaú, está na Justiça. E, os latidos pararam. E' o caso de "alguns moradores do Grajaú" irem também para a Justiça fazer calar o cachorro-gigante que não lhes deixa dormir.

A carta de "alguns moradores do Grajaú" é a seguinte:

"Tomamos a liberdade de ocupar preciosa atenção com um assunto que, por simples que pareça, merece especial destaque, conquanto faça parte das aberrações tão comuns desta cidade maravilhosa.

Um cão pré-histórico (podemos designá-lo assim, na sua monstruosidade de animal), vindo, talvez, da era paleontológica por um golpe de mágica, como se vê nessas histórias de quadrinhos, é encontradò, nos dias que correm, na Avenida Júlio Furtado, 185, no Grajaú.

Grande como um dinosáurio, seus latidos são verdadeiros urros que reboam á distância, aterrorizando todos quantos têm a infelicidade de morar nas proximidades.

O dono de semelhante raridade canina, alto funcionário e bem instalado na vida, não toma conhecimento das queixas nem do sofrimento dos vizinhos, fazendo questão de mantê-lo confinado nos fundos de sua casa, junto a um perímetro residencial densamente habitado, onde não se concebe a permanência de um animal que, pelo seu porte e seus rugidos, só poderia estar numa fazenda ou no Jardim Zoológico.

A fera começa a se manifestar desde o entardecer, com seus urros pavorosos, e vai num crescendo assustador pela noite a dentro até ao raiar do dia.

O sono, a tranquilidade, as ocupações habituais, as próprias refeições, o estudo, o repouso das crianças, e dos doentes, tudo, enfim, que se relacione com as funções e as necessidades naturais da vida, deixou de existir nesse malfadado recanto do bairro do Grajaú, única e exclusivamente pelo diletantismo ou capricho do afortunado dono de um cão gigante, e que, por contra-pêso, ainda possui um espécimen de menor tamanho mas que não perturba a vizinhança.

Na Lei de Contravenções Penais, artigo 42, item 4, vemos o texto seguinte:

"Perturbar alguém, o trabalho e o sossêgo alheio, procurando ou não procurando impedir barulho produzido por animal de que tem a guarda" — o que representa motivo justo de repressão, com prisão simples de 15 dias e 3 meses, ou multa, de 200 a 2 mil cruzeiros.

No entanto, êsse dispositivo existe apenas no papel, sem que seja observado ou se o faça cumprir.

Estamos numa terra sem fé nem lei; aqui, tudo é possível, senhor redator, desde quando seja para perturbar ou acabar com a vida do próximo".

"Bicho" cinco vêzes por dia

O leitor "Zé Ferino" nos mandou a carta abaixo, contando como descobriu a prática do "jôgo do bicho" no Estado do Rio. Nos mandou, também, uma "poule" comprovando a contravenção. A carta é a seguinte:

"A propósito da campanha simulada que se está fazendo contra o "jôgo do bicho", no Estado do Rio, venho cientificá-lo do que, pessoalmente, verifiquei.

Estive passando alguns dias no Promenade Hotel, na localidade de Bomelima, próximo à estação de Nogueira.

Entrando ocasionalmente numa casa de frutas e miudezas, vi um caixeiro da casa, de caderno sôbre o balcão, atendendo a um numeroso grupo de operários que jogavam desabridamente nos palpites do dia.

Consegui, horas depois, falar com o zelador de uma vivenda em Bomelima, que me disse ganhar Cr$ 800,00 mensais. Tal ordenado lhe chegaria bem se não fôsse o joguinho do "bicho".

Deu-me então a "poule" que está anexa e a lista do resultado.

Disse-me que sómente perdeu por ter jogado no burro e não ter acreditado no que lhe disse o banqueiro de quem joga no burro deve também jogar no cavalo, que foi o "bicho" que deu".

Havia sonhado com 710 e por pouco não acertou uma talagada, pois jogou duro um cruzeiro na centena e mais Cr$ 0,50 na invertida.

Arrematou a sua conversa declarando-me: "mas não faz mal, amanhã ou depois eu pego a forra..."

Terminou por dizer: 'Duas coisas eu não me esqueço. E' de tomar café de manhã e jogar no bicho pela banda da tarde".

Em Petrópolis há "jôgo de "bicho" cinco vêzes por dia! Os agentes que arrecadam o jôgo em Bomelima e o levam para Petrópolis são "gente do homem", o almirante.

Depois disso haverá quem acredite em Comissão de Inquérito? O pior é que pagam o grupo a 21, a centena a 600 e o milhar a 5.000. E' mais fácil converter o cruzeiro em dólar do que extinguir o "jôgo do "bicho".

Solução do problema de Trieste

Georges Horia



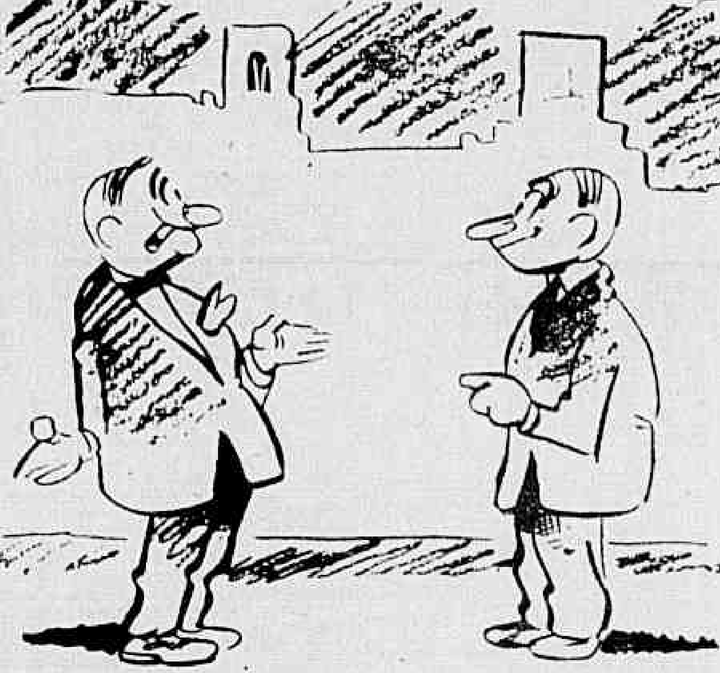
Eden

LONDRES — Sondagens estão sendo feitas em Belgrado e em Roma, para uma solução do problema de Trieste.

Isto foi dito hoje por porta-voz do Foreing Office, o qual acrescentou: "Estamos em contacto com os govêrnos da Itália e Iugoslávia. O assunto principal é a possibilidade de uma conferência dos cinco (Inglaterra, Estados Unidos, França, Itália, Iugoslávia) para tentar a solução. Nenhum convite, todavia, foi ainda feito." (Deve-se recordar que a Iugoslávia já fêz entender que aceitaria convite para uma conferência dos cinco, sob a condição, porém, de que a mesma se realizasse antes da saída das tropas anglo-americanas do território livre. E em Londres se admite que a Itália aceite também. De qualquer maneira, a conferência ter-se-ia que realizar antes de 2 de novembro, data para a qual o Conselho de Segurança marcou o exame do caso de Trieste, tendo retardado até lá esse exame para dar tempo aos interessados de explorarem tôdas as possibilidades de uma solução direta do conflito).

A retirada das tropas anglo-americanas de Trieste não tem ainda dia marcado.

Os jornalistas interpelaram o representante do "Foreing Office" sôbre o movimento de tropas italianas. A resposta foi que a Iugoslávia não informara ainda o govêrno britânico quanto a movimentos de suas fôrças; quanto à Itália, sòmente informara justamente quando êsses movimentos já estavam sendo feitos, e, sabedor, o ministro Eden "Lamentara essas medidas". (A F P)



Repórter: Na sua candidatura para vereador o sr. gastou 5 milhões! Tem algum objetivo?

Deputado: Sim. Reaver e duplicar êsse dinheiro!

O problema da revisão da carta das Nações Unidas

JACQUES KYSER

EM VIRTUDE do artigo 109 da Carta das Nações Unidas, uma proposição convocando "uma conferência geral dos membros das Nações Unidas para a revisão da Carta "será automàticamente inscrita na ordem do dia da Assembléia geral de 1955.

Por conseqüência, quer se queira ou não, seja oportuno ou não, brevemente, uma vasta discussão dos membros das Nações Unidas decidirá se ao cabo de uma experiência de dez anos a Carta deve ou não ser emendada. Já os Estados Unidos, pela voz de Foster Dulles tomaram posição: o seu govêrno aceita uma revisão da carta. Nisso, exprime êle a opinião do partido democrático tanto como a sua, pois em diversas ocasiões memoráveis Dean Acheson tentára rodear certas dificuldades que na opinião dos Estados Unidos suscitava a aplicação da Carta a certos negócios importantes, especialmente em matéria de "segurança coletiva". Por enquanto, a palavra pertence aos observadores e comentadores politicos internacionais, os homens de Estado têm de esperar para se pronunciarem pela atmosfera mundial de 1955. Porque, a determinar a sua atitude, podem surgir ao lado das considerações doutrinárias circunstâncias especiais do momento. Nenhuma dúvida de que a Carta está longe de ser perfeita e de que muitos artigos poderiam ser melhorados. E' possivel mesmo que muitos do que tocam aos detalhes de processo venham a ser transformados por acôrdo unânime. Mas não é nisto que reside o essencial do debate. Este gira em tôrno dos artigos que se referem ao Conselho de Segurança, à organização e ao funcionamento da segurança coletiva. Serão feitas várias proposições no sentido de dar maiores possibilidades de ação às Nações Unidas, na hipótese em que a existência de uma minoria paralisasse a aplicação das decisões recomendadas pela maioria. Que possibilidades podem ter semelhantes proposições? O artigo 109 prevê que qualquer modificação da Carta só é válida depois de ter sido votada pela maioria dos dois têrços permanentes do Conselho de Segurança".

Por outras palavras, e para esquematizar, qualquer modificação da Carta só poderá efetivar-se se os Estados Unidos e a URSS estiverem de acôrdo. Ora pode-se duvidar da similitude de posições destas duas potências. O acolhimento reservado que fêz a imprensa soviética às declarações de Foster Dulles não permitem ilusões a tal respeito. Se os Estados Unidos são revisionistas, a União Soviética não é.

Daquí até 1955, muita coisa pode acontecer. Mas, desde já é possivel precisar que se uma carta emendada contribuiria mais eficazmente do que a Carta atual para reforçar a paz, a Carta, tal como foi votada em São Francisco e tal como o mundo a conhece, contém suficientes possibilidades pacíficas para que não se deseje que a recusa de a modificar vá dar numa crise, ou mesmo no desmoronamento da Organização.

Desejariam alguns que as Nações Unidas adotassem uma atitude mais militante na "guerra fria" que se desenvolve através do mundo, que tomassem mais nitidamente partido. Mas isso seria impossível sem a sua própria desagregação pois é difícil saber como é que um dos mais importantes beligerantes dessa guerra aceitaria que a Organização à qual aderiu se colocasse de fato contra êle! Assim, cada vez é mais pronunciada a tendência para os grupos regionais, por vêzes vastos, deixando de parte as tentativas de solução dos problemas fundamentais em que a "guerra fria" se baseia, reservando às Nações Unidas o estudo e a solução de questões — numerosas e vitais para centenas de milhões de indivíduos — para as quais a procura da colaboração não se revelaria necessariamente trabalho vão. Fora dos setores econômicos, sociais, humanitários, há mesmo, nos setôres políticos, possibilidades desta ordem. Mas o papel das Nações Unidas não se pode limitar a isto. Há outros assuntos que interessam a paz e a segurança internacionais. A tôda a hora será possível evocá-las. E se os tempos querem que, noutras partes, as conversações, as trocas de notas, as ações unilaterais, pareçam sobretudo impregnadas de vontade de poder, nada impede, contudo que em Nova Iorque, no "Building" da Rua 42 se tomem contatos, travem diálogos, se descubra soluções por métodos de compreensão mútua e de colaboração. Talvez se conseguisse isso se de comum acôrdo as Nações Unidas se limitassem aos esforços de aproximação, ao acôrdo das "grandes potências" sem o qual — assim o exige a Carta — nada sólido é possível. A paralisia não seria de receiar, porque há outros organismos não entravados por oposições. Estas considerações devem informar o debate a realizar dentro de dois anos, se debate houver. Ver-se-á nessa altura se haverá revisão espetacular, ou simples prolongamento do statu quo, insuficiente e mediocre, mas com a vantagem de ter sido unânimemente aceite e de ser o último laço unindo duas partes do mundo antagonistas. (SFI).

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3562
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

O leilão de divisas no Rio Grande e em Minas

Fraco o movimento nas duas Bôlsas — Desinterêsse dos licitantes e baixos os ágios registrados

BELO HORIZONTE, 23 (Asap.) — Foram vendidas, ontem, na Bôlsa de Valores, moedas estrangeiras num total de 6.037.210 cruzeiros.

Inicialmente, foram oferecidos 19 mil dólares americanos, distribuidos em três certificados de 5.000 cada um e quatro de mil dólares cada, para entrega imediata, e referentes à primeira categoria. Essa constituiu a lista de produtos menos disputados no leilão porque a maioria das firmas dos diversos ramos, estabelecidas em Belo Horizonte, são quase tôdas filiais ou representantes de outras instaladas no Rio e em São Paulo.

Em seguida, foram leiloados 14 mil dólares destinados à importação de artigos da segunda categoria. Também foi pequeno o interêsse dos licitantes, variando os ágios de 15 a 20 para dois certificados de 5.000 dólares e 12 a 10 para outros quatro de mil dólares.

Na venda de 3.000 dólares para artigos da 4.ª categoria, houve uma reação, variando os ágios de 15 a 10 e de 45 a 10.

Na quinta categoria, os 1.000 dólares à venda, alcançaram o ágio de 83 cruzeiros.

Foram ainda apregoados 94 mil dólares para 120 dias e 35.000 dólares austríacos, sendo 25.000 para a primeira e segunda categoria e para os quais não houve licitantes, o mesmo acontecendo com os 2.000 da 3.ª categ. Para os 2.000 da 3.ª categoria, o interêsse também foi restrito, variando os ágios de 15 e 10 e de 16 e 20.

PÔRTO ALEGRE, 23 (Asap.) — No primeiro leilão de divisas realizado, ontem, nesta capital, foram entregues à venda 220.000 dólares americanos, dos quais, 70.000 foram negociados com ágios no valor total de 1.812.100,00 e 150.000 com ágios de 3.623.900,00 cruzeiros. Foram ainda apregoadas as seguintes moedas estrangeiras:

Holandês	440.000	405.000
Austríaco	55.000	48.000
Chileno	55.000	20.000
Iugoslavo	330.000	31.000
Japonês	550.000	229.000

Verifica-se, assim, que de .... 1.650.000 dólares ofertados na Bôlsa, sòmente 953.000 encontraram compradores.

Por outro lado, 20.000 libras islandesas foram totalmente adquiridas, por um total de 630.060 cruzeiros.

Somando todos os ágios obtidos nas vendas das diversas moedas temos que o Banco do Brasil lucrou no leilão de ontem 16.491.160 cruzeiros. Acrescentando-se a essa importância os preços oficiais do dólar e da libra da Islândia, temos que o movimento do leilão de ontem atingiu a ...... 34.931.020 cruzeiros, os quais entrarão para os cofres do Banco do Brasil.

Seus cabelos CAEM
PORQUE *VOCÊ QUER*

Ao pentear-se de manhã, você nota, constrangido, que no pente ficaram muitos fios.

São cabelos que dificilmente serão substituídos por outros... e você, então, se imagina, daí a alguns anos, irremediàvelmente calvo. Mas isso só acontecerá se você quizer! O uso da loção TRICOMICINA, além de sustar imediatamente a queda dos cabelos, concorre para o aparecimento de novos fios e elimina por completo a caspa e a seborreia.

Tricomicina

★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

Loção Tricomicina

Autorizado o empréstimo de 10 milhões de libras

O Govêrno acaba de ser informado oficialmente de que o Fundo Monetário Internacional autorizou finalmente, o empréstimo de 10 milhões de libras esterlinas, solicitado pelo Brasil para dar cumprimento ao acôrdo comercial anglo-brasileiro.

Na mesma ocasião o FMI tomou conhecimento e aprovou o novo regime cambial adotado pelo Brasil.

Dêste modo o FMI reconsidera a atitude assumida anteriormente, quando negou o empréstimo, por surpreender-se com a reforma cambial decretada pela SUMOC precisamente no dia em que era decidida a aprovação do esquema anteriormente em vigor (parcial liberação de cambiais para venda no mercado livre)

A notícia dessa recusa provocou desmentidos oficiais, divulgando-se então que o Brasil havia desistido do empréstimo ou que as negociações para a respectiva conclusão estavam apenas adiadas. Em verdade, porém, ao tomar conhecimento da atitude do FMI, o Govêrno deu instruções ao representante brasileiro junto à referida organização para reiterar o pedido, sem cujo atendimento não poderia iniciar-se o pagamento dos atrasados brasileiros na Grã-Bretanha, segundo prevê o acôrdo comercial anglo-brasileiro recentemente negociado nesta capital. A partir do dia 14 dêste mês, a diplomacia brasileira em Washington e nossos representantes no Banco Mundial e no Fundo Monetário empenharam-se por obter uma reconsideração da decisão anterior o que finalmente conseguiram, conforme o Govêrno foi informado por telefonema de Washington, ontem à tarde.

Juizo de Direito da Segunda Vara Civel

De citação, com o prazo de 30 dias

Eu, Dr. Sebastião Perez Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

Faço saber que a êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve foi distribuida a petição do teor seguinte: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel, Fernando de Abreu Teixeira, brasileiro, naturalisado, proprietário, residente e domiciliado nesta cidade, com escritório à Avenida Presidente Vargas, trezentos e noventa e dois, querendo propor ação de despejo contra seu inquilino A. Lemos Bermaret ou J. Lemos Bermaret, a quem se encontra locado o apartamento 802 do prédio da rua do Riachuelo, duzentos e sessenta e sete, vem expôr o seguinte: O locatário, inicialmente, deixou de pagar os aluguéres desde dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois e êste inadimplemento o torna desde logo passível de despejo *ex-vi* do artigo quinze, número um, da Lei mil e trezentos, de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e cinquenta. O seu débito deve ser calculado na base de dois recibos anexos (documentos um e dois), sendo o mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois à razão de seiscentos e oitenta e um cruzeiros e quarenta centavos e os meses dêste ano, de janeiro, até o presente, à razão de seiscentos e setenta e nove cruzeiros e quarenta centavos. Acontece, no entanto, que o locatário leva mais longe seu procedimento anti contratual. Contrariando o contrato estabelecido e ferindo frontalmente expressa proibição das leis, que tem desde 1944 (mil novecentos e quarenta e quatro) artigo sexto do Decreto seis mil setecentos e trinta e nove; artigo terceiro do decreto-lei nove mil seiscentos e sessenta e nove artigo segundo da Lei mil e trezentos), fêz o trespasse, a cessão total da locação a Francisco Aquino Lira e sua família, que, procurando ocultar sua verdadeira condição, alegam invariàvelmente que Lemos Bermaret ainda reside ali, embora chegue sempre a deshoras... Além do mais, o que é bem sintomático, desconhecem até mesmo o local de emprêgo de Lemos Bermaret. E' êste assim, o segundo fundamento da ação — o item XI do artigo quinze da aludida Lei mil e trezentos. Desta forma, vem de se requerer a Vossa Excelência a citação do suplicado, bem como a ciência de quantos ocupem o aludido imóvel para no prazo legal contestar a presente, sob pena de ser decretado o despejo imediato com as despesas por sua conta nas quais se acrescerão os juros de mora, as custas e os honorários advocatícios, uma vez que se configura plenamente a culpa contratual dos Suplicados. Protestando por todos os gêneros de provas em direito admitidos, inclusive testemunhal, pericial, juntada de documentos, depoimentos pessoais, é dando a presente o valor de dez mil cruzeiros, espera deferimento. — Hélio Rocha. Rio de Janeiro, quatorze de julho de mil novecentos e cinquenta e três. Despacho: "A. Instruída devidamente voltem. Rio, vinte nove-sete-cinquenta e três — Caluby". Despacho às fôlhas dez: "Cite-se. Em quatro-nove-cinquenta e três. — S. P. Lima". Petição às fôlhas quatorze: "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel, Fernando de Abreu Teixeira, nos autos da ação de despejo que move a Lemos Bermaret neste Juizo, tendo sido certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, louvado em informações de um ocupante do imóvel do Suplicante, que o réu está em lugar incerto e não sabido vem de requerer, na forma do disposto nos artigos cento e setenta e sete e cento e setenta e oito do Código de Processo Civil, a expedição de editais no prazo por Vossa Excelência determinado para que, assim, seja citado o Suplicado. Espera deferimento. Rio de Janeiro, vinte e quatro de setembro de mil novecentos e cinquenta e três. — Hélio Rocha. Despacho: "J. Sim, com o prazo de trinta dias. Em vinte e quatro-nove-cinquenta e três. — S. P. Lima. A vista do deferimento, expediu-se o presente edital, pelo qual citado fica A. Lemos Bermaret ou J. Lemos Bermaret para, no prazo de cinco dias, findos os da publicação dêste, vir purgar a mora em que se encontra ou falar aos têrmos da ação de despejo a que se referem as petições acima transcritas, ficando ciente de que êste Juizo tem sua sede à rua D. Manuel numero vinte e nove, quinto andar. O presente edital será afixado no lugar do costume publicado pela imprensa, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, *Isaura Silva Rey*, escrevente juramentada, o dactilografei. E eu, *Waldemar da Mouta Campello*, escrevente substituto, o subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — *Sebastião Perez Lima*. Está conforme. O Escrivão, *Waldemar da Mouta Campello*, Substituto.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

NACIONALIZAÇÃO DA LIGHT

A Light está elaborando um plano decenal, que prevê a expansão de sua capacidade geradora de fôrça, gás e comunicações telefônicas. Dos investimentos totais previstos, 75% serão destinados à energia elétrica no Rio e em São Paulo, cujas necessidades, no ano vindouro, estão estimadas em dois milhões de quilowatts. Aquela emprêsa pleiteia, no momento, um empréstimo em dólares no Canadá e, também, no Banco de Desenvolvimento Econômico, em cruzeiros. Para tanto, já entrou em entendimento com o Ministro da Fazenda, a quem expôs o seu plano de nacionalização das emprêsas que lhe são subsidiárias. Assim é que já em princípios do ano vindouro estará nacionalizada a S. Paulo Light.

A Companhia Telefônica Brasileira, também, será dividida em sociedades nacionais, pelo desmembramento das Companhias Telefônicas de S. Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal e Estado do Rio. Nas quatro unidades federativas, aquela emprêsa canadense tem em serviço 520 mil tenefones e os seus investimentos ascendem, no momento, a 700 milhões de dólares.

Cafeicultores do Paraná dirigem um apêlo ao Senado

Uma comissão de lavradores do Paraná pede-nos transmitir ao Senado um apêlo em favor da pronta aprovação do projeto de socorro aos cafeicultores atingidos pela geada. Êsse projeto veio da Câmara e deverá ser votado segunda ou têrça-feira. Confiam os fazendeiros que os senadores não oferecerão novas emendas, para evitar que o projeto retorne à Câmara. A lavoura cafeeira paranaense carece urgentemente de socorro, ainda mais quando, após sofrer a devastação da geada, vendeu grande parte de seus estoques de café nas vésperas da entrada em vigor da nova politica de câmbio. Os lavradores depositam confiança na atuação do líder da maioria, senador Alvaro Adolfo, de quem esperam um trabalho decidido em favor da referida proposição.

Sensível quebra da safra cafeeira paranaense

Levantamentos minuciosos mandados proceder pelo Instituto Brasileiro do Café, com referência à safra paranaense em curso, revelam uma quebra de 21,4% sôbre a estimativa levantada em abril último. Essa quebra representa 807.222 sacas de café beneficiado, reduzindo assim a estimativa prevista de .. 3.772.977 para 2.965.755.

As razões dessa redução são a quebra no pêso de café em côco, a perda de muito café com as chuvas, grande quantidade de fôlhas sêcas queimadas pela geada e finalmente maior percentagem nas escolhas.

Com referência aos cafés existentes nos armazéns gerais e nas máquinas de beneficiar e às quantidades ainda existentes nas tulhas, o levantamento do Instituto concluiu que há apenas 1.258.368 sacas de café paranaense que ainda não foram enviadas para os portos.

Brasil, 10.º parque automobilístico

A propósito de uma nota sob o título acima, publicada no D.C. do dia 18 do corrente, recebemos do sr. Cássio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, a carta que abaixo transcrevemos:

Sr. Redator:

"Tendo o DIARIO CARIOCA, em sua edição de domingo, 18 do corrente, na última página da 2.ª seção, feita comentários em tôrno de disparidades verificadas entre dados divulgados pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha quanto ao número de veículos a motor existentes no Brasil e os publicados pela revista "El Automóvel Americano", venho pela presente enviar-lhe a título de colaboração os esclarecimentos abaixo:

Consta dos referidos comentários o seguinte:

Estatística da CEDB - 662.944 veículos;

Estatística do "El Atuomovil Americano" — 565.000 veículos.

Os números divulgados por "El Automovil Americano" são os de 31 de dezembro de 1952, que coincidem com os publicados em nosso Boletim de outubro-dezembro de 1952, e excluem tratores e motocicletas.

Quanto aos dados da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, são mais recentes, representando a situação em 30 de junho de 1953, quando aquêles algarismos já se achavam ultrapassados.

Com o meu abraço fraternal a) — CASSIO FONSECA

Vendas de algodão, cêra de carnaúba e outros produtos

A Comissão de Assuntos de Algodão e Outros Produtos vendeu, até 15 dêste mês, 2 bilhões, 301 milhões e 350 mil cruzeiros de algodão, café, caroço de algodão, cêra de carnaúba e sisal. Até o momento, não vendeu nenhuma quantidade de juta.

De algodão foram vendidas 65 mil toneladas, assim distribuidas: 60 mil do Govêrno (12 mil do Nordeste e 48 mil toneladas do Sul do país), e o restante do Banco do Brasil. Os principais países compradores foram: Japão, com 6.200 toneladas; Inglaterra, 3.400 toneladas; Espanha, 2 mil toneladas; França, 2.800 toneladas; Alemanha, 1.800 toneladas; Bélgica e Itália, com 1.300 toneladas e EE. UU. com 1.100 toneladas.

De sisal foram vendidas 6.700 toneladas, no valor de 24 milhões de cruzeiros.

Operações de fianciamento em moedas estrangeiras

De acôrdo com o deliberado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, o diretor-executivo da referida Superintendência baixou a Instrução n. 72, do seguinte teor:

"Fica a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A autorizada, pelo período de trinta dias, prorrogáveis se o Conselho julgar conveniente, a fazer operações de financiamento em moeda estrangeira, pelo prazo mínimo de um ano, para aplicação de 50% (cinquenta por cento) do seu montante em importações de mercadorias das 1.ª, 2.ª e 3.ª categorias, com cobertura pronta, desde que o importador pague o ágio correspondente ao valor da licença, calculado sôbre a média ponderada dos ágios obtidos nos três últimos leilões, na categoria".

Lei das Tarifas Aduaneiras

O sr. Osvaldo Aranha, Ministro da Fazenda, após a reunião com os dirigentes da Confederação Nacional das Indústrias, ontem realizada, expondo sua política econômico-financeira, forneceu à imprensa a seguinte nota:

1.º — Perfeito entendimento com as classes produtoras, com as quais vem mantendo contato permanente, de modo vantajoso para a solução dos problemas de sua política, no interêsse geral.

2.º — Na execução do seu plano financeiro, virão medidas de conjunto para atender aos interêsses legítimos de todos os setores da economia.

3.º — Que a sua política não pode e não deve ser mal interpretada no sentido de qualquer desatendimento à proteção da indústria nacional, sem a qual ela não teria sucesso em benefício dos almejados resultados gerais, pois não podem existir, em um plano de conjunto, medidas que desprezem o interêsse de cada uma das atividades da Indústria, Agricultura e Comércio, tôdas, econômicamente, interdependentes.

4.º — E tanto assim é que medidas serão tomadas de pronto para a solicitação ao Congresso de uma lei de tarifas aduaneiras, que julga satisfatória e que deverá vigorar, provisòriamente, até que sobrevenha o definitivo e novo regime tarifário.

Os Estados Unidos têm reduzido fortemente as suas importações de cacau brasileiro.

Passados os anos da guerra, quando as remessas brasileiros giravam em tôrno das 100 mil toneladas aquêle país foi, firmemente, deslocando o mercado fornecedor brasileiro não tendo, em 1952, adquirido mais do que 32 mil toneladas de cacau.

As apurações relativas ao primeiro semestre do ano corrente não indicam melhoria da posição americana como compradora do produto brasileiro. Até junho, as suas compras alcançaram apenas 17.720 toneladas, no valor total de 180 milhões de cruzeiros.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com negócios moderados.

BANCOS PARTICULARES

Abertura
Dólar (venda) Cr$ 45,00 a Cr$ 45,50.
Dólar (compra) Cr$ 43,50 a Cr$ 44,00
Libra (venda) Cr$ 123,00
Libra (compra) Cr$ 120,00

Fechamento
Dólar (venda) Cr$ 45,00
Dólar (compra) Cr$ 43,50
Libra (venda) Cr$ 122,50 a Cr$ 122,70
Libra (compra) Cr$ 120,00.

Terceiro Câmbio

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas, no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) venda. Cr$ 43,35, Cr$ 45,80, Cr$ 46,00, Cr$ 46,50 e Cr$ 47,00. Média de negócios, Cr$ 45,81; compra: Cr$ 43,00, Cr$ 34,50, Cr$ .... 44,00 e Cr$ 44,50. Peseta (moeda), venda, Cr$ 1,14; Escudo (moeda), venda, Cr$ 1,63.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.
Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3162
Pêso uruguaio	6,5575	6,2985
Franco francês	0,0538	0,0525

Franco suiço	4,4249	4,2815
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	0,3764	0,3672
Pêso boliviano	0,133	
Florim	4,9709	4,8489

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical
PAISES

Médias cambiais fixadas em 22 de outubro de 1953.

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	45.18
Bélgica - Franco belga	0.40
Portugal - Escudo	16.421
Inglaterra - Libra	121.75
Dinamarca - Coroa	
França - Franco	0.1293
Uruguai - Pêso	
Suécia - Coroa	
Canadá - Dólar	6.80

	Mercado livre
América do Norte - Dólar	18.82
Inglaterra - Libra	52.4160
Suiça - Franco	
França - Franco	0.0538
Bélgica - Franco	0.3791
Suécia - Coroa	3.6402
Portugal - Escudo	
Dinamarca - Coroa	2.7499
Uruguai - Pêso	

MOEDAS

América do Norte	45.81
Argentina - Pêso	
Espanha - Peseta	1.14
Portugal - Escudo	1.63
Suiça - Franco	

Bôlsa de Valores

Cotaram-se na Bôlsa de ontem, ... 41.985 ações ordinárias e 118.015 preferenciais, a Cr$ 590,00, da Cia. Taubaté Industrial, o mais importante negócio realizado. Fecharam estáveis as apólices da União, as de Minas Gerais, sorteáveis e as da Prefeitura carioca. As de São Paulo e as obrigações de Guerra, regularam calmas, como os demais papéis sem alteração de importância.

Vendas Realizadas Ontem

UNIÃO	Cr$
15 Unif.	700,00
19 D. Emis. Nom.	700,00
253 Idem, port.	805,00
300 Idem	810,00
42 Idem	813,00
300 Idem Emp. Antigos	770,00
97 Idem	775,00
800 Reajustamento	810,00
OBRIGS.	
20 Guerra, Cr$ 100,00	80,00
5 Idem, Cr$ 200,00	101,00
3 Idem, Cr$ 500,00	403,00
20 Idem, Cr$ 1.000,00	825,00
277 Idem	827,00
13 Idem	830,00
46 Idem	835,00
6 Idem, Cr$ 5.000,00	4.170,00
4 Idem	4.200,00
ESTADUAIS: - Apls.	
302 Minas - Populares	200,00
70 Minas, 1934 - pt. - 1ª Série	115,00
100 Idem	118,00
100 Idem - 2ª Série	115,00
5 Idem - 4º Centenário	552,00
2 Idem	106,00
30 Pernambuco	52,00
20 Idem	53,00
176 Rod. E. do Rio	525,00
22 São Paulo	180,00
5 Idem - 4º Centenário	552,00
300 Idem, Unificadas	552,00
100 Idem	555,00
207 Idem, Uniformizadas	800,00
54 Idem	805,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
25 Dec., 2.097	187,00
2 Emp. 1931	150,00
BANCOS	Ações
30 Brasil, Cr$ 200,00	570,00
114/40 Ação do Bco. do Brasil (a razão)	570,00
73 Comércio - Nom. - Cr$ 200,00	390,00
920 Português do Brasil - Cr$ 200,00	430,00
COMPANHIAS:	
41.985 Taubaté Industrial — Cr$ 200,00 - Ord.	590,00
118.015 Idem, Prel.	590,00
25 C. Brahma, Ord. - Cr$ 200,00	815,00
100 C. Cayrú - Cr$ 1.000,	500,00
150 Cimento Aratú - Cr$ 1.000,00	1.150,00
30 D. Santos, pt. - Cr$ 200,00	185,00
26 Idem, C/Direitos	230,00
39 Mesbla, Cr$ 200,00 - (Novas)	222,00
256 B. Mineira, pt. - Cr$ 1.000,00	1.700,00
17 Idem	1.705,00
100 Valeria, S. A. - Cr$ 200,00	218,00
DEBENTURES:	
5 Bco. Hip. Lar Brasileiro - 3ª - Cr$ 1.000,00 8,04%	970,00
ALVARÁS - D. Pública.	
122 Apls. Minas, 1.177 - Sorteadas p/resgate ao par	933,00

CAFE'

O mercado dêste produto funcionou, ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 206,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.
Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	215,60
Tipo 4	213,20
Tipo 5	210,80
Tipo 6	208,40
Tipo 7	206,00
Tipo 8	202,00

P A U T A - Estado de Minas. Café comum Cr$ 20,60. Idem, fino Cr$ 26,65. Estado do Rio: Café comum Cr$ 18,20.

Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	—
TOTAL	32.083
Desde 1º do mês	456.621
Desde 1º de julho	1.623.607
Idem, ano passado	878.948
Embarques	
Europa	14.198
América do Norte	3.750
América do Sul	7.820
Africa	332
TOTAL	26.100
Desde 1º do mês	300.829
Desde 1º de julho	1.167.447
Idem, ano passado	943.869
Existência	486.803
Café despachado p/embarque	76.980

Têrmo de Abertura (Contrato A)

Outubro	S/V	203,00
Novembro	205,50	203,00
Dezembro	212,50	210,50
Janeiro	218,00	215,00
Fevereiro	S/V	218,00
Março	S/V	221,50

Mercado: Firme.
Vendas: 7.000 sacas.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Outubro	S/V	S/C
Novembro	S/V	204,80
Dezembro	214,00	210,50
Janeiro, 1954	219,00	216,50
Fevereiro, 1954	S/V	219,50
Março, 1954	226,00	223,00

Mercado: firme.
Vendas: 500 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açúcar trabalhou ontem em condições estáveis e sem alteração nos preços.

Entradas, 7.924 sacas, do Estado do Rio. Saídas, 6.100. Existência, 50.502 sacas.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

Movimento Estatístico

Entradas nada. Saídas, 518. Existência, 24.216 fardos.

(Cotação por 10 quilos)

Seridó (tipo 3)	310,00 a 315,00
Idem (tipo 4)	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	285,00 a 295,00
Sertões, (tipo 5)	255,00 a 260,00
Ceará (tipo 3)	270,00 a 275,00
Idem (tipo 5)	245,00 a 250,00
Fibra curta:	
Matas (tipo 3)	210,00 a 220,00
Paulista (tipos 3 e 5)	... nominal.

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	*Saídas*
Farinha, sacos	816	900
Feijão, sacos	1.087	1.200
Açúcar, sacos	5.194	2.500
Charque, fardos	—	—
Milho, sacos	5.950	2.000
Arroz, sacos	200	4.000
Manteiga, quilos	1.356	—
Batatas, quilos	—	—
Banha, caixas	2.035	1.500
Cebolas, caixas	—	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 23.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.80.81	2.80.87
idem, venda	$	2.80.93	2.81.00
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.81/ 1.01.87	1.01.81/ 1.01.87
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp	$	2.19	2.19
idem, venda	$	2.24	2.24
s/Buenos Aires, livre, por P - compra		7.15	7.15
idem, venda		7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	$	34.50	34.50
idem venda	$	34.75	34.75
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.56	0.28.56
idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.32	23.32
idem, venda	c	23.32	23.33
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
idem, venda	c	19.35	19.33
s/Lisboa livre, por Escudo - compra	c	9.16	9.16
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	3.49	3.49
idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica livre, por Franco - compra	c	2.00.62	2.00.62
idem, venda	c	2.00.75	2.00.75
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.40	26.40
s/Nova York, à vista, por £	c	26.42	26.42

LONDRES, 23.

		Abertura	Fechamento
idem vend	Cr$	1.20.00/ 1.28.00	1.20.00/ 1.28.00
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Buenos Aires, à vista, por £	P	7.81/ 7.86	7.81/ 7.86
s/Montevidéu à vista, por £	$	2.80.87/ 2.81.00	2.80.87/ 2.81.00
s/Canadá, à vista por £	$	2.75.81/ 2.75.94	2.75.87/ 2.76.00
s/Berna, à vista, por £	Fl	12.18.37/12.18.62	12.18.37/12.18.62
s/Amsterdam, à vista, por £	F	10.62.62/10.62.87	10.62.50/10.62.75
s/Paris, à vista, por £	F	9.80.50/ 9.80.75	9.80.12/ 9.80.37
s/Gênova, à vista, por £	L	1.749/ 1.772	1.749/ 1.772
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.10/ 1.40.20	1.40.12.50/1.40.17.50
s/Estocolmo, à vista, por £	FB	14.43.12/14.43.37	14.43 /14.43.25
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.37.50/ 19.38	19.37.75/19.38.25
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.25/19.98.50	19.98.25/19.98.50
s/Madrid à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisboa, à vista, por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	15.43/ 15.56	15.43/ 15.56

BUENOS AIRES, 23.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39.05	39.05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDÉU, 23.

Mercado para transferencias e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.79	7.83
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.84	7.88
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	2.88.50	2.90.00
s/Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.89.00	2.90.50

CAFE'

EM SANTOS

SANTOS, 23.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Satos	265,50	266,50
N. 4 - Sts. Riado	255,50	256,50
N. 4 - S. descrição	245,50	246,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	30.688	11.736
Entradas	31.128	28.031
Existência	2.257.813	2.257.373
Saídas	—	13.952

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	246,00	246,00
Dezembro	256,00	256,00
Janeiro, 1954	250,50	250,50
Março, 1954	253,00	253,00
Maio, 1954	255,00	255,00
Julho, 1954	257,00	257,00
Setembro, 1954	259,00	259,00
Vendas		
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	280,00	280,00
Dezembro	283,60	283,60
Janeiro	286,90	286,90
Março, 1954	287,60	287,60
Maio, 1954	289,50	289,50
Julho, 1954	291,00	291,00
Setembro, 1954	292,00	292,00
Vendas	—	1.000
Mercado	Calmo	Est.

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 23.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 185,90, por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23.

Preços em centavos por 453 gramas:

	Feh.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Dezembro	57.45	57.25	57.50	57.51	57.65
Março	56.42	56.47	56.47	56.57	56.60
Maio	55.90	55.82	55.95	56.02	56.13
Julho	55.35	55.30	55.41	55.51	55.58
Setembro	54.81	54.75	54.85	54.96	55.03

Abertura
Baixa de 5 a 20 pontos e alta de 5 pontos estável.
Vendas
1.000 sacas.
As 11,30 horas:
Alta de 4 a 6 pontos, estável.
As 13,30 horas:
Alta, de 5 a 16 pontos, estável.
Fechamento:
Alta de 18 a 25 pontos, firme.
Vedas, 2.600 sacas.
NOTA — Na abertura, as cotações de dezembro, maio, julho e setembro, foram de compradores e a de março, de negócios.
No fechamento, as cotações de dezembro, março e julho, foram de negócios, as de maio e setembro nominais.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23.

Disponível

(Estritamente mole)	Hoje	Ant.
N. 2	59.25	59.25
N. 4	58.00	58.00
Tipo Rio	50.50	50.50
(Mole)		
N. 2	56.25	56.25
N. 4	55.25	55.25

NOTA — As cotações ficaram nominais.

Posições em aberto

Posição em aberto, para o contrato "S", na Bôlsa de Café:

Café:

NOVA YORK, 23.

Dezembro	613	153.250
Março	478	119.500
Maio	493	123.250
Julho	685	171.250
Setembro	159	39.750
TOTOL	2.428	607.000

ALGODÃO

RECIFE, 23.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	265,00	265,00
Sertões, tipo 5-Comp.	320,00	320,00
Entradas		
Desde ontem em sacos		

de 60 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. passado	27.323	27.323
Existência	16.453	17.153
Exportação	—	—
Consumo	700	700

São Paulo
(Cotação por quilo)
Algodão para entrega

S. PAULO, 23.

Novembro	N/C	N/C
Dezembro	18.00	18.00
Março	17.80	17.90
Maio	17.50	17.60
Julho	17.60	17.65
Outubro	17.65	17.70
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3 ½	19.07	19.07
4	18.87	18.87
4 ½	18.40	18.40
5	18.00	18.00
5 ½	17.27	17.27
6	15.60	15.60
6 ½	14.60	14.60
7	14.13	14.13
8	13.00	13.00
9	12.73	12.73

American Futures para Entrega

NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech.
Dezembro	32.84	32.84
Março, 1954	33.30	33.31
Maio, 1954	33.57	33.59
Julho, 1954	33.55	33.55
Outubro, 1954	32.96	32.96
Dezembro, 1954	33.00	32.96
Amp. Sp. Milds.	—	33.60

baixa de 2 a 4 pontos, parcial. No fechamento, estável, com baixa de 1 ponto.

CACAU

NOVA YORK, 23.

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1953-54	32.90	32.45
Março, 1954	30.76	30.58
Maio, 1954	30.30	30.48
Julho, 1954	29.25	30.18
Setembro, 1954	29.70	29.98

Vendas: 87 contratos.
Na abertura, estável, com baixa de 5 a 19 pontos.
No fechamento, firme, com alta de 2 a 9 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 23.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Dezembro	1.95.87	1.94.87
Março, 1950	2.00.00	1.98.87

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 23.	Compradores Hoje	Plano "B" Anterior
TITULOS BRASILEIROS	4 p. m.	4 p. m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:	81- 0- 0	81- 0- 0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	5-11- 3	5-11- 3
Bank of London & South Am. Ltda.	7- 0- 0	7- 0- 0
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	140- 0- 0	140- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	0- 2- 6	0- 2- 6
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	2-11- 0	2-10- 3
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-18- 9	2-17- 3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0- 5- 9	0- 5- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 9- 9	2- 9- 7
S. Paulo, Railways Co. Ltd. Acoes 10-		
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	63-15- 0	63-15- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	85-15- 0	85-15- 0
Shell Transport Trad'ng	4- 8- 9	4- 8- 9
Canadian Eagle Oil	1- 9- 0	1- 9- 7
Royal Dutch Petroleum	32- 3- 9	32- 3- 9

Três leilões de cambio na próxima semana

As últimas horas da tarde de ontem o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, sr. João Dantas, aprovou as sugestões oferecidas pela Câmara Sindical do Rio de Janeiro para a realização, na próxima semana, de três leilões de divisas, já fixados para terça, quarta e quinta-feira. Espera-se o fornecimento por aquela Carteira do Banco do Brasil das respectivas disponibilidades, a fim de que a Bôlsa faça uma distribuição equitativa, tendo em vista o volume de moedas de cada país a ser oferecido a leilão.

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente, sem nenhum inconveniente.

JURUPITAN
Combate as cólicas, congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHA MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil.
Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rio de Janeiro Tel.: 23-2726
RUA 7 DE SETEMBRO, 198

Despachos do Prefeito

PREFEITURA

Na Secretaria de Saúde: Irmão Lourenço Ferreira & Cia. - Mantenho o despacho; Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes - Indeferido; Carlos Nelson de Oliveira Góes - Autorizo.

Na Secretaria de Viação: Emprêsa de Terraplanage e Engenharia - Aprovo; Genaro Scouto - Defiro.

Na Comissão Especial do Estabelecimento dos Caminhões-Feira: Joaquim dos Santos, Francisco Pinto, Milton Rodrigues - Deferido - Aguarde sorteio para localização do ponto de estacionamento e consequente rodízio.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Joaquim Lemos da Silva Rosa - Deferido; Jovita Amorim Ramos, Emílio Meireles - Indeferido; Albertino José da Silva - Anote-se; Edmundo Cordeiro - Indeferido; Jurandir Montenegro, João Gilbert Perisse, Eugênio Decort, Adelino da Silva, Delfim Batista Silva, José Ferreira Corrêia, Benedito Ribeiro e Manuel Francisco Barbosa - Anote-se.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário: - Designando Heliette Covas Pereira Browne, para o Serviço de Divulgação; Haydée Ferreira de Araújo, para o Dep. de Educação Primária; Maria Lúcia Barros Costa, para a escola 6-24; Maria Elisia Rodrigues Campos, Maria da Luz Carvalho, Humberto Soeces Galvão, para constituirem a Comissão incumbida de apurar as irregularidades apontadas no processo n.º 3.299.803/53; Hélio Leocádio, para o C. C. A. 1-5; Julieta Guimarães Simões, para o Serviço de Correspondência do Dep. de Educação de Adultos; Nei Magalhães Pena, para o Serviço de Correspondência do Dep. de Educação de Adultos; Hélio Mendes de Amorim, para funções eventuais de substituto do Diretor do C. P. S. 4-1; Oscarina Alves de Lima, para as funções de substituto eventual do Diretor do C. P. S. 6-4; Carlos José Cavalcante da Silva, para o C. P. S. 5-5; Nilcéa Castro Menezes, para o C. P. S. 1-4.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário: - Designando João Pedro Moutinho, para responder pelo expediente do Dep. de Contabilidade; Maria de Lourdes Keller, para o Dep. da Renda de Licenças; Arminda Melo de Oliveira, para o Serviço de Expediente; Despacho: Valdemar Gonçalves Ramos - Autorizo; designando o chefe de Serviço de Classificação para responder pelo expediente durante o impedimento do titular; Paulo de Sousa Andrade, Manoel Joaquim de Santos Antônio Monteiro, Cândido Pereira Guimarães, Ader Lopes Ribeiro; José da Cruz Martinho, Antônio Pinto da Rocha e Aurelíano Pedro de Freitas - Autorizo em têrmos; Antônio Gonçalves - Autorizo em têrmos.

DEP. DA RENDA MERCANTIL

Atos do Diretor: - Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas por infrações do impôsto de Vendas e Consignações: Ishac Chereen, Cr$ 200,00; José Soares Leite, Cr$ 200,00; João da Silva Comestíveis, Cr$ 100,00; José de Almeida, Cr$ 200,00.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

O Lago do Dídu é perigoso
A Marquesa partiu de mansinho

PRIMEIRO PLANO

Na manhã afável, há um ruído veloz, como se um imenso guarda-louça estivesse se despencando do céu sôbre a terra. Rostos sùbitamente iluminados pelo sentimento de infância chegam às janelas para ver o avião a jacto. Mas não é apenas isso. O que mais me intriga é o alvorêço dos cachorros da vizinhança tôda vez que um avião a jacto atravessa de lado a lado o Rio de Janeiro. Latem, latem indignados, como se etivessem uma mensagem profética para dizer-nos, e nós não nos dignássemos a escutá-los. Como se quisessem, talvez, protestar contra o perigoso mundo atômico e nos convidassem a retornar outra vez ao mundo mais humano dos bichos.

* * *

Outro dia, quando lutávamos àrduamente para ver se conseguia-mos uma ligação interurbana, bateu à nossa porta o amigo Marco Aurélio. E nos contou:

— Minha tia precisa sempre falar com a família, que mora em Minas. Pede a ligação, com paciência infinita, e corre para o quarto, imediatamente, para começar um têrço dos grandes. Disse para ela, certa vez, que a companhia era mais forte que o têrço, e ela me respondeu, convicta: "Qual o quê! Sem o têrço, a linha ficaria para sempre entupida".

* * *

Conta José Condé em sua seção "Escritores e Livros", no "Correio da Manhã", que, certa vez, em São Paulo, o escritor e deputado Menotti del Picchia recebeu um telefonema de um empresário teatral:

— Dr. Menotti, o senhor gostaria...
— Gostaria.
— ... de escrever uma peça...
— Já a tenho pronta.
— ... sôbre Bárbara Heliódora.
— Pode mandar apanhá-la às cinco horas.

* * *

O mais pitoresco de "seu" Marcondes era um parente dêle, um pouco mais moço, e que o obsequiava com uma admiração ilimitada, uma submissão canina. Chamava-se Antônio Ambos beiravam os setenta quando os conheci, no interior de Minas, já sem influência política no município, quase pobres, dignos e arrogantes.

"Seu" Antônio tinha o tique engraçado de pedir esclarecimentos de tudo a que se referia "seu" Marcondes. Se êste, por exemplo, dizia "Parece que vai chover", o outro perguntava "Chuva grossa, "seu" Marcondes?" — "Estou precisando de comprar um cavalo". E o Antônio: "Cavalo inteiro, "seu" Marcondes?" — "O Chico do Brejo está doente". E o Antônio, infalível: "Doença grave, "seu" Marcondes?".

Esticaram as canelas no mesmo ano. "Seu" Marcondes morreu de edema pulmonar. "Seu" Antônio, de solidão.

P. M. C.

SOCIEDADE ★



1) O senhor e a senhora Carlos Eduardo (Dídu) de Souza Campos possuem agora a casa mais perfeita para receber os amigos. A reforma feita na parte de baixo é extraordinária, a decoração de um equilíbrio sem igual e um confôrto a tôda prova. O lago do jardim entra pela casa, passa por baixo da escada moderna e reflete as côres do teto. Os móveis da velha Bahia estão valorizados pelas cores e ângulos modernos. Tudo uma perfeição. Ouvi dizer que só essa reforma custou um milhão de cruzeiros. Valeu a pena.

A outra noite o casal Carlos Eduardo de Sousa Campos convidou um grupo de amigos ("black-tie") para jantar. Os melhores acontecimentos da noite foram, além da elegância da dona de casa (uma das 10 mulheres mais elegantes do Brasil), o pequeno "show" que a senhora Fernando Delamare proporcionou cantando alguns "blues", as discussões divertidas entre a sra. Edíala Braga, e a srta. Carmen Terezinha Solbia te, e sôbretudo a queda do senhor Isnard Castro Neves, que se esquecendo da existência do lago interior deu um passo para trás e caiu sentado com água até a cintura. Felizmente o senhor em questão suportou a queda com bom humor e pouco dano, além do smoking estragado.

O jantar foi perfeito, com lagostas e tudo. E devo dizer que foi um dos acontecimentos mais divertidos até agora.

* * *

2) O deputado e a senhora Adolfo Gentil, ofereceram ao senhor William E. Knox (diretor da Westinghouse) um jantar muito elegante. Nessa noite o homenageado senhor Knox ficou sem cigarros, sendo imediatamente presenteado com um maço pela senhorita Lourdes Lessa. Num gesto perfeito, o "gentleman" americano retribuiu oferecendo à senhorita Lessa, o seu isqueiro de ouro.

* * *

3) Partiu de mansinho a marquesa de La Falaise. Passou uns poucos dias e conheceu pouca gente. Foi mal orientada.

Também de mansinho, sem banda de música ou uniforme de salão voltou para a Espanha o senhor Cristóvão Colombo, figura curiosa.

* * *

4) A senhorita Sônia Maria Carneiro, que foi escolhida para representar o Clube dos Caiçaras no concurso de Miss Elegante Bangú, é realmente uma beleza. Morena, olhos verdes, alta e todos os etc. que uma menina linda pode ter.

* * *

5) Na moita, o senhor Fritz Alencastro Guimarães fêz anos. Uns poucos amigos mais íntimos comemoraram com o jovem casal A. G.

* * *

6) A Família Imperial Brasileira está na expectativa de ganhar um novo principezinho. Dona Fátima e Dom João são os responsáveis: Parabéns aos bons amigos.

* * *

7) De Paris, informam que o advogado da ex-rainha Alexandra, da Iugoslávia, Raymond Chaisemartini, forneceu, hoje, a informação de que ela tentou suicidar-se, ontem à noite, cortando um dos pulsos, em virtude de haverem falhado os seus esforços para convencer seu marido, o ex-rei Pedro, a desistir da acão de divórcio.

Chaise Martin relatou que, a certa autira da discussão, a ex-soberana retirou do bôlso do vestido um pequeno canivete e cortou o pulso.

O informante, o ex-rei Pedro e os advogados dêste se aproximaram, ràpidamente, e seguraram as mãos de Alexandra, antes que ela tivesse tempo de cortar uma veia. O pulso lhe foi imediatamente vedado até que chegasse o médico, dr. Luois de Gennes, chamado com urgência.

Depois do exame, o dr. De Gennes declarou que o estado da ex-rainha não oferece o menor perigo.

Alexandra, de 31 anos de idade, e Pedro, de 30 anos, contrairam nupcias em Londres, no ano de 1944. Ambos compareceram, hoje, separadamente, ao Tribunal, e um porta-voz do ex-soberano declarou que era irrevogável a decisão dêste de prosseguir com o processo de divórcio.

O juiz Jean Ausset declarou que se pronunciará, na próxima segunda-feira, sôbre a objeção da ex-rainha de que é ilegal a demanda apresentada por seu espôso.

NUM BAILE DE GALA



A senhora Ministro Vicente Rão entre as sras. Jorge Prado e Franchini Neto. (Foto da Revista SOMBRA).

COQUETEL DE BROTOS



Teve lugar na noite de 1º de outubro, um coquetel de brôtos, (pode-se dizer tal), dado o grande número de lindas garôtas que compareceu ao mesmo, concorrentes todas elas a títulos como "Miss Objetiva do Distrito Federal" e candidatas ao cinema nacional. Além das graciosas jovens, compareceu também aos salões do Hotel Glória, toda a imprensa especializada do Rio, para tomar contácto com Anne Chapelle, Mary Lopes e Mario Cesari, artistas recémchegados ao Rio para atuar na Béguin, e que eram convidados especiais do coquetel. Na foto, um aspecto das candidatas a "Miss Objetiva" ouvindo música cigana pela violinista Celma.

A Noite é Grande

HOMEM DE FE'

A coisa que mais admiro e invejo, nos outros, ainda é a crença. Acabo de assistir a um programa de TV, onde o engenheiro Janot Pacheco debateu o problema das chuvas artificiais contra um engenheiro ponderado de formação e sotaque saxônicos e um advogado presepeiro, que outra coisa não foi fazer na televisão senão "show" de eloquência, abusando de um palavrório grosso e inútil, de uma argumentação longa e frouxa. Mas, o velhinho estava uma beleza. Apegou-se às suas 63 chuvas tôdas elas provocadas quando os laboratórios de previsão do tempo marcavam tempo bom, e contou como faz as suas fogueirinhas e como aplica os seus sais — muito dêles ainda não usados nas experiências universais de fabricação de nuvens e provocação de chuvas. Por mais que o seu opositor — o engenheiro ponderado — levasse a sua negacão para o exemplo rigorosamente técnico, não conseguia quebrar a segurança, a crença de Janot, em seus métodos de fazer chover. Foi bonito quando êle se queixou do seu nome "Isto que fazem comigo é porque eu me chamo Pacheco. Eu devia — disse com alguma ironia — ter muitos "hh" e muitos "ww" em meu nome".

Não sei nada de meteorologia e, provàvelmente, não sei nada de nada. O que sei é admirar e invejar quem acredita em si mesmo ou em alguma coisa e morre, se fôr preciso, acreditando. Gosto dêsse velhinho que ganhou o debate da televisão mesmo que todos os metodos, mais tarde, redundem em completo fracasso. Gosto da coragem, que o fêz prometer, para dentro de breve dias, um espetáculo pluvial dentro do Rio de Janeiro, diante de quem o queira assistir. Gosto da dignidade que o fêz dizer que se negaria a sentar lado a lado com o diretor do Instituto Metereológico que tentou situá-lo como chantagista e charlatão. Sei pouco da vida de Janot e nunca o vira antes do programa de TV de 4ª feira. Mas sei do sucesso que fêz sua chuvarada pelo norte. Numa pequenina cidade chamada Cabaceira, fazia um ano que não chovia. O mato e a terra tinham suado, o gado estava magríssimo e as gentes tristes. Janot fêz seus truques e caiu um aguaceiro, que deu capim para o boi comer, fertilizou a terra, proporcionando algumas colheitas a lavradores, que estão aí para não me deixar mentir. E' possível que Janot, nessas horas, esteja macumunado com o Todo Poderoso. Tudo é possível. Mas, a verdade — e isso ninguém vai negar — é que já fêz chover 63 vêzes, numa terra onde só dá manda chuva.

ANTÔNIO MARIA

"O dia astrológico"

Hoje, 24 — Dia favorável para consultar advogado, médico ou dentista e para executar negócios, de manhã não inicie viagens e nem faça mudança.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Insatisfação, mal-estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 6, 14 e 23; 733, 827 e 819. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Negócios promissores e encontros felizes. 1, 10 e 19; 111, 210 e 300. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Complicações domésticas ou atritos com amigos, pela manhã; a tarde será favorável. 15, 16 e 17; 611, 710 e 800. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Ótimos objetivos, vontade firme e boas realizações. 11, 12 e 20; 171, 180 e 198. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Sensibilidade aguçada, excitação. A tarde será de melhores augúrios, com diversões e sucessos sociais. 18, 19 e 20; 12, 811 e 91. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Recalques, desinteligências conjugais e males orgânicos. 4, 10 e 11; 216, 319 e 420. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Sonhos estranhos, dores de cabêça e notícias desagradáveis. 5, 7 e 8; 616, 712 e 811. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Preocupações, negócios paralisados, tibiezas, pesadelos e distúrbios orgânicos. 3, 12 e 21; 821, 912 e 730. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Insucessos nos negócios e sorte nos amores, principalmente à tarde e à noite. 19, 20 e 24; 216, 244 e 714. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Falta de confiança nos seus designios e influências maléficas do outro sexo. 6, 14 e 23; 413, 650 e 740. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Dispersão demasiada de energias, sem resultados imediatos, idéias fixas, nervosismo e contrariedades sentimentais. 15, 17 e 18; 398, 461 e 776. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Humanismo, favorabilidades para os juristas e professôres. A tarde será de desinteligências por questões de família. 3, 6 e 9; 101, 300 e 330. (horas e números).

MIRAKOFF

AS ARTES ★ Antônio Bento

O BRASIL, ÊSTE DESCONHECIDO



Os brasileiros em viagem pelo estrangeiro ficam surpreendidos com a falta de notícias a respeito do nosso país. São raros, nos jornais, os despachos referentes a fatos aqui acontecidos. No tocante às nossas coisas artísticas, a falta de divulgação no exterior é notória, além de penosa para nós.

Na portaria que acaba de assinar, subordinando, nos diversos países, as atividades das repartições consulares às Missões Diplomáticas do Brasil, o sr. Vicente Rão baixou normas oportunas, relativas à difusão cultural que, de agora por diante, terá de ser feita obrigatòriamente no exterior. Segundo determinou o Ministro, as Missões Diplomáticas, em cooperação com as repartições consulares, deverão organizar, anualmente, programas gerais de difusão cultural e informações sôbre o Brasil, a serem executadas por umas e outras, no âmbito de cada país. Contudo, sempre que houver oportunidade, deverão os consulados brasileiros, por iniciativa própria, divulgar informações sôbre o nosso país, mantendo as embaixadas e legações cientes dessas atividades.

Terão ainda os consulados de fazer relatórios mensais a respeito do que houverem realizado, no domínio da divulgação cultural, encaminhando-as ao Itamarati, por intermédio de suas respectivas chefias diplomáticas.

Evidentemente, uma publicidade satisfatória, nesse terreno não se faz sem planejamento e sem recursos financeiros especiais. Mas, essa é outra questão. Quero apenas aplaudir, desta coluna, o ato do Ministro das Relações Exteriores, que inaugura uma praxe nova em nosso serviço diplomático e consular. Já vai longe o tempo em que os funcionários diplomáticos deviam ser simplesmente grãn-finos ou pessoas preocupadas apenas com recepções sociais. A verdade é que temos necessidade de tornar-nos conhecidos no exterior, através de nossas atividades artísticas e das realizações e fatos de nossa existência comum. Do ponto de vista cultural, somos um país quase inteiramente ignorado ou anônimo, por falta de um serviço adequado, que possa encarregar-se da difusão de nossas atividades artísticas no exterior.

E' por isso que a portaria agora baixada pelo ministro Rão merece aplausos especiais.

Notícias Teatrais

LIGIA CLARK E NILSON PENA —Serão os cenógrafos do novo grupo formado por Maria Matos, Celme Silva e Narto Lanza, que deverá estrear no dia 3 de novembro, no Teatro de Bolso, num espetáculo de 3 peças em um ato: "Mexericos a 1880", de Machado de Assis: "Escola de Enganados", de Roussin e "Um trágico à fôrça", de Tchecov. A direção artística do grupo foi entregue a José Maria Monteiro, que também dirigirá "Mexericos a 1880" e "Escola de Enganados". Dona Nina Ranewsky será a diretora da peça de Tchecov. Uma das notas de sensação do próximo espetáculo será, sem dúvida, a apresentação de Ligia Clark, como cenógrafo.

"NOITE DE GIL VICENTE" E "HECUBA" — No programa de festividades que está sendo elaborado, para a comemoração dos 15 anos do Teatro do Estudante. "Hecuba" será encenada ao ar livre, no Parque da Gávea, e tem Miriam Carmen no papel principal; "Noite de Gil Vicente", o outro grande acontecimento, será no pátio da Fazenda Taquara e seus intérpretes são os moços do T. E. B. que Paschoal Carlos Magno vem revelando.

"STUDIO 53" — Nó Teatro de Bolso, em Ipanema, até o dia 31 de outubro. Um espetáculo que vem merecendo o mais franco aplauso por parte do público e que tem Carlos Murtinho como diretor e responsável pelo sentido de equilíbrio e bom gosto que soube imprimir ao espetáculo. Três peças em 1 ato são ali apresentadas: "Antoniette" ou "A Volta do Marquês", "Caso de Vestido" e "Caso do Chapéu". Dentre os intérpretes figuram: Liliane Lacerda de Menezes, Rosamaria Murtinho, Zaide Hassel, Helena Furtado, Leila Nogueira, Telcy Pérez, Otávio Lins, Carlos Murtinho e Ronaldo Melo Pinto.

"O DIABO EM 4 CORPOS" — Continua no Serrador o sucesso de Silveira Sampaio dirigindo e interpretando a sua mais recente peça, aquela que conta o caso das quatro taradinhas e que são: Mara Rubia, Nanci Vanderlei, Vanda Oiticica e Sônia Corrêa. Ao lado das "quatro" está o ótimo ator Magalhães Graça.

GLORIA MAY — No Jardel — Será a vedeta da nova produção de Geisa Boscoli — "Botando azeite é melhor" — a ser estreada naquele teatrinho.

PASSATEMPO

Palavras Cruzadas de RONEGA
CONCEITOS:

1 2 3 4 5

HORIZONTAIS: 1 — Ave trepadora, semelhante ao papagaio. 2 — Raspar com o ralador. 3 — Radical cujo sulfureto existe na essência do alho. 4 — Importunam. 5 — Mentira.

VERTICAIS: 1 — Fabrica com arame. 2 — Atormentar. 3 — Espeita. 4 — Moer. 5 — Cheiro. Solução do **PASSATEMPO** anterior: Abalo. Bater. Atura. Lerei. Orais. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao **RONEGA — DIARIO CARIOCA** — av. Rio Branco 25 — D. F.

Recebemos o nº 19 da Revista do S. Cristóvão F. R., trazendo uma página de charadas e palavras cruzadas, dirigida peno nosso confrade Fusinho, que deu o nome Para... Matar o Tempo. Passatempo agradece o exemplar enviado.

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

MANIA Escreve

AS RUIVAS ENVELHECEM MUITO DEPRESSA...

Janiro Gonçalves é um homem infelicíssimo. Êste superlativo quer dizer mais infeliz que qualquer vítima da guerra da Coréia, muito mais infeliz que os famintos, os cancerosos, os explorados, mais infeliz que qualquer garôto do SAM ou de qualquer elemento desta barriguda e desgraçada infância brasileira pois o nosso Janiro Gonçalves se não vive atormentado por dôres "sofre horrìvelmente" porque "arranjou uma namorada de cabelos ruivos e pele de leite" e "as ruivas envelhecem muito depressa"...

Que vai fazer o nosso pobre coitado Janiro Gonçalves quando na pele de leite começarem as preguinhas em tôrno dos olhos e nos cantos da bôca?

Caro Janiro o que você vai fazer com a ruiva eu não sei, sei apenas o que nós, conterrâneos seus deveríamos fazer com um cidadão modêlo de futilidade, de falta de seriedade, com um cidadão coca-cola como você. Ser fútil e pouco sério deveria ser crime e neste caso você estaria em cela privada e fria, mas como a época é de benevolência só nos resta pagar a sua passagem embarca-lo para algum lugar onde haja luta, sangrera, onde os homens não têm tempo de pensar em ruivas mas defender a pele, a vida e o estômago. Assim você Janiro será obrigado a pensar em coisas mais sérias, aprenderá que um homem igual aos que estiverem lutando ao seu lado não escreve cartinhas para um jornal lastimando a sorte malvada que botou uma ruiva no seu caminho.

Boa viagem Janiro. Espere sentado que mandaremos o dinheiro da passagem. Para onde prefere ir?

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

SENHORES:
Embaixador Raul Fernandes; embaixador Julio Augusto Barbosa Carneiro; Eduardo Rios Filho; professor Aquiles Bevilaqua; Valdemar de Amorim; coronel João Augusto Costa; Silvio Rafael Baleeiro; Carlos A. Neto; Osvaldo Siqueira Amazonas; Alfredo Aldo; Salvio Luís Demaria; Justiano Borges Perdigão; Wilson José Alves; Othon Matias; Mario D'Avila Lima; Antonio Rangel Bandeira; Alfredo Alce; Mira y Lopes; Florentino Bruno; dr. Set Hur Cardoso; Rafael César dos Anjos; Luís de Castro Sousa e major Henrique Barbosa da Cruz Filho.

Dr. Jayme Coelho — Faz anos hoje o dr. Jayme T. Coelho, médico pediatra. Os seus amigos e clientes dos núcleos residenciais do IAPETC, em Ramos, prestarão ao aniversariante uma homenagem.

SENHORAS:
Maria Helena Nunes; Gabi Olive Carneiro da Silva Santos; Euza Bokel Oliveira Alves do Prado; Esmeralda Fernandes da Silva; Maria Iracema da Rocha; Noemia Oliveira Fontes.

SENHORINHAS:
Yara Leão; Celia Duarte Pimentel; Jandia da Costa Cordeiro; Madalena Camargo; Elza de Castro e Zolita Zolaquia.

MENINOS:
Linimere, filho do sr. Luís Faria da Silva e sra. Maria Faria da Silva; Frederico, filho do sr. Gilberto Domingos e sra. Ademir Teixeira Domingos; Eduardo, filho do sr. Lino Oto Bohn e sra. Sebastiana Quintas Bohn; Luís Alberto, filho do sr. Alberto Rosa e sra. Regina Araquez Rosa; Elmano, filho do casal Manoel Gouvêa Filho-Elza Puentes Gouvêa e Jarbas, filho do casal Jarbas Coelho da Silva-Guiomar Morais Coelho da Silva.

MENINAS:
Maria Cristina, filha do sr. Alfredo José Bumachar e sra. Léia Barata Bumachar; Maria Cândida, filha do sr. Antonio Autran e sra. Dulce Faria Autran; Regina Lucia, filha do sr. Osvaldo Frias e sra. Ana Maria Garcia Frias; Vera Lucia, filha do sr. Felicio Antonio Martins Pinheiro e sra. Rita Isabel Gama e Sousa Martins Pinheiro; Neisi, filha do sr. Nelson Menezes e sra. Ornilda Menezes; Maria Terezinha, filha do sr. Adriano Matos Moreira e Noemia, filha do sr. Nelson Oliveira e sra. Magnolia Braga de Oliveira.

Solange Barboza — Transcorre hoje, o aniversário natalício da interessante menina Solange Barboza, filha do sr. Ruy Barboza, funcionário da Belgo-Mineira e sra. Neuza Barboza.

ARTES:

Promovida pela Biblioteca Circulante dos Funcionários da Light, que comemora neste mês seu 20º aniversário de fundação, acha-se aberta à franca visitação do público, diàriamente, exceto aos domingos, até 31 do corrente, das 11 às 16 horas, no Salão de Recreio dos Escritórios Centrais, à av. Marechal Floriano, 168, interessante exposição de trabalhos artísticos de autoria dos próprios empregados da companhia. Essa exposição que tem sido apreciada por grande número de pessoas, reune pinturas a óleo, aquarelas, desenhos, fotografias, bordados e costuras.

CASAMENTOS

Será realizado, às 15 horas, em sua residência, à av. Atlântica, 1440, aptº 19, o casamento da srta. Corazita Lopes Otton, filha do comandante Manoel Lopes Otton e senhora, com o dr. Omar Palmerston Guimarães.

— Casam-se, hoje, às 9,30, na Igreja Abacial de N. S. de Montesserrate, do Mosteiro de S. Bento, a senhorinha Dinah Fausta, filha do sr. Belfort de Oliveira e esposa e o sr. José Josuá, filho do sr. Vital Josuá e esposa. Após a cerimônia os nubentes viajarão para Monerá, no E. do Rio.

— Realiza-se no dia 31, o casamento da senhorinha Nila de Mesquita Barros, filha do sr. e sra. João de Mesquita Barros, com o dr. Ernani Freitas, filho do sr. e sra. Carlos de Freitas. O ato civil será realizado na residência dos pais do noivo, à rua Gomes Carneiro 65, aptº 801, sendo testemunhas, pela noiva, os pais do noivo e, pelo noivo, os pais da noiva. A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 17,30 horas, na Igreja do Outeiro da Glória, sendo paraninfos, pela noiva, o dr. Paulo de Mesquita Barros e senhora e, pelo noivo, o general Ibsen Lopes de Castro e senhora. À noite, será oferecida recepção na residência dos pais da noiva, à rua Prudente de Morais, 559.

EXPOSIÇÕES:

Conforme tem sido noticiado, continuarão abertas, na secretaria do Teatro Municipal, até o fim do corrente mês, as inscrições para a Exposição de Cenários e Figurinos, a realizar-se, em novembro próximo, no salão do Assírio. A prova do interesse despertado pela iniciativa da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, é o grande número de concorrentes já inscritos, figurando entre êles, alguns dos nomes mais expressivos dos nossos meios artísticos.

FESTAS

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará amanhã, das 21 às 24 horas, um "sarau" dançante, dedicado aos associados e suas famílias. No dia 28, às 21 horas, terá lugar o Bingo, com distribuição de valiosos prêmios e "show" artístico no intervalo.

— A Sociedade de Beneficiência Italiana, com séde à Praça da República, realizará hoje, ao som da Rio Orquestra, direção de Lima, um grande baile para a coroação da sua Rainha da Primavera.

DIPLOMÁTICAS

A fim de apresentar suas despedidas aos jornalistas brasileiros, esteve na séde da Associação Brasileira de Imprensa, em visita de cordialidade, o sr. Fernando Lagarde y Vigil, até pouco encarregado de negócios da Embaixada do México nesta Capital e recentemente nomeado embaixador de sua pátria na Bolívia, para onde partirá dentro de alguns dias.

VIAJANTES:

O jornalista Adil Silva, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Pôrto Alegre, retornou ao Brasil pelo avião da Braniff Airways, depois de ter visitado os Estados Unidos a convite do govêrno norte-americano.

— Após integrarem a Delegação brasileira ao VIIº Congresso Internacional de Pediatria, realizado em Havana, retornaram ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, os drs. Celestino Meireles dos Santos e Euclides Aguiar, médicos do I. A. P. E. T. C.

— O jornalista Julio de Mesquita, diretor do veterano órgão da imprensa paulista "O Estado de S. Paulo", desembarcou no aeroporto de Congonhas, na capital paulista, do avião da Braniff Airways em que regressou da Cidade do México, onde tomou parte nos trabalhos da XIIª Conferência Anual da Associação Interamericana de Imprensa.

— Passageiros desembarcados no Rio de Janeiro, pela Klim, procedentes da Europa:

Sr. Hahn; sr. Stocker; sr. Pastrlio; sr.Lydall; sr. Broenstrupp; sr. Parodi; sr. Nehm; sr. Gaudiano; sr. Martinoli; sr. Zuzzi; sr. Vartola; sr. Haag; sr. Wybow; sr. Beneto; sr. Francini; sr. e sra. Debbelmann; sr. Herlt; sr. Danhardt; sr. Kohen; sr. Michel; sr. Lindner; sr. Koster; sr. Wolthuys; sr. Brosard; sr. Berg; sr. Brussachi; sr. Matcha.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Curitiba — Decio Cleto, Heitor Kurtz, Amauri, Trindade, Joaquim Amaral, Rosete M. Rocha, Francisco L. Rocha, Bernadino Schuman, Dager de Sousa Serra, Osvaldo Oliveira e Silva, Jurandir de O. Nunes, Oscar Vieira, Gutemberg da Cruz, José T. M. de Oliveira Filho, Harry Kerkowski, Dirceu S. Barbosa, Orlando S. Giglio, Licinio Correia, Fernando Segismundo Esteves, Maria do Carmo Marinho, Aulio Albuquerque, Raul Michael de Lenino, Olga P. Franco, Améiia T. Franco, Carlos de C. Pedrosa, Fabio Barreto Simões, Hilda Azevedo Miranda Serrão.

Para Fortaleza — Maria de Oliveira Paula, Inacio Moacir Catunda Martins, Alaor Modesto, Antonio Pacheco, José Eduardo de Almeida Castro, Antonio Sousa Lima, Severino Sombra de Liana, Julia de Sousa Carvalho, Maria Ancilon de Alencar Gondim.

Para Salvador — Aderbal Lobo de Almeida, Zaira Cardim Almeida, Paulo Abreu Rego, José Maria Rodrigues, Manoel Dias Cardoso, Adrião D. dos Santos, Antonio Baccila, Alvaro Vasconcelos, João P. de Araújo Filho.

Para Recife — Arcesio Gonçalves Vileia, Arnaldo Ferreira, Francis Wilkin Birkue.

MISSAS:

Corina de Siqueira Viana — Será celebrada, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 11 horas de terça-feira, dia 27 do corrente, missa de 7º dia, em intenção da alma de d. Corina de Siqueira Viana, mãe dos srs. Arizio de Viana, diretor geral do DASP e Ari de Siqueira Viana, secretário da Fazenda do Estado do Espírito Santo.

Recital-homenagem

As alunas da Professôra Elbi Gonzalez, homenagearam a sua mestra, por motivo da data de seu natalício, com um recital de piano, na tarde de ontem, no auditório da A.B.I.

Foram interpretadas pelas alunas da jovem professôra entre outras, as seguintes composições famosas: Minueto (Bach), Beatriz Helena Prado; Valsa (Chopin), Srta. Marília Magalhães; Polonaise (Chopin) Srta. Márcia Vilas Boas; Escocêsa Srta. Aline Borges; Sonata ao Luar (Beethoven), Lucília Espinola; Pocilhinello (Rachmaninoff), Srta. Eliane Lebre; Dança do Fogo, Srta. Simone Fonseca; e Rapsódia (Liszt), Srta. Ludia Garcia.

A MODA DE PARIS

Para as mulheres de pequena estatura

De Simone Pascal, da France Presse.



Nem todos os trajes de festa caem bem nas mulheres de pequena estatura, obrigadas a prodígios de bom senso e equilíbrio para estabelecer uma justa proporção entre o trabalhado de seu traje e suas dimensões anatomicas. Faz-se mister um cidadão especial na escolha do tecido, da tonalidade e sobretudo do feitio pelo qual se confeccionam mais do que os trajes de passeio, seus trajes de noite.

No croquis, um simples e encantador vestido de festas, que não sobrecarregará uma mulher pequena e franzina. De Schiaparelli foi confeccionado em tafetá "azul do Oriente", inteiramente plissado e drapeado no corpete.

Wordl Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ · COLONIAL PRIMOR H.LOBO MASCOTE

2ª FEIRA
CINELANDIA A PARTIR DE 2 HS — BAIRROS A PARTIR DE 4 HS

BOB HOPE · JANE RUSSELL · ROY ROGERS · TRIGGER

O FILHO DO TREME-TREME

O "MOCINHO" ERA COVARDE DE NASCENÇA... E TINHA MÊDO DA BANDIDA!...

CORES POR Technicolor
"SON OF PALEFACE"
COMPLEMENTOS NACIONAIS

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

A FOTOGRAFIA

a serviço do progresso humano

na medicina,

na indústria,

na imprensa,

na ciência

e na arte.

Kodak Brasileira, Ltd.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

PÔRTO ALEGRE — CURITIBA

Próximos Lançamentos



JANE RUSSELL E BOB HOPE, em uma cena da comédia "O Filho do Treme-Treme" próximo lançamento da Paramount no circuito Plaza.

DEPOIS DE "O VALENTE TREME-TREME, VEM AGORA "O FILHO DO TREME-TREME"

Foi em "A Cigana me Enganou" que Bob Hope interpretou pela primeira vez um papel duplo, ou seja um espião internacional e um artista de variedades. Agora, em "O Filho do Treme-Treme", a nova comédia Técnicolor que a Paramount apresentará segunda-feira próxima no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Mascote e Haddock Lobo, o popular comediante volta a interpretar dois papéis distintos num só filme.

JOHNNY STEWART, O ATOR-MENINO DA BROADWAY, TRIUNFA EM "O TRAPACEIRO".

Uma das revelações artísticas mais sensacionais destes últimos tempos, constitue a estréia no cinema de Jonny Stewart, o ator-menino da Broadway que aparece ao lado de William Holden em "O Trapaceiro", excelente filme da Columbia que estará no cartaz dos cinemas Paratodos, Mauá, Baroneza e Esperanto, a partir da próxima 2ª feira.

Nos "rolos" secundários de "O Trapaceiro", podemos ainda destacar os nomes de Stanley Clements e Basil Ruysdael. A história, humana e comovente, foi escrita por Milton Holmes que também esteve a cargo da produção. Ao consagrado William Dieterle foi confiada a direção.

COLÉ, ANKITO, ADRIANO REIS, "TRES RECRUTAS" FORMIDÁVEIS!

Uma comédia gozadíssima, mostrando as atrapalhações de "Três Recrutas" (Colé, Ankito e Adriano Reis), sofrendo as durezas da vida militar. Miriam Tereza é a famosa filha do comandante do Regimento (Sérgio de Oliveira), nesta apresentação da Atlântida. "Três Recrutas" será exibido a partir de segunda-feira nos cinemas Palácio, Azteca, Copacabana, Leblon, Carioca, Floriano, Monte Castelo, Madureira, Bonsucesso. A partir de 6ª feira, no Santa Alice, Paz, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis).



William Holden, principal intérprete de "O Trapaceiro", um filme da Columbia.

INTERÊSSE PELA EXIBIÇÃO ESPECIAL DE GALA DE "QUO VADIS"

Tem sido muito expressiva a procura de ingressos para a Exibição Especial de Gala de Quo Vadis, que se realizará às 22 horas de 30 dêste mês, de hoje a uma semana, portanto, no Metro-Passeio, sob os auspícios da sra. Darcy Vargas, por iniciativa das senhoras Nana Winans, Maria Luiza Gallayn e Helena Matarazzo — e cuja renda total reverterá em benefício das obras de caridade pela Fundação Darcy Vargas.

Os três cines Metro e as promotoras dessa "great nigth" (em que será exigido o traje de rigor, é claro), estão vendendo os ingressos, ao prêço de Cr.$ 200,00, como se sabe.

"UMA CIGANA NO MÉXICO" — BRILHANTE MUSICAL ESTRELADO PELA SENSACIONAL "RUMBERA" PAQUITA DE RONDA!

Um sensacional desfile de estrêlas mexicanas, a rumba, um aluvião de melodias e de ritmos aztecas pelos seus famosos intérpretes — eis o que nos oferece "Uma Cigana no México", brilhante musical da Columbia que os cinemas S. José, Leme e Vaz Lobo apresentarão durante a próxima semana.

Em seu elenco espetacular veremos a famosa "rumbera" Paquita de Ronda, acompanhada dos comediantes Manuel Medel e Angel Garasa, além do gaiá Tito Junca, George Reyes, Mimi Derba e muitos outros. "Uma Cigana no México" é um filme alegre, cem-por-cento divertido, dirigido magistralmente por José Diaz Morales.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10HS · ½ DIA 2-4-6-8-10HS · HOJE 2-4-6-8-10HS
PREMIADO EM CANNES!
Lili
NOVA TELA PANORÂMICA
TECHNICOLOR
CARON · FERRER · AUMONT · GABOR · KASZNAR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

AONDE VAI, MAMÃE?
NÃO ME DEMORAREI MUITO CHERRY. HILDA TOMARÁ CONTA DE VOCÊ.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

A CONFERÊNCIA DE JIMMY COM KALKENBROOM E' UM COMPLETO SUCESSO...
EU NÃO SEI FALAR MUITO BEM, RAPAZ... DEBAIXO DESTAS ROUPAS SURRADAS AINDA EXISTE UM EMIGRANTE INCULTO.. MAS POSSO DIZER QUE VOCÊ E' UM GÊNIO!
NÃO PRECISA DESCULPAR-SE, MR. KALKENBROOM! O QUE IMPORTA E' QUE E' HA' SINCERIDADE NAS PALAVRAS, NÃO SUA FORMA!
QUAL DAS GÊMEAS ESTÁ USANDO ÓCULOS?
BEM, VÁ BUSCAR ESSAS MENINAS TÃO SIMPÁTICAS!
Resp. Vera, à esquerda, está usando Lentes de Contacto Kalkenbroom

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

FRENCHY! POR QUE VOCÊ É TÃO CRUEL COM O ROGER? ÊLE ESTÁ APAIXONADO POR VOCÊ!
NÃO COMPREENDE, TOM? EU NUNCA PODERIA AMÁ-LO!
É MUITO MAIS RIDÍCULO DESPREZÁ-LO ASSIM! ÊLE ESTÁ SOFRENDO MUITO!
POR FAVOR, TOM... SERÁ MELHOR ASSIM... SOMOS APENAS CADETES DO ESPAÇO..
CADETE MANNING! SUAS ORDENS SÃO PARA FICAR FORTE E SAUDÁVEL! PRECISAMOS DE UM NAVEGADOR BEM NUTRIDO...
EU.. NÃO TENHO APETITE, ASTRO...

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

CONCORDAM ENTÃO?
ESTOU TÃO CANSADO DE NÃO FAZER NADA.. QUE CONCORDO COM PRAZER...
TAMBEM CONCORDO.
BEM, ENTÃO EU O ARRUINEI, JOE... NÃO ADIANTA PEDIR DESCULPAS.. JULGUEI TER DESCOBERTO UMA MINA...
EU SEI DISSO. NÃO PRECISAM SE DESCULPAR. ESTOU SOLIDÁRIO COM VOCÊS. A IDÉIA DE VOCÊS ERA BOA...
MR. AMOS BILGEWATER DESEJA VÊ-LO... SIM... ESTÁ AQUI...
HUM... MAS... NÃO QUERO MAIS ENCRENCAS... DIGA-LHE QUE ESTOU MUITO OCUPADO. NÃO POSSO...

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE
Apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel.: 57-1818

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e Todas as Noites Grande Êxito de
GREGORIO BARRIOS
que atuará também às Quintas e Domingos no Chá
2.º "Show" — à 1,15 da madrugada
"ALVORADA"
Revuette de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo
Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Morel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijó Sobrinho e um Grande Elenco
Reservas: 42-7119 — 32-9863

VOGUE
NO LIVING-BAR
E
NA BOITE
JEAN TRANCHANT
o maior artista da temporada

Voce já foi a Bahia? Não? Então vá ao
CASABLANCA
DORIVAL CAYMMI, ANGELA MARIA E QUITANDINHA SERENADER'S, PAULO MAURÍCIO, LORD CHEVALIER E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo genuinamente brasileiro! O ambiente melhor refrigerado do Rio!
26-1783 - Funciona também às 2.ªs-feiras - 26-7437

Beguin — BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta
ANNE CHAPELLE
e o pianista argentino
MARIO CESARI
e sua orquestra de ritmos internacionais
RESERVAS DE MESA: 25-7272

Todas as noites acabam na... TASCA
Anima DORA LOPES
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 30-B — LEME

47-0644 MONTE CARLO 27-5863
YVANÁ
"CHERCHEZ LA FEMME!"
O "show" diz . "EM PARIS E' ASSIM!"

Alargamento da Avenida Osvaldo Cruz

No seu despacho de ontem com o Secretário de Viação e Obras, o Prefeito Dulcídio Cardoso aprovou o projeto para modificação da pista de subida na Avenida Osvaldo Cruz, que será alargada de quatro metros. A pista de descida para a cidade conservará a sua largura atual.

Desta forma, alterando apenas uma das pistas, procurou-se conservar, como será conservada, uma das alas da arborização existentes na Avenida Osvaldo Cruz. Acresce, ainda, que será mantida, sem ser afetada, uma galeria de água que passa justamente por baixo do abrigo que será agora reduzido.

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaira Cavalcanti e outros. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Meyer, André Villon. Às 21 horas.

FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8210 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712.

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' fogo na Jaca" Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "A mulher Sem Alma". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas e domingos, às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista", vaudeville com a Cia Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos", com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

A LOUCA AVENTURA - ("The I Don't Care Girl") - Fox. Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Lloyd Bacon. Musical: cinebiografia da cantora Eva Tanguay, famosa à época dos salons. Elenco: Mitzi Gaynor, David Wayne, Oscar Levant. Nos cinemas PALÁCIO, RIAN, AMÉRICA, MEM DE SÁ, ODEON (Niterói), MONTE CASTELO. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20 horas.

"O CORSÁRIO DOS SETE MARES" — ("Raiders of the Seven Seas" — United) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Sidney Salkow. Filme de aventuras no estilo dos piratas. Elenco: Donna Reed, John Payne, Lon Chaney Jr. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, PAZ (Caxias). Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

"ESSAS MULHERES" — "Adorables creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feuillère, Renée Faure, Martine Carrol e Daniel Gelin. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, ROXY, AVENIDA, MARACANÃ, PETROPOLIS, ICARAI (Niterói) e TIJUCA. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

"O SACI" — Produção brasileira. Direção de Rodolfo Nanni. Filme baseado na interessante história de Monteiro Lobato. Elenco: Paulo Matosinho, Lívio Nanni, Aristéia Paula Souza. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE (nos quatro últimos cinemas em programa duplo). Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

"O CAPITÃO NEGRO" — ("Il capitano nero" — Art) — Produção italiana. Direção de A. Pozzetti e Gansoldi. Filme de aventuras, versão do romance de Dumas. Elenco: Marina Berti, Steve Barclay. Nos cinemas ART-PALÁCIO, RIVOLI, PAX, S. JOSÉ. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

"A DAMA DAS CAMÉLIAS" — Filme de nacionalidade duvidosa. Versão da obra de Alexandre Dumas. Elenco: Emilio Tuero e Lina Montez. Nos cinemas VITÓRIA, ALASKA, BONSUCESSO, IRIS, IMPERIAL (Niterói), BOTAFOGO, BRAZ DE PINA e SANTA ALICE. Horários: 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

Filmes em 2.ª semana

BALANÇA MAS NÃO CAI - (Cinematográfica Maua) - Produção brasileira. Comédia baseada e com os personagens do programa radiofônico do mesmo nome. Elenco: Brandão Filho, Paulo Gracindo, Marlene e diversos outros nomes do rádio. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, COLISEU, MAUÁ, PARATODOS, NACIONAL, LEME, ALVORADA e SANTA CECILIA. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

PÁGINAS DA VIDA - (O. Henry's Full Hous - Fox) - Produção americana. Vários diretores. O filme consta de quatro histórias de O. Henry. Elenco: Charles Laughton, Marilyn Monroe, Jean Peters, Anne Baxter, Richard Widmark, Farley Granger. No cinema MIRAMAR. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

*Filme em 3.ª Semana

LILI - (Mesmo título original - Metro) - Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Charles Walters. Uma das mais delicadas produções que Hollywood já produziu. Elenco: Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont, Zsa Zsa Gabor. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Outros programas

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 - Sessões passatempo.
CATUMBI - 23-3681 - "Sinfonia amazônica".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Perdidos de amôr".
COLONIAL - 42-8512 - "O Saci".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - Sessões passatempo.
ESTÁCIO DE SA' - 32-2923 — "Guerreiros do sol" e "Brumas da vida".
FLORIANO — 43-9074 — "Luzes da Ribalta".
GUARANI - 32-5651 - "Sai da frente".
IDEAL - 42-1218 - "O corsário dos sete mares".
IMPERIO - 22-9348 - "Essas mulheres".
IRIS - 42-0763 - "A dama das camélias".
LAPA - 22-2543 - "O filho de Ali-Babá".
MARROCOS - 22-7979 - "Era da violência" e "Tubarões de terra".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "A Louca Aventura" e "Missão Perigosa em Trieste".
METRO PASSEIO - 22-6141 - Lili"
ODEON - 22-1508 - "O corsário dos sete mares".
PALÁCIO - 22-0838 - "Louca aventura".
PATHE' - 22-8795 - "Balança mas não cai".
PLAZA - 22-1097 - "O Saci".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Balança mas não cai".
PRIMOR - 43-6681 - "O Saci".
REX - 22-6327 - "Náufragos da vida" e "Tesouro fatal".
RIO BRANCO - 43-1639 - "O cangaceiro".
RIVOLI - "O capitão negro".
S. JOSÉ - 42-0592 - "O capitão negro".
TEXAS - "Album misterioso".
VITÓRIA - 42-9020 - "A dama das camélias".

Zona Sul

ALASKA - "A dama das camélias".
ALVORADA - 27-2936 - "Balança mas não cai".
ART-PALACIO - 37-8443 - "O capitão negro".
ASTÓRIA - 47-0466 - "O Saci".
AZTECA - 45-6813 - "Essas mulheres".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Dama das Camélias".
COPACABANA - 47-2803 - "O corsário dos sete mares".
FLORESTA - 26-6257.
IPANEMA — 47-3806 — "Piratas da Perna de Pau" e "Arrancada Final".
LEBLON - 27-7805 - "O corsário dos sete mares".
LEME - 37-6412 - "Balança mas não cai".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Lili".
MIRAMAR - "Páginas da vida".
NACIONAL - 26-6072 - "Balança mas não cai".
PAX - "O capitão negro".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Tú és Minha Paixão" e "Estranho Inimigo".
POLITEAMA — 25-1143 — "Marujos do amôr".
RIAN - 47-1144 - "Louca aventura".
RITZ - 37-7224 - "O Saci".
ROXY - 27-8245 - "Essas mulheres".
ROYAL - Sessões passatempo.
S. LUIZ - 25-7679 - "O corsário dos sete mares".

Zona Norte

AMERICA - 48-4519 - "Louca aventura".
AVENIDA - 48-1667 - "Essas mulheres".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Lei do Chicote".
CARIOCA - 28-8179 - "O corsário dos sete mares".
FLUMINENSE - 28-1404.
GRAJAÚ — 38-1311 — "A Dupla do Barulho".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "O Saci".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Lili".
MARACANÃ - 48-1910 - "Essas mulheres".
NATAL — 48-1480 — "Piratas da Perna de Pau" e "Na Terra de Ninguém".
OLINDA - 48-1032 - "O Saci".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971 - "O filho de D'Artagnan".
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "A Dupla do Barulho".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Dama das Camélias".
TIJUCA — 48-4518 — "Essas Mulheres".
VELO — 48-1381 — "Homem, Mulher e Diabo".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Marujos do Amôr".

Subúrbios da Central

ALFA - 29-8215.
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Pelo vale das sombras".
BARONESA - Jpa. 623 - "Em carne viva".
BELMAR — 29-1744 — "Jennie".
BORJA REI - 29-4281.
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "Balança mas não cai".
EDISON — 29-4449 — "O Professor e a Corista".
IGUAÇU - "Nas selvas da Malaia".
IRAJÁ - 29-8330.
JOVIAL — 29-0652 — "Perdidos de Amôr".
MADUREIRA — 29-8733 — "O Corsário dos Sete Mares".
MARABÁ - 29-8038.
MASCOTE - 29-0411 - "O Saci".
MEIER - 29-1222 - "O cangaceiro".
MODELO — 29-1578 — "O Homem dos Papagaios".
MODERNO — Bng. 842 — "Perdidos de Amôr".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Louca Aventura".
NOVO HORIZONTE.
PARATODOS - 29-5191 - "Balança mas não cai".
PIEDADE — 29-6532 — "Rio Sagrado".
QUINTINO — 29-8230 — "O Homem dos Papagaios".
REAL - 29-3467.
REALENGO - Bng. 472 - "Motim sangrento".
REX-TRES RIOS - "A dupla do barulho".
RIDAN — 49-1633 — "Seu Nome, sua Honra".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 - "Guerrilheiros das Filipinas".
S. JERÔNIMO - "Luzes da ribalta".
TRINDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Flor da ilusão" e "O mundo aos seus pés".
VAZ LOBO - 29-9198.

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO - "A dama das camélias"
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Dama das Camélias".
MAUÁ' - "Balança mas não cai".
ORIENTE - 30-1131 - "Os covardes não vivem".
PARAISO - "Quando te amei".
PENHA - 30-1121 - "Fúria no Congo".
RAMOS — 30-1094 — "Corações na Sombra".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O filho de Ali-Babá".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Balança mas não cai".
SANTA HELENA - 30-2666 - Sangue e areia".
S. PEDRO — 30-4181.

Ilha do Governador

JARDIM — "Rosa de Cimarron".

Niterói

CASSINO ICARAÍ -
EDEN — "Tú és Minha Paixão".
ICARAÍ - "Essas mulheres".
IMPERIAL — "A Dama das Camélias".
ODEON — "A Louca Aventura".
PALACE — "Piratas da Perna de Pau".
PARAISO - "Escravo da ambição".
VITÓRIA - "Paraiso roubado".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Robin Hood, o Justiceiro".
ESPERANTO -
D. PEDRO — "Cidade Atômica".
PETRÓPOLIS - "Essas mulheres".
SANTA TERESA -

Caxias

BRASIL - "Uma aventura na Africa".
CAXIAS - "Fredie, o mágico" e "O Manto da Morte".
PAZ — "O Corsário dos Sete Mares".
POPULAR — "Tudo o que tenho é teu" e "Traidor".

Vila Meriti

GLORIA - "O gavião do Nilo" e "Lutando como bravo".

Jango anuncia reforma da Justiça do Trabalho

Diario Carioca

16 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 24 DE OUTUBRO DE 1953

GILBERTO AMADO REELEITO NA ONU

Permanecerá na Comissão de Direito Internacional, reconduzido por expressiva maioria de votos

A Assembléia Geral da ONU, ora reunida em Nova York, reelegeu o sr. Gilberto Amado para um segundo período de cinco anos, como membro da Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas.

A eleição procedeu-se ontem, tendo o diplomata brasileiro obtido 49 votos, o maior numero de sufrágios alcançado em todo o pleito, para a renovação dos quadros da Comissão, para a qual fôra o sr. Amado primeiramente escolhido em 1948.

Atuação

Durante êstes cinco últimos anos, o sr. Gilberto Amado tem participado ativamente de todos os trabalhos e discussões, apresentando estudos que têm sido considerados para grande parte das soluções conseguidas. Tendo sido, até hoje, o delegado brasileiro à Comissão Jurídica das assembléias gerais das Nações Unidas, a contribuição do Brasil nesse terreno tem tido uma unidade digna das nossas tradições.

A Comissão

A Comissão de Direito Internacional é o órgão das Nações Unidas encarregado da formulação de todos os documentos de caráter jurídico. Tem por objetivo não só o desenvolvimento progressivo do Direito Internacional como a codificação, dos princípios gerais da ordem jurídica internacional. Os seus membros não são representantes de governos, mas eleitos na sua capacidade pessoal como técnicos e peritos de competência mundialmente reconhecida.

Integram-na, atualmente, nomes da estirpe de Georges Salez, catedrá-

(Conclui na 2.ª Página)

OS DOIS PRÊSOS

Severino Francisco de Sousa e Manuel Lino de Sousa, membros do Comando de Greve, pouco falaram ao D.C., ontem, no gabinete do delegado Pires de Sá

"Atualmente é burocrática, empírica, cheia de papéis", declara o Ministro falando no Recife

RECIFE, 23 (De Armando Nogueira, enviado especial do DC, pelo telefone) — Em discurso pronunciado durante uma homenagem que lhe prestou o Centro dos Motoristas desta cidade, o ministro Jango Goulart declarou que está elaborando um anteprojeto de reforma da Justiça do Trabalho, a ser encaminhado pelo Presidente da República à apreciação do Congresso Nacional.

O Ministro do Trabalho disse que essa reforma visa tornar essa Justiça especializada mais eficiente e mais rápida para atender melhor às necessidades do trabalhador nacional.

REALIDADE PRÁTICA

Jango acentuou que a justiça trabalhista é muito empírica, muito burocrática, muito cheia de papéis, demorando consideravelmente para resolver questões que a realidade prática tem demonstrado podem ser elucidadas em pouco tempo.

Disse o Ministro ser "inadmissível que se as divergências e dificuldades entre patrões e empregados podem ser resolvidas em meia-hora de mesa-redonda, levem dois ou mais anos para encontrarem uma solução na Justiça do Trabalho".

O líder trabalhista frisou que êsse seu enunciado reformista não constitui novidade, pois sempre tem insistido na tese, a qual já encontrou éco em pronunciamento do próprio Presidente da República.

Simpatia

João Goulart foi recebido aqui um tanto friamente pela Federação das Indústrias e classes conservadoras, clima êste a que não estaria alheio o próprio Govêrno do Estado, segundo se propala. (Falando especialmente ao DIÁRIO CARIOCA o governador Etelvino Lins declarou que tal não era verdade, que Pernambuco tinha tôda satisfação e honra em receber a visita do Ministro). Entretanto, logo ao primeiro contato com o auxiliar direto do sr. Getúlio Vargas, êsse clima modificou-se, tendo, mesmo, o sr. Jango Goulart sido recebido cordialmente hoje, na sede da Federação das Indústrias.

Com os Sindicatos

Cumprindo um programa exaustivo, que incluiu a inauguração de um conjunto residencial do IAPC, de 128 casas, no bairro proletário de Peixinho, uma visita formal à Assembléia Legislativa do Estado, o Ministro do Trabalho concedeu audiência aos presidentes dos Sindicatos locais, que lhe foram reiterar suas reivindicações.

Jango manteve conferência com os líderes de 113 Sindicatos (sendo 37 patronais), que congregam cêrca de

(Conclui na 2.ª Página)

ASSOCIAÇÃO MÉDICA MUNDIAL

O médico hindu dr. Sen, pronunciou ontem, na sede da Associação Médica do Distrito Federal, uma conferência em que focalizou os problemas profissionais em seu país e encareceu a necessidade de um congraçamento mundial dos médicos, para melhor preparação e para solução comum dos interêsses da classe. Na fotografia, o dr. Sen - que é membro do Conselho Deliberativo da Associação Médica Mundial - quando pronunciava a sua conferência

... de Alcântara, que será o presidente da Junta ... trabalhos da assembléia

Detidos ontem dois elementos do Comando Geral de marítimos

O enfermeiro Alberto Pinto, presidente do Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante, que está desaparecido desde o dia 16, quando a polícia dissolveu o Comando Geral da Greve dos Marítimos, deverá apresentar-se segunda-feira, à Delegacia de Ordem Política e Social para prestar depoimento — informou-nos o sr. Carlos Lassance Fontoura, advogado dos marítimos.

Mais dois presos

Ontem, foram presos por investigadores da DOPS dois marítimos que faziam parte do Comando Geral da Greve: o foguista Severino Francisco de Sousa e o taifeiro Manoel Lino da Silva.

Severino estava foragido desde as ocorrências do Sindicato dos Marinheiros, de onde saiu, segundo declarou-nos, pela porta principal, quando uma verdadeira enxurrada humana forçou a saída. Foi até o largo de Santo Cristo onde entrou num taxi, que o levou à Central. Severino, que era um dos mais ativos elementos do Comando, foi prêso em sua residência.

Prêso no trabalho

Manoel Lino da Silva foi prêso na Ilha do Mocanguê, local onde

(Conclui na 2.ª Página)

Ao centro (de roupa escura) o presidente expulso, quando se encontrava entre os associados na assembléia

Inauguração da placa comemorativa do 8.o aniversário da ONU

Será inaugurada hoje, às 9,30 horas, na Av. das Nações Unidas (pista da Praia de Botafogo), em frente à Rua Marquês de Abrantes, a placa comemorativa do 8.º aniversário da ONU, iniciativa do DIÁRIO CARIOCA que contou, desde o seu lançamento, com o apôio decidido dos representantes dos corpos diplomáticos nesta capital, os quais manifestaram, em cartas à nossa redação, sua solidariedade à comemoração.

Aranha falará

Às 11 horas, na Praça Barão do Rio Branco (em frente ao Ministério da Fazenda), será hasteada a bandeira das Nações Unidas. Especialmente convidado, discursará na ocasião, o ministro Osvaldo Aranha, o qual, como ex-presidente da ONU, destacará o papel que vem desempenhando aquêle organismo para a preservação da união e do entendimento entre os povos, desde a sua criação, após a segunda guerra mundial.

Para a solenidade foram convidados representantes do corpo diplomático, o representante das Nações Unidas no Rio, o prefeito Dulcídio Cardoso, o Secretário de Educação e outras autoridades. Deverão comparecer, também 200 alunas das escolas municipais.

Apoio do embaixador americano

Agradecendo o convite que lhe fôra feito para participar das solenidades o embaixador norte-americano no Brasil, sr. James Scott Kemper, transmitiu-nos o pensamento do govêrno do seu país a respeito da importância da ONU transcrevendo declarações do presidente Eisenhower, feita em 23 de setembro, perante os representantes dos países membros da Organização.

Ao concluir, o sr. Kemper lembrou que a prova mais eloquente do reconhecimento da ONU pela contribuição do Brasil está na reeleição do nosso país, no dia 5 do corrente, como membro do Conselho de Segurança. "Êste é um tributo eloquente dos membros das Nações Unidas ao Brasil e ao seu Govêrno".

Do embaixador italiano

Do embaixador italiano, recebemos longa carta na qual comenta com entusiasmo a atuação da ONU nestes seus oito anos de existência.

"Atendendo ao seu convite não hesito em dizer que a Embaixada da Itália segue com vivo interêsse a atividade da ONU, cujo nobre ideal faz parte integrante do patrimônio jurídico e espiritual do povo italiano".

Da Associação Comercial

A Associação Comercial do Rio de Janeiro através do seu presidente sr. Carlos Brandão de Oliveira aderiu à iniciativa do DIÁRIO CARIOCA, tendo nos endereçado a seguinte carta:

"A Associação Comercial do Rio de Janeiro, conhecedora do objetivo dêsse matutino de comemorar o 8.º aniversário da Organização das Nações Unidas, congratula-se com V. S. por tão elevado propósito.

Nesta grata efeméride, presta êsse vibrante órgão justa homenagem àqueles que nobremente lutam pela fraternidade dos povos, merecendo por tanto o nosso enaltecimento e apôio, que sinceramente hipotecamos".

Pessoal da Telefônica aceitou a tabela e destituiu a diretoria

Os empregados da Companhia Telefônica (em assembléia, ontem) aceitaram a tabela conciliatória de aumento proposta pelo juiz Délio Maranhão (presidente do Tribunal Regional do Trabalho), mas, destituiram a diretoria do seu Sindicato e transformaram em Junta Governativa a Comissão de Ajuda, encarregada de defender a reivindicação de aumento de salários em que a classe se empenha.

Aparato policial

A sessão foi bastante atrasada por haver sido o sr. Faustino de Alcântara, presidente da Comissão de Ajuda, convidado a comparecer à Divisão de Ordem Política e Social, que fôra notificada de estarem sendo planejados grandes distúrbios para o transcorrer da assembléia e até, (segundo o delegado Brandão Filho) a tentativa de greve, insuflada por agitadores profissionais. Por êste motivo várias viaturas estavam prontas para sair com numerosa turma da Polícia Política.

Em face dos esclarecimentos prestados pelo sr. Faustino, o sr. Brandão Filho permitiu que a assembléia se realizasse, mas, sob as vistas de numeroso contingente policial postado no salão da assembléia.

O aumento

A assembléia compareceu o sr. Arlindo de Castro Monteiro, advogado do Sindicato, que explanou a situação do dissídio transmitindo a proposta que o juiz Délio Maranhão apresentou, ontem, no TRT e que é a seguinte: 30% sôbre os salários até Cr$ 3.990,00 e Cr$ 1.200,00 para os que percebem mais de Cr$ 4.000,00.

A assembléia, consultada sôbre a conveniência da aceitação desta proposta, entregou a decisão final ao sr. Faustino de Alcântara, Presidente da Comissão de Salários, que opinou a favor da aceitação.

Seguirá hoje

A ata da assembléia de ontem seguirá hoje para o Ministério do Trabalho, para que o mesmo exe-

(Conclui na 2.ª Página)

Ministro-interino da Guerra

O Presidente da República assinou decreto, ontem, nomeando o general de brigada Tales de Azevedo Vilas Boas, para exercer, interinamente, o cargo de Ministro da Guerra, como substituto do titular, general Ciro Espírito Santo Cardoso, durante seu impedimento.

Talco e sabonete artigos de luxo segundo o câmbio

"Persiste a impressão de que a indústria de perfumaria é aquela que fabrica exclusivamente perfumes de luxo, quando, na realidade, fabrica sabonetes, talcos, pós de arroz, pastas de dentes e outros produtos de consumo obrigatórios em tôdas as camadas sociais, já que são artigos de higiene e não de caráter supérfluo", declarou, na última reunião da Federação das Indústrias, o sr. João Serejo, reclamando contra a inclusão das matérias primas destinadas a essa indústria no quinto grupo estabelecido pela Resolução 70 do Ministro da Fazenda.

Pó de arroz, 1.ª necessidade

Acrescentou o sr. Serejo, que é presidente do Sindicato das Indústrias de Perfumarias e Artigos de Toucador, que o quinto grupo é, justamente, aquêle destinado a mercadorias que suportam qualquer aumento de preço, e, portanto, podem drenar o escasso montante de 5% de divisas atribuidas a essa classe. E acrescentou:

"Qualquer majoração de preços em sabonete, pó de arroz, pasta de dentes, talco e outros, acarreta aumento do custo da vida. Artigos como o pó de arroz é de tal uso que as mulheres, mesmo da classe operária, que muitas vêzes são obrigadas a certas restrições, jamais deixarão de sair à rua com o seu rosto empoado. Além disso, há centenas de fábricas dêsse ramo, ocupando milhares de operários, com capitais vastíssimos e contribuindo com muitos milhões de cruzeiros de impostos para o govêrno e, se não houver um reexame da questão, muitos estabelecimentos te-

(Conclui na 2.ª Página)

Reunião da AMB hoje em Salvador

Reune-se hoje em Salvador, Bahia, a Associação Médica Brasileira, para empossar a diretoria recém-eleita e decidir sôbre vários assuntos, entre os quais ressalta, como dos mais importantes, a fixação da atitude que assumirá a entidade da atitude das reivindicações profissionais da classe.

Na reunião, que demorará dois dias, serão tratados mais os seguintes assuntos: eleições das Comissões Permanentes, problema do credenciamento, interêsses gerais.

Manifestação no SERDEF contra a anexação do D. Federal ao E. do Rio

Na reunião de ontem do SERDEF, o sr. Modestino Martins Neto lavrou protesto contra a encampação (ventilada no congresso das classes produtoras fluminenses, em Campos) do Distrito Fedral pelo Estado do Rio.

Extinção da COFAP

O SERDEF aplaudiu a apresentação do projeto de lei de extinção da COFAP, lembrando o sr. Milton Freitas de Sousa que o governador Amaral Peixoto declarou, publicamente, não acreditar no contrôle dos preços, êle que fôra presidente da Comissão de Mobilização Econômica, antecessora da CCP e da COFAP.

Congratulações com Alencastro

O SERDEF deliberou, também, se congratular com o senador Alencastro Guimarães pela sua corajosa campanha no Senado contra a intervenção estatal no domínio econômico e pela abolição de todos os contrôles de preços.

126 projetos demagógicos

O sr. Milton Freitas de Sousa disse, ainda, existir no Congresso, atualmente, 126 projetos de caráter demagógico que visam aumentar salários e estimular o lazer. Como não se cuida — acrescentou — de aumentar a produção, tais projetos acarretarão inevitàvelmente nova e acentuada ascenção no custo da vida.

Representação na SUMOC

O SERDEF deliberou, ainda, enviar um telegrama ao Ministro da Fazenda, sugerindo que a Confederação Nacional do Comércio, a quem por imperativo legal, cabe prerrogativa de representar perante poder público a respectiva categoria econômica, tenha um delegado junto à SUMOC.

Tumulto no Congresso promovido pela AMES

O VII Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários promovido pela Associação Metropolitana dos Estudantes, em sessão realizada ontem, na ABI, terminou em grande tumulto, em face de haverem sido aprovados os estatutos da referida associação com as emendas apresentadas pela ala democrática (a AMES é atualmente controlada pelos comunistas) e o sr. Carlos Wanderley ter pretendido anular a votação e tentar outra favorável aos seus interêsses.

Agredido o líder

O estudante Aygo Pires Ramos de Sá, líder da ala democrática, quando tentava esclarecer a ilegalidade da atitude do sr. Carlos Wanderley, impugnando a votação, foi agredido por elementos comunistas que procuraram cercear o seu direto de palavra. Nesta oportunidade estabeleceu-se um tumulto que por pouco não teve maiores consequências.

Prossegue o Congresso

Sob a expectativa de novos distúrbios,, o Congresso prosseguirá com intensos combates entre a ala comunista e a democrática, pois os líderes das duas facções estão dispostos a fazer vitoriosas as suas idéias, conforme declarações prestadas à nossa reportagem.

O estudante Carlos Wanderlei, na presidência, abre os trabalhos do Congresso dos Estudantes Secundários

NA COFAP OS PRODUTOS DE LEITE

Cêrca de 40 produtores de leite dos Estados de Minas Gerais e de São Paulo, reuniram-se, ontem, no gabinete do presidente da COFAP, para solicitarem o aumento daquele produto, tendo apresentado razões que serviriam para justificar a medida.

O presidente da COFAP respondeu aos produtores de leite que não seria possível adiantar nada sôbre tal assunto, por ora, visto como qualquer resposta depende das conclusões do inquérito que foi mandado proceder pelo Ministério da Agricultura, em tôrno da produção do leite em Minas, São Paulo e Estado do Rio.

Vôo a jacto de Vargas nas festividades do 'Dia do Aviador'

Um vôo presidencial num dos novos caças a jacto da FAB constituiu a nota destacada das festividades oficiais que assinalaram o transcurso, ontem, do "Dia do Aviador".

Depois das solenidades de incorporação dos "Gloster Meteors" à Base Aérea de Santa Cruz, do agraciamento de autoridades com a Ordem do Mérito Aeronáutico, e da demonstração aérea da nova unidade de caças, o chefe do Govêrno subiu à nacele de um dos modernos aparelhos, para uma experiência inédita.

Incorporação dos jactos

O sr. Getulio Vargas chegou a Santa Cruz às 10,30 horas, viajando de avião e acompanhado do chefe e subchefe de sua Casa Militar. Alí foi recebido pelas autoridades presentes, passando, em seguida, revista aos contingentes formados. Seguiu-se, então, a solenidade de incorporação dos jactos à F.A.B.

A leitura da ordem do dia alusiva ao acontecimento foi saudada pelos presentes, como um marco no progresso da aviação militar brasileira.

Conclusões e debates

Depois do ato de incorporação, o Presidente da República desceu do palanque e se dirigiu à pista em frenpalanque e dirigiu-se à pista em frenmembros da Ordem do Mérito Militar. Foram êles os srs. João Café Filho, vice-Presidente da República, general Ciro Espírito Santo Cardoso, Ministro da Guerra; marechal João Batista Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas e general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, todos no gráu de Grande Oficiais.

Foram ainda condecorados no grau de comendador o general Nestor Penha Brasil e o brigadeiro Manuel Narciso Castelo Branco, e nos graus de Oficial e Cavaleiro diversas outras destacadas patentes das Fôrças Armadas, inclusive dois funcionários civis, os srs. Alberto de Melo Flôres e Antônio Paulo Moura.

Demonstrações

Um dos pontos altos do programa comemorativo à data foi a demonstração aviatória que se seguiu, por dois Esquadrões de Caças a Jacto completamente equipados. Vinte e dois aparelhos cruzaram os céus cariocas despertando a curiosidade dos presentes.

Por fim, oito jactos, sob o comando do major Ruj Moreira Lima, realizaram arrojadas e empolgantes manobras de "tûnot", arrancando vivos aplausos.

Logo depois o sr. Getulio Vargas fêz o seu vôo, num aparelho pilotado pelo coronel Osvaldo Pamplona Pinto, comandante da Base de Santa Cruz. O vôo presidencial durou cêrca de quinze minutos, com o Chefe do Govêrno devidamente paramentado para a experiência. Após desembarcar, sorrindo, o sr. Getulio Vargas declarou que não temera a nova sensação.

Almôço

Seguiu-se o almôço oferecido ao Presidente da República e demais autoridades presentes. Ao "champagne" falou o ministro Nero Moura, que fêz um relato das suas atividades à frente do Ministério da Aeronáutica, frisando o amparo que vem sendo dedicado à aviação brasileira, em todos os seus setores.

Em nome do chefe do Govêrno falou o general Caiado de Castro que, emocionado, exaltou a tradição de glórias e os extraordinários serviços prestados pela Fôrça Aérea Brasileira, ao Brasil.

FUTEBOL NA MESA

O sr. Henrique Schultz, exibiu ontem, na redação do D. C., o jôgo que idealizou e a que denominou "Campo Friendenreich"; em homenagem ao veterano ás do futebol nacional. Em sua companhia visitou o D. C. outro inventor: o sr. Lourenço Rosas, que idealizou um sistema para limpesa do Canal do Mangue. Na foto, o senhores Shultz (o de óculos) e Laureano, fazendo sua demonstração

Apêlo dos bancários ao Govêrno

O presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Luiz Agostinho de Carvalho Perrinaz, conforme resolução tomada na última reunião com os funcionários do Banco do Brasil S/A, enviou ontem ao Presidente da República e ao Ministro do Trabalho um telegrama, defendendo a participação do Banco do Brasil nos benefícios do acôrdo que deverá ser pleiteado em novembro próximo, para o aumento geral de salário da classe.

O telegrama

E' o seguinte teor do telegrama: "Os funcionários do Banco do Brasil S/A., reunidos neste sentido, pedem a V. Excia. mandar sustar providências que objetivam a saida do nosso maior estabelecimento de crédito de acordos inter-sindicais, que causará descontentamento da classe já oprimida".

Greve dos operários da fábrica de aviões a jacto

LOS ANGELES, 23 (U. P.) — Entraram hoje, em greve cêrca de 32.000 empregados da "North American Aviation", ameaçando a produção dos novos caças a jacto Super-Sabre F-100 e dos jactos F-86, que na Coréia obtiveram tanta fama.

Plano de cultura nacional

O sr. Hélio Jaguaribe, na reunião de ontem da Assistência Técnica de Educação e Cultura, apresentou à Comissão os anteprojetos de organização do Conselho Nacional de Cultura, do Departamento Nacional de Cultura, do Fundo de Cultura e do Colégio do Brasil.

Candidatura pessedista

Na reunião de ontem ficou concluido o estudo definitivo do Conselho Nacional de Cultura, que terá a finalidade de orientar e coordenar a política cultural da União, bem como de promover medidas e condições favoráveis ao desenvolvimento cultural do país.

Quanto à criação do Colégio do Brasil, destinado a instituir cátedras livres para eminentes figuras, já consagradas, no campo da cultura do país, o Setor de Cultura da Comissão de Assistência Técnica de Educação e Cultura prosseguirá com a discussão em sua próxima reunião.

À reunião de ontem compareceram os srs. Hermes Lima, Santiago Dantas, Rubens Maciel, Hélio Jaguaribe, Carlos Flexa Ribeiro, Simeão Leal, Oscar Berbet Tavares e Abelardo Nogueira.

RALPH BUNCHE



Uma das mais destacadas figuras da O. N. U., vencedor do Prêmio Nobel de Paz de 1950 (primeiro homem de côr a obter tal honraria) pela sua mediação vitoriosa na Palestina, depois do assassinato do Conde Bernadote

A CAMINHO DA PAZ E DA LIBERDADE

Por RALPH J. BUNCHE

(Diretor do Departamento de Tutela das Nações Unidas)

Na comunidade internacional, as Nações Unidas, entre cujos servidores tenho o orgulho de me incluir, procuram a moralidade e fraternidade como bases de relações humanas. Isso porque as Nações Unidas sabem que em nenhuma comunidade — local, nacional ou internacional — pode haver segurança, progresso e esperança a menos que a conduta de seus membros seja governada pela lei moral e por um mínimo de espírito de camaradagem. Em seus primeiros sete anos de existência, no turbulento período de após guerra, as Nações Unidas deram apenas passos iniciais em direção a seus principais objetivos; de fato, foram fracos passos iniciais em certos sentidos. Contudo, quem pode ser tão cégo, tão tacanho, tão indiferente aos valores morais e às necessidades mundiais a ponto de sugerir que o esfôrço jamais deveria ter sido feito ou que deve ser agora abandonado?

Oposição Céga

Tenho aguda consciência de que em alguns círculos há oposição — tão renhida quão cega e desarrazoada — às Nações Unidas. Isso ocorre também até certo ponto nos Estados Unidos, embora o apoio às Nações Unidas e a seus princípios seja elemento fundamental da política do govêrno norte-americano. Todavia, tenho plena confiança em que a generalidade da população dos Estados Unidos acredita na espécie de ordem internacional que as Nações Unidas procuram criar. Os norte-americanos anseiam por segurança, por paz e liberdade. Desejam ver as Nações Unidas vitoriosas. Se as criticam — e têm bons motivos para criticá-las — isso não representa uma manifestação de oposição a seus objetivos, mas uma compreensível expressão de desapontamento por não terem feito mais e não terem servido melhor às esperanças de todo o mundo. Eu sem dúvida partilho desse desapontamento, mas não fico cego aos êxitos que as Nações Unidas obtiveram — e que foram muitos — aos grandes serviços que prestaram e à potencialidade que oferecem, dispondo de compreensivo apoio, para prestar à humanidade serviços ainda maiores no futuro.

LEI MORAL

Ora, os homens sòmente podem viver juntos em sociedade se suas relações forem governadas por algum reconhecimento, por mais imperfeito que seja, da lei moral e do respeito mútuo. As nações do mundo, que constituem a comunidade internacional, devem ser igualmente governadas em suas relações ou haverá o cáos internacional em escala além de qualquer descrição e com conseqüências muito terríveis para serem imaginadas. Em tôda sociedade existem rebeldes e malfeitores que recusam governar sua conduta por qualquer código reconhecido. Entretanto, não abandonamos por causa dêles o esfôrço de criar, manter e aperfeiçoar a sociedade. Ao contrário, é precisamente por causa dêles que as leis, a polícia e as pressões morais tornam-se indispensáveis à nossa existência em sociedade.

Na comunidade internacional a analogia tem ainda maior fôrça. E' sòmente através de forte pressão moral, através de leis e polícia (que nos negócios internacionais toma a forma de segurança coletiva) que qualquer Nação pode encontrar proteção contra as nações assaltantes e as fôrças do mal atualmente soltas no mundo.

Os ideais são objetivos pelos quais lutam todos os homens e mulheres de boa vontade. Naturalmente, sabemos muito bem que no reino dos negócios práticos nossos ideais nunca são plenamente concretizados. Entretanto, não afastamos dêles nossos olhos nem deixamos de lutar simplesmente porque o caminho é árduo e os obstáculos formidáveis. Fazer isso seria abandonar tôda a religião, tôda a moralidade, e preparar para voltar a viver sob a lei da selva.

Se as pessoas não pensam em seguir rumo tão derrotista e desastroso em seus negócios coletivos, por que o fariam na comunidade internacional, onde a necessidade e o perigo são muito maiores? Posso assegurar ue, apesar de todos os obstáculos, tôdas as frustações e reveses, as Nações Unidas persistirão firmemente em seu esfôrço de criar uma comunidade internacional na qual prevaleça a lei moral.

Sòmente quando sincero esfôrço é desenvolvido para concretizá-lo é que os ideais assumem significação prática. A paz e a liberdade ocupam elevada posição na lista dos ideais norte-americanos, da mesma forma como são os norte-americanos são dedicados a êsses ideais básicos das Nações Unidas. Os ideais. Seu futuro e na verdade o futuro da civilização depende de sua preservação.

DILEMA

Aqui nos defrontamos com o dilema de nossos tempos. Como será possível conseguir e preservar a paz em um mundo no qual a chamada "guerra fria" está sendo travada cada vez com maior intensidade e universalidade; no qual uma trágica, prolongada, dispendiosa e renhida "guerra localizada" na Coréia foi travada até há pouco; no qual tôdas as pessoas vivem à sombra da permanente ameaça de guerra atômica? E como será possível preservar e estender o ideal de liberdade em um mundo no qual muitas pessoas, tendo outrora gozado da liberdade, perderam-na para o totalitarismo; no qual, na verdade, relativamente poucas — muito poucas — pessoas jamais dela gozaram; e no qual a liberdade é ameaçada em tôda parte?

O povo dos Estados Unidos não pode fugir ao fato de que o futuro dos ideais de paz e liberdade dependerá em grande escala dêle — de suas políticas, de sua sabedoria, de sua sinceridade; de sua coragem, paciência e tenacidade; de sua capacidade de compreender e merecer a confiança dos outros povos, de cores, culturas, raças e nacionalidades diferentes, que em todo o mundo também anelam pela paz e liberdade.

As decisões que os norte-americanos devem tomar são momentosas, pois delas depende nada menos que o futuro de tôdas as civilizações. Como e por que caminho, se não através das Nações Unidas, pode o povo procurar a paz, a liberdade e a justiça no mundo?

Acho absolutamente estéril o trabalho construtivo dos críticos das Nações Unidas. Em vão ouvi atentamente para saber quais as alternativas que talvez tenham a oferecer.

Por exemplo, houve muita crítica em relação à tragédia da Coréia. A maioria das pessoas sabe que, por mais penoso e trágico que tenha sido, era justo que as Nações Unidas e os Estados Unidos se opusessem à agressão na Coréia; que seria uma fraqueza vergonhosa e fatídica, senão fatal, abandonar a República da Coréia aos agressores comunistas vindos do Norte. Se as Nações Unidas não tiveram interferido, com tôda probabilidade os jovens dos Estados Unidos e de outras Nações Unidas estariam em 1953 em outras partes e em uma guerra muito mais ampla. E, tendo interferido com o único propósito de proteger a Coréia do Sul, poderia a sanidade aconselhar que se assumisse perante o tribunal da opinião mundial a responsabilidade de expandir a guerra coreana e transformá-la na temida guerra atômica mundial?

Parece-me que deve ser honestamente ponderado se, apesar das evidentes fraquezas das Nações Unidas e de tôda a desilusão que as envolve, existe realmente qualquer alternativa sensata e prática para elas.

REVEZES E ÊXITOS

Houve, naturalmente, revêses das Nações Unidas. Contudo, houve êxitos ainda maiores. Dos que criticam as Nações Unidas, ninguém se apresentou com um meio mais promissor de criar uma fôrça mais vigorosa e mais efetiva nos negócios mundiais? Existem respostas, de certa espécie. No entanto, parece-me que as respostas são essencialmente escapatórias.

O govêrno mundial, com um idealismo que se estende para o milênio internacional, é uma dessas respostas. Todavia, em vista das atuais e duras realidades da vida internacional e da forte cor-

(Conclui na 2.ª Página)

CADERNO DAS NAÇÕES UNIDAS

Diario Carioca

8 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 24 DE OUTUBRO DE 1953

Depoimentos

"Ao cabo de 7 anos, as Nações Unidas ainda podem sacar contra um fundo tremendo de apoio mundial. A despeito do abismo que separa o mundo, apesar da incapacidade de certos setores da opinião pública em reconhecer os fatos da interdependência e não obstante a dificuldade de nossos próprios esforços em traduzir aspirações em realidades, pois, ainda assim, há uma crescente comunidade mundial — abrangendo continentes, raças, línguas e credos — que segue e apóia os esforços internacionais em prol da cooperação mundial". — (Sr. Lester Pearson, Presidente da última Assembléia Geral das Nações Unidas, na sessão inaugural dêste ano).

"Sou um grande otimista em relação às Nações Unidas. Acho que, se não as tivéssemos hoje, as pessoas de boa vontade, no mundo inteiro, estariam neste momento trabalhando para criar o que já temos". — Henry Cabot Lodge, representante permanente dos Estados Unidos junto às Nações Unidas.

"O homem precisa perceber que a impiedosa competição da velha regra de sobrevivência passou a ser, neste estágio de desenvolvimento tecnológico e científico, sinônimo de suicídio para todo o gênero humano e que deve ser substituída por cooperação baseada em compreensão, espírito de conciliação e acôrdo mútuos". — (dr. Brock Grisholm, antigo diretor geral da Organização Mundial de Saúde — OMS).

SÍMBOLO



O "DIA DAS NAÇÕES UNIDAS", que todo o mundo hoje celebra, assinala mais um aniversário da entrada em vigor da Carta das Nações Unidas em 24 de Outubro de 1946. O caminho percorrido é breve, na vida de uma instituição tão complexa, para a realização de mudanças espetaculares e dramáticas; mas não é assim tão breve para que não deixe transparecer, na trama cada vez mais íntima do mundo de nossos dias, um sentido mais austero nas relações entre povos. As Nações Unidas — que são quase o mundo inteiro — reafirmam, nesta data, seus propósitos de fomentar o progresso social e econômico dos povos, por meio da cooperação internacional, e se comprometem a trabalhar incansávelmente pela paz e segurança coletiva.

NÓS OS POVOS DAS NAÇÕES UNIDAS

resolvidos

a preservar as gerações vindouras do flagelo da guerra, que, por duas vezes, no espaço da nossa vida, trouxe sofrimentos indisíveis à humanidade, e

a reafirmar a fé nos direitos fundamentais do homem, na dignidade e no valor do ser humano, na igualdade de direitos dos homens e das mulheres, assim como das nações grandes e pequenas, e,

a estabelecer condições sob as quais a justiça e o respeito às obrigações decorrentes de tratados e de outras fontes do direito internacional possam ser mantidos, e

a promover o progresso social e melhores condições de vida dentro de uma liberdade mais ampla,

e para tais fins

praticar a tolerância e viver em paz, uns com os outros, como bons vizinhos, e unir as nossas fôrças para manter a paz e a segurança internacionais, e a garantir, pela aceitação de princípios e a instituição de métodos, que a fôrça armada não será usada a não ser no interêsse comum,

a empregar um mecanismo internacional para promover o progresso econômico e social de todos os povos.

resolvemos conjugar nossos esforços para a consecução dêsses objetivos.

Em vista disso, nossos respectivos govêrnos, por intermédio de representantes reunidos na cidade de São Francisco, depois de exibirem seus plenos poderes, que foram achados em boa e devida forma, concordaram com a presente Carta das Nações Unidas e estabelecem, por meio dela, uma organização internacional que será conhecida pelo nome de Nações Unidas.

(Preâmbulo da Carta das Nações Unidas).

O que são as Nações Unidas

As Nações Unidas como reunião de povos, são uma necessidade dos tempos que correm. Antigamente podia haver tentativas parciais de solução dos casos internacionais ocorrentes, mas só agora é que se procura uma solução global, o que é muito razoável, uma vez que o mundo já se tornou, para todos os efeitos práticos, um só. Continua a haver fronteiras, é claro, nacionalidades, hábitos e culturas peculiares a cada povo, mas o progresso técnico unificou o mundo, sob os pontos de vista econômicos e social, sem contar o outro ponto de vista ao mesmo tempo antieconômico e antisocial que é a guerra. Além do que a guerra, de agora em diante, passaria a ser — vamos deixar o verbo esperançosamente no condicional... — uma calamidade também global. Basta lembrar que a primeira bomba atômica, coisa ainda relativamente imperfeita, velho modêlo de 1945, matou, em Hiroshima, numa fração de segundo, mais de 100.000 homens, mulheres e crianças. Imaginemos que os povos modelos — americano, russo e britânico — sejam muito mais eficazes, matem muito mais gente e destruam ainda mais material. Por tudo isso, compreende-se o que uma nova guerra representaria: possivelmente o fim da civilização humana, como a concebemos.

NECESSIDADE

Daí a necessidade de criar-se um organismo global, a Organização das Nações Unidas, para tentar resolver, pela prevenção, uma guerra que de certo seria a terceira grande e a última, nesse mau sentido que não haveria mais gente para lutar a quarta. Portanto, a existência da ONU é uma necessidade absoluta, imposta pelas novas circunstâncias da vida em nosso planeta. Reconhecido êsse fato, resta saber o que é que nós, como indivíduos, temos de fazer para vigorizar a Organização. De início, vamos notar que, ao contrário da antiga Liga das Nações — que era um congresso de govêrnos — a nova Organização das Nações Unidas é uma união de povos. Acontece também que, pela amplitude e facilidade dos meios de expressão, os povos já podem exercer uma pressão crescente sôbre os acontecimentos, o que decididamente não era possível, vamos dizer, ao tempo do Congresso de Viena, em 1815.

O que mais importa é o esclarecimento em seu tom mais objetivo e honesto. Será preciso informar a um público cada vez mais amplo o que são as Nações Unidas, como atuam, suas limitações e possibilidades. E esclarecer também — isso é muito importante — o que as Nações Unidas não são e não podem fazer. A impaciência está sempre no cortejo da ignorância e há pessoas que se impacientam porque as Nações Unidas, por exemplo, não reconhecem a China Comunista. Ora, o caso é que as Nações Unidas não podem reconhecer êste ou aquêle govêrno, não lhes compete êsse ato político muito nacional de reconhecimento diplomático isso pela razão bem simples que a ONU é um super-govêrno. No plano político, funciona como um Parlamento mundial e é a expressão moderna de uma universalização inevitável, num mundo cada dia mais integrado, mesmo contra a vontade de seus componentes. Faz recomendações, pode chegar à intervenção armada, em casos de emergência extrema, e atua como um frenador para as aventuras guerreiras e atos internacionais atentatórios à boa moral dos povos.

FUNÇÃO ASSISTENCIAL

Mais importante ainda, entretanto, é a função assistencial das Nações Unidas, sob tôdas as suas formas. O que importa, no mundo de hoje, é recuperar os elementos anti-socais que constituem o vasto pêso-morto de nossa civilização. Esses elementos antisociais, quando predominam num grupo, determinam uma dessas sociedades subdesenvolvidas, para as quais a Assistência Técnica da ONU existe. Quando solicitada, prevê especialistas, em todos os ramos da atividade humana, faz inquéritos e pesquisas sociais ou econômicas, concede milhares de bolsas de estudo, para aperfeiçoamento profissional e de uma maneira geral procura nivelar, no sentido alto, todos os povos, para que produzam mais e se transformem positivamente, para que possam, emfim, contribuir para a riqueza total.

Pois são tudo isso as Nações Unidas: um fôro onde se ventilam todos os assuntos internacionais, mesmo os mais explosivos, desgastando-lhes as arestas mais vivas, pelo atrito sem perigo da palavra falada, e um entreposto de auxílio técnico a que podem recorrer todos os países e territórios que não estejam ainda dando de si o máximo que dêles espera a grande comunidade humana, tão variada e, ainda assim, tão inelutàvelmente unida.

81-83



para serví-lo!

Num admiravel exemplo de colaboração, a Dinamarca, Noruega e Suecia, através da *SAS*, constituem realmente as "Nações Unidas do Ar". Para qualquer país, seja a sua viagem de negocios ou de turismo, sirva-se da longa experiencia da *SAS* - uma das mais antigas linhas aereas do mundo - através dos seus luxuosos DC-6B, que oferecem o maior conforto, rapidez, precisão, e um serviço de bordo incomparavel.

★ *Consulte o seu agente de turismo favorito ou dê-nos o prazer de uma visita às nossas lojas.*

★ *Aceitamos carga para qualquer país.*

SAS



SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 277 loja 18D - Tels.: 32-6710 • 32-7320

Agencias em: Recife - Salvador - São Paulo - Porto Alegre

Brandão Magalhães & Cia. Ltda.

SE ASSOCIAM ÀS HOMENAGENS QUE ESTÃO SENDO, NESTA DATA, TRIBUTADAS A

O. N. U.

PELO SEU TRABALHO FECUNDO EM PRÓL DA PAZ UNIVERSAL E DA FRATERNIDADE HUMANA.

ENGENHARIA E ARQUITETURA

Rua Senador Dantas, 76 – 17.° andar

Tel 42-4867 (rêde interna)

Tremula no tôpo do Everesta bandeira da ONU

"Como Secretário Geral das Nações Unidas, cuja bandeira levastes a alturas até agora inatingidas, felicito-vos e a vossos companheiros pelo êxito magnífico de vossa expedição" — foi o comêço do telegrama que o sr. Dak Hammarskjold enviou ao Coronel H. C. J. Hunt, chefe da expedição que, em princípio de junho dêste ano, atingiu pela primeira vez o cume do Monte Everest, onde plantou as bandeiras da Grã-Bretanha, Nepal, India e das Nações Unidas. A mensagem do Secretário Geral, que no momento estava em Londres assistindo à coroação da Rainha Elizabeth II, acaba com estas palavras: "Vosso êxito tão merecido é um ponto alto na cooperação e esforços de homens de muitas nações, agora e nos anos já vi_ tra que o espírito do Everest mostra que o espírito de dtterminação, apoiado por uma orientação segura, pela perseverança e pela coragem, pode vencer. Por vosso ato, destes à nossa bandeira das Nações Unidas uma nova glória".

RAIOS X

Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

4 paises pagam sua cotas

A Indonésia acaba de juntar-se ao Afganistão, Islândia e Luxemburgo, tornando-se o quarto país membro das Nações Unidas a pagar integralmente sua contribuição para o ano corrente. Essa informação aparece no relatório mais recente do Departamento de Finanças da ONU, segundo o qual a Indonésia pagou a 31 de maio último sua contribuição de ..... 265.200 dólares ao orçamento de 1953 da Organização das Nações Unidas.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO

CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR

RUA 13 DE MAIO, 13
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
Ed. Municipal

VISÃO DA ONU



Aí está uma visão panorâmica da nova sede permanente das Nações Unidas, vista contra a linha de arranha-céus de Nova York. (O arquiteto brasileiro Niemayer foi um dos autores do projeto). São três edifícios: o alto, à esquerda, é o do Secretariado; o do meio é o das Conferências, e o outro é o da Assembléia Geral do organismo

A CAMINHO DA PAZ E DA LIBERDADE

(Conclusão da 1.ª Página)

renta de nacionalismo entre todos os povos do mundo, isso deve ser considerado, na pior das hipóteses, como um "slogan" enganador e, na melhor das hipóteses, como uma noção romântica.

Nem posso conceber o isolacionismo, um afastamento dos negócios do mundo, como digno de séria consideração; é outra escapatória. Para os Estados Unidos, por exemplo, tal política seria quase suicida. Os Estados Unidos são uma Nação muito forte e seu povo é capaz de poderio ainda maior, mas nesta nova era nenhuma nação pode estar segura sòzinha no mundo. Dêsse fato eu tenho certeza.

Nesse sentido, é preciso não esquecer que o objetivo das duas partes empenhadas na guerra fria é conquistar amigos. Na luta mundial, assim muito mais ideológica do que militar, o isolacionismo é um veículo antiquado. Os defensores da liberdade devem naturalmente possuir poderio, mas os amigos experimentados e verdadeiros são tão imperativos quanto os armamentos.

Além disso, sem uma organização internacional como as Nações Unidas, de que maneira se fariam os esforços no sentido de resolver pacìficamente a multidão de divergências que ameaça o mundo? Entre elas se incluem, não apenas o conflito principal entre a democracia e o comunismo, mas muitos e muitos outros. De fato, muitos dêles, que criam mesmo ameaças à paz, não têm qualquer relação direta com o conflito entre a democracia e o comunismo. Sem dúvida, os povos não atingiram àquela profundidade de desespêro e impaciência na qual se dispõem a abandonar todo esfôrço de resolver pacìficamente as disputas internacionais e confiar exclusivamente no arbitramento da guerra. A paciência é uma das mais poderosas armas na titânica luta mundial; isso é coisa que jamais se deve esquecer.

CAMINHO ÚNICO

Sòmente as Nações Unidas estão preparadas e equipadas para procurar a solução pacífica das divergências entre as nações. Dentro da estrutura das Nações Unidas, realizam-se constantemente consultas e negociações sôbre todos os problemas vitais da comunidade internacional. Nas reuniões e fora delas, prosseguem as discussões — oficiais e extra-oficiais, individuais e coletivas. O alcance dos interêsses é impressionante. Das reuniões da Assembléia Geral participam regularmente os ministros do exterior das cinco grandes potencias e de muitas nações menores. Como poderiam êles ser reunidos todos os anos, durante longos períodos, a não ser através das Nações Unidas. Êles debatem, consultam-se mutuamente e com frequência pronunciam discursos de propaganda destinados mais a consumo externo do que às próprias Nações Unidas. Há conversações intermináveis, há acrimonia e irritação, mas com frequência há também acôrdo. Em qualquer caso, quem duvidará de que o barulho de muitas línguas em acalorado e mesmo encolerizado debate é um animador substituto para o fatal ribombar da guerraà?

Êsses representantes dos sessenta países membros das Nações Unidas estão todos êles, tanto ocidentais como orientais, expostos constantemente à pressão da opiniãr mundial e, em escala variável, são altamente sensíveis a ela e influenciados por ela, mesmo quando se esforçam por influenciá-la e conquistá-la.

Se é possível resolver impasses, se é possível encontrar soluções pacíficas ou meios de solução para os prementes problemas do mundo, como se pode fazer isso melhor? Sem dúvida, não por meio de uma formal divisão do mundo em agressivos campos armados. E, sem dúvida, não através das formalidades das clássicas relações diplomáticas. Sem as Nações Unidas, todo problema, todo incidente e mesmo, em épocas de tensão, quase tôda nota diplomática seriam uma provocação potencial à guerra. A experiência das Nações Unidas demonstrou que as duras palavras dos acalorados debates perdem muito de sua fôrça nos encontros sociais que ocorrem depois das reuniões. Além disso, as expressões fortes, muitas vêzes repetidas em reuniões públicas, logo passam a ser consideradas como rotina e são ignoradas.

Convém refletir que os representantes das sessenta nações, com despesa não pequena para os seus contribuintes, seguem regularmente de tôdas as partes do mundo para as frequentes reuniões dos diversos órgãos das Nações Unidas. Seguem ano após ano, mês após mês — representantes da Europa Ocidental, da Comunidade Britânica, da Ásia, da América Latina, do Oriente Médio e do bloco soviético — muito embora suas posições e proposições sejam rejeitadas quase invariavelmente. As nações que não integram a organização procuram ser admitidas.

Porque tudo isso se a organização é tão fútil quanto alegam alguns de seus críticos? Pouca coisa aquêles representantes podem esperar levar de volta a seus países para satisfazer os desejos nacionais egoístas. As Nações Unidas servem a interêsses internacionais e não nacionais. Aqueles representantes seguem porque seus povos o exigem, pois seus povos acalentam a esperança e para esta não encontram alimento senão nas Nações Unidas.

FAMILIA

E' significativo que nenhum país membro jamais se tenha retirado das Nações Unidas, embora em certas ocasiões seus atos tenham desagradado tanto a determinados membros que estes se retiraram encolerizados das reuniões — mas apenas para voltar mais tarde. Em um caso notável, os representantes do bloco soviético sòmente voltaram sete mêses mais tarde. Mas voltaram.

As Nações Unidas conseguiram criar uma efetiva comunidade internacional, uma família de nações, um embrião, com a opinião pública internacional servindo como sanção cada vez mais forte. Qualquer nação que decidisse abandonar as Nações Unidas e permanecer sòzinha teria muito a perder e pouco a ganhar. Por êsse motivo, nós, das Nações Unidas, jamais nos sentimos desencorajados, por mais graves que sejam os revezes. Sabemos que o preço do malogro das Nações Unidas é a guerra atômica mundial e dessa indizível catastrofe estamos resolutamente determinados a salvar a humanidade. Não ignoramos, não desprezamos ou escarnecemos de qualquer gesto, qualquer insinuação, vinda de qualquer fonte, que possa oferecer a mais leve esperança de progresso em direção a uma paz honrosa.

Somos realistas nas Nações Unidas e sabemos que uma de suas funções vitais é servir como um pára-raios na arena da política internacional. Pode ocorrer muitas vezes que as Nações Unidas atenuem a perigosa tensão e sirvam aos interêsses da paz recebendo golpes imerecidos ou agindo como bode expiatório e dêsse papel temos crescente experiência.

Parece-me apenas uma questão de bom senso elementar dizer que a gente não salta para fora de uma jangada em um mar tempestuoso apenas porque a jangada, embora ainda flutue, não tem muita coisa de barco ou porque, naturalmente, não está pintada com determinadas cores nacionais. As Nações Unidas representam a jangada do mundo nestes dias de tensão. E' justo que todos prefiram uma embarcação mais sólida e mais adequada às condições do mar, mas ainda assim a jangada é algo por cuja posse os homens devem agradecer.

IDEAIS

Não são realmente as Nações Unidas como organização que eu sou dedicado, mas antes aos ideais, aos princípios e aos objetivos que as norteiam. Como pode a humanidade a civilização sobreviverem e progredirem, a menos que o povo tenha paz, a menos que o povo seja livre em tôda parte, a menos que haja esperança de melhorar progressivamente os padrões de vida de tôdas as pessoas, a menos que haja moralidade e justiça — internacionais tanto quanto nacionais — a menos que a intolerância racial e religiosa seja eliminada e que um verdadeiro espírito de fraternidade possa ser cultivado entre os homens? E como seriam atingidos êsses objetivos se as nações e os povos do mundo não fôssem reunidos, amigos e inimigos igualmente? Existe algum outro meio?

Os princípios das Nações Unidas são sólidos. Êles indicam o único caminho em direção a um mundo livre e pacífico, e a uma ordem moral internacional em nosso tempo. Nos negócios internacionais, como nos negócios pessoais, é importante que se tenha fé, que se tenha uma âncora na fé e as Nações Unidas, nos negócios internacionais, são a minha âncora. Em minha opinião, o auto-interêsse nacional e o interêsse coletivo tornam-se amplamente idênticos nas Nações Unidas. Como americano, dedicado e leal à minha pátria e orgulhoso da minha pátria, apoio as Nações Unidas, senão por outros motivos, porque os objetivos internacionais que colimam servem bem aos interêsses de minha pátria e de meus compatriotas, ao mesmo tempo que servem bem aos interêsses de todos os povos que procuram paz, liberdade e justiça. — (USIS — "The Christian Century") (MR-53-S-85).

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150

Residência: Tel. 26-6888

Programa de reabilitação da Coréia

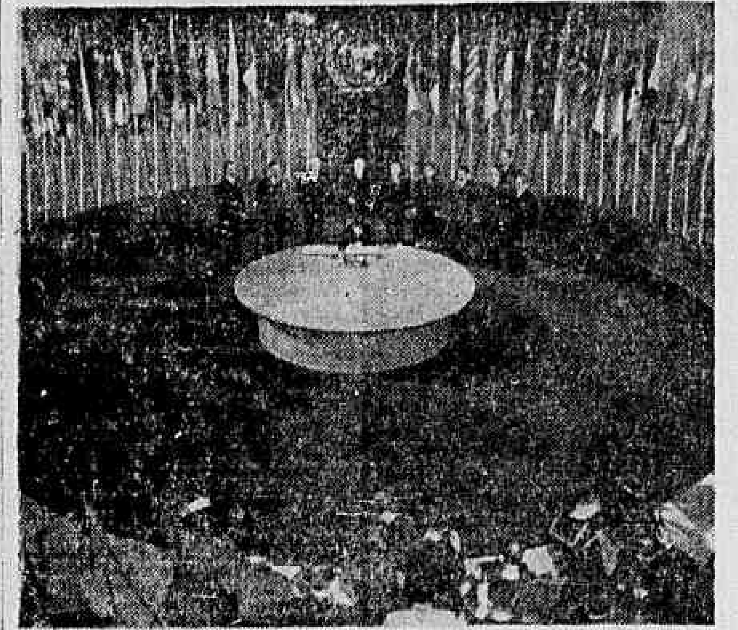
A Comissão Consultiva da Agência das Nações Unidas para a Reabilitação da Coréia, constituída por representantes de 5 países, aprovou anteriormente o programa traçado por essa Agência para a melhoria da situação coreana, por um largo período de tempo. A parte do programa agora mais recentemente aprovada vai até 30 de junho de 1954.

O programa de 1954, que é o prolongamento do anterior, com uma verba de 70 milhões de dólares, vai dar destaque especial aos investimentos capitais que venham a prover a substância da novo economia coreana. Uma das rubricas, num total de 36 milhões de dólares, destina-se à importação de material e equipamentos essenciais, urgentemente necessários para a efetivação de projetos já elaborados.

Entre as outras rubricas maiores figuram 20 milhões de dólares para a construção e reforma de estabelecimentos industriais; 18 milhões para a agricultura, indústria pesqueira e serviços florestais; e finalmente ...... 17.500.000 dólares para a restauração, desenvolvimento e produção de centrais elétricas.

A Comissão Consultiva é composta de representantes da India, do Canadá, Grã-Bretanha, Estados Unidos e Uruguai e o programa anual de reabilitação da Coréia será orçado em 170 milhões de dólares.

FOTO HISTÓRICA



Nesta mesa representantes de cinquenta Nações reunidas em São Francisco da Califórnia, assinaram o Carta das Nações Unidas, em 26 de Junho de 1945. V. K. Wellington Koo, plenipotenciário chinês, foi o primeiro a assinar. O cliché fixa êsse momento

HOMENAGEM

ao

8.º Aniversário

das

NAÇÕES UNIDAS

de

The Royal Bank of Canadá

FILIAL NO RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, N.º 66/74 — Esq. Rua da Alfândega

Outras Filiais no Brasil:

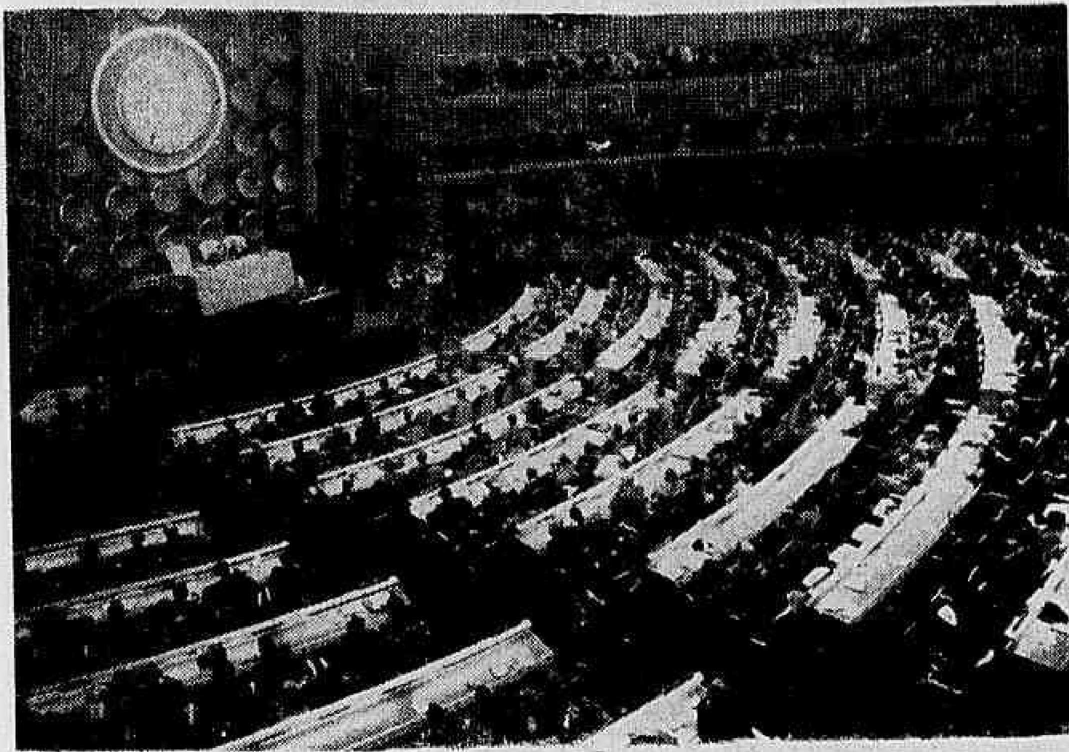
SÃO PAULO, RECIFE, SANTOS

A Associação Comercial do Rio de Janeiro

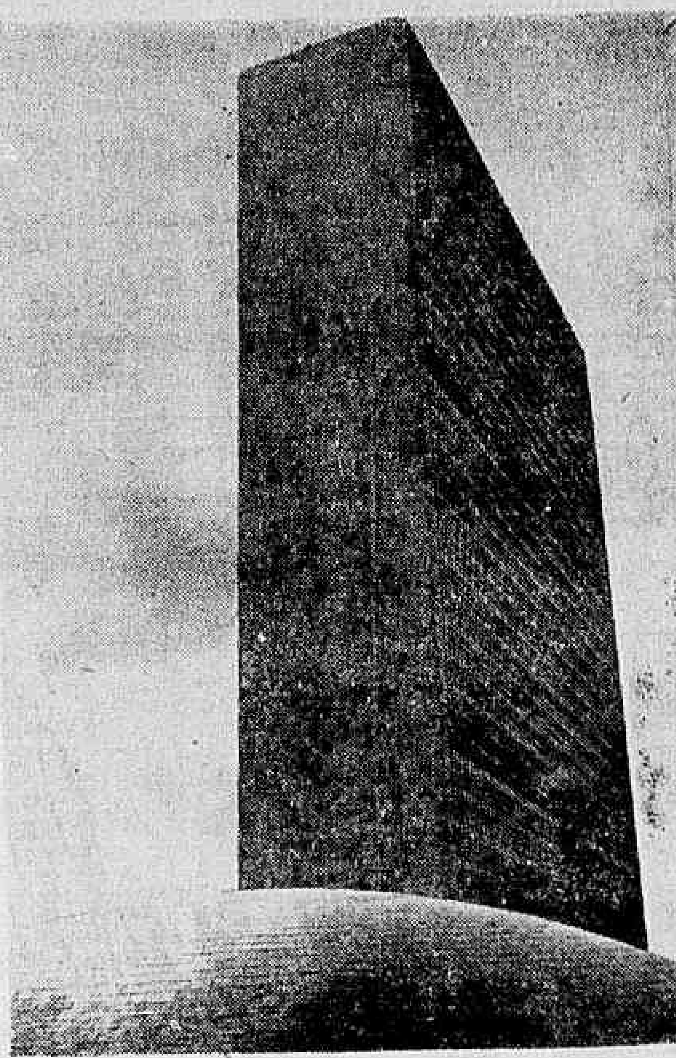
CONGRATULA-SE COM OS POVOS LIVRES DO MUNDO NA DATA DO

8.º ANIVERSÁRIO DAS

NAÇÕES UNIDAS



Pedra angular das Nações Unidas, é na Assembléia Geral – de que o cliché fixa um aspecto – que grandes e pequenos se nivelam na igualdade numérica do voto. Anualmente, por um período de dois mêses representantes de sessenta Nações que fazem parte da O. N. U. discutem os problemas mundiais. Não há na Assembléia Geral o direito do "veto", costumeiramente usado pela Rússia, e que se tem constituído no sério entrave a que o Conselho de Segurança – o outro órgão fundamental da organização – apresente maior rendimento concreto em seus trabalhos. Na foto ao lado vê-se a cúpula do edifício onde se reune a Assembléia Geral, levantando-se sôbre ela, num curioso ângulo fotográfico, o edifício do Secretariado



Assembléia Geral, a pedra angular do mecanismo da ONU

A pedra mestra das Nações Unidas é a sua Assembléia Geral. Em princípio, uma assembléia quer dizer uma reunião de pessoas que tanto podem reunir-se para fazer leis — as assembléias legislativas — como para fazer recomendações, tomar decisões ou estabelecer, em seu determinado campo de ação, novos rumos de conduta. No caso, a Assembléia Geral das Nações Unidas é um de seus órgãos principais e o único em que estão representados, ao mesmo tempo, todos os membros da Organização. Cada Estado-membro tem, pois, um voto, na Assembléia Geral, e pode mandar delegações que não excedem de cinco representantes. E' essencialmente um órgão deliberativo, com poderes de contrôle, exame e coordenação. Age principalmente por meio de recomendações, mas também a faculdade de tomar decisões, de caráter administrativo, questões que afetem a Organização de que faz parte. A Assembléia pode discutir tôdas as questões e assuntos que possam figurar na Carta das Nações Unidas ou referentes aos poderes e funções de qualquer um de seus órgãos. Tem a faculdade de fazer recomendações aos estados-membros, a qualquer dos órgãos das Nações Unidas, inclusive o Conselho de Segurança. Há uma única exceção a esta regra: a Assembléia Geral não pode fazer recomendações sôbre uma questão em disputa ou sôbre uma situação que esteja sendo discutida pelo Cons. de Segurança, a menos que solicitada especificamente para que o faça. A razão é obvia: não se compreenderia que uma Assembléia, de natureza geral, fizesse recomendações sôbre uma controvérsia de que se está tratando numa instância, se não superior, pelo menos especializada, como é o Conselho de Segurança.

PRERROGATIVAS

As funções e prerrogativas da Assembléia Geral podem ser agrupadas sob três títulos principais: preservação da paz e da segurança internacionais de tutela. Vamos por partes. Se bem que o Conselho de Segurança assuma a responsabilidade principal da manutenção da paz e segurança internacionais os armamentos, a Assembléia também tem a faculdade de estudar os princípios gerais de cooperação, para manter-se a paz do mundo, inclusive os princípios que regulam a fabricação, limitação e regulamentação de armamentos. De uma maneira geral a Assembléia pode tomar tôdas as iniciativas, em favor da paz, contanto que o Conselho de Segurança não esteja empenhado e agindo, em relação a qual, quer delas. Pode também recomendar medidas convenientes para assegurar o ajustamento pacífico de situações de quaisquer origem que lhe pareçam passíveis de comprometer as relações amigáveis entre as nações. Cabe-lhe ainda a faculdade de chamar atenção do Conselho de Segurança para eventuais ameaças à paz e inicia estudos e faz recomendações, para estimular a cooperação internacional, no domínio político, e o desenvolvimento progressivo da codificação do direito internacional. A segunda função principal da Assembléia, por intermédio de seu Conselho Econômico e Social, é tomar a si as funções e prerrogativas da Organização das Nações Unidas, no domínio da cooperação internacional, em questões econômicas e sociais. E' a êsse Conselho Econômico e Social que competem as providências para firmar acordos de questões econômicas, culturais, de saúde pública, etc., como veremos mais em detalhes, ao tratarmos dessas entidades especializadas da ONU, tais como a UNESCO Organização Mundial de Saúde e outras. Ainda outra função da Assembléia, neste caso com a assistência do Conselho de Tutela, é tratar de todos os casos referentes aos territórios não-autônomos que não figurem entre os designados como zonas estratégica. A Assembléia aprova os acordos de tutela e as modificações que lhe possam ser impostas. Cabe-lhe igualmente examinar as informações enviadas pelos países que administram os territórios não-autônomos. Por fim, é a Assembléia Geral que decide sôbre como se deve processar a gestão financeira das Nações Unidas. Examina e aprova o orçamento, atribui a cada estado-membro sua cota-parte nas despesas globais da Organização. Tem também a prerrogativa de examinar os orçamentos das entidades especializadas e fazer-lhes, à propósito, as recomendações que possa julgar conveniente. Com relação a êsse orçamento das Nações Unidas, é interessante consignar que os estados-membros pagam uma cota proporcional aos seus próprios orçamentos nacionais e tem-se uma idéia sugestiva da disparidade das sessenta economias nacionais, quando se sabe que sete países contribuem com apenas 0,40 por cento das despesas totais da Organização, os Estados Unidos, contribuem com quase 40 por cento, ao passo que o Brasil toma a si a responsabilidade de pouco menos de 2 por cento da despesa total. Ainda a respeito do pagamento dessa contribuição, o artigo 19 da Carta das Nações Unidas estabelece que nem um país membro terá direito a voto, se "o total de suas contribuições atrasadas igualar ou exceder a soma das contribuições correspondentes aos dois anos anteriores". Mas é um artigo sem nenhum rigor excessivo, porque, logo abaixo, fica expresso que a Assembléia permitirá que o membro faltoso lance o seu voto, se ficar provado que a falta de pagamento é devida a condições independentes de sua vontade.

REUNIÕES

A Assembléia se reune uma vez por ano, em sessão ordinária, e em sessões especiais exigidas pelas circustâncias. Essas sessões especiais podem ser convocadas pelo Secretário Geral, a pedido do Conselho de Segurança, ou por iniciativa da maioria dos membros das Nações Unidas. Cada membro tem um voto e as decisões, sôbre as questões ditas importantes, devem ser tomadas por maioria de dois terços de membros presentes. Essas questões importantes são definidas na Carta: recomendações relativas à preservação da paz e segurança internacionais, eleição de mebros dos Conselhos, admissão e expulsão de membros, suspensão de seus direitos e privilégios, questões referentes ao regime de tutela e as que se prendam ao orçamento. Tôdas as outras questões ocorrentes são decididas por maioria simples. A Assembléia, em sessão plenaria — elege o seu presidente e os vice-presidente que o assistem e substituem. O mandato é por 1 ano, isto é, uma sessão. Diz o artigo 21 da Carta que a Assembléia pode criar os órgãos que repute necessário para o desempenho conveniente de suas funções e, nessa conformidade, nas primeiras sessões, foram sendo criados comissões e comitês. — Por definição, embora definição extra-oficial, a comisão é maior e mais importante do que o comitê. Formam a estrutura não muito rígida da Assembléia, como hoje existe. Há, é verdade, comissões permanentes, ou grandes comissões, em número de seis, e cada estado-membro tem direito a mandar um representante. São elas a política, e econômica e financeira, a das questões sociais, humanitárias e culturais, a de tutela, a de questões administrativas e orçamentárias e a comissão jurídica. No jargão das Nações Unidas, essas comissões são designadas por seu número de ordem, como por exemplo a sexta comissão, ou jurídica, a quarta, a de tutela, e assim por diante. Entre as comissões não-permanentes, figura uma a uma a que comumente se dá o nome de "pequena assembléia", craiada pela Assembléia — a grande... em novembro de 1947, a título de experiência, por um ano. Tem função subsidiária, em relação à Assembléia Geral, e os estados-membros podem ser representados, se o quiserem. A Bielorussia, a Tcheco Eslováquia, Polônia, a União Soviética, Ucrânia e Iugoslávia, entretanto, nunca se fizeram representar nessa "pequena assembléia", cujo mandato foi confirmado, por tempo indefenido, em 1949. Ela se reune no intervalo entre cada duas sessões regulares da Assembléia Geral. Há ainda os comitês e as comissões especiais e um dêles, o Comitê Geral, tem funções muito interessantes e úteis: filtra as questões apresentadas pelos estados-membros para a agenda dos trabalho da Assembléia. Naturalmente, êsse Comitê Geral tem suas decisões subordinadas à Carta das Nações Unidas e há pouca margem de escôlha dos temas apresentados. A composição do Comitê Geral é impressiva: integram-no o Presidente e sete vice-presidentes da Assembléia Geral e os seis presidentes das comissões permanentes.

Ainda há uma porção de coisas a dizer sôbre a Assembléia Geral, ainda se... preciso ilustrar seu funcionamento com casos concretos, mostrar, em linhas gerais o andamento de seu trabalho, na sessão que está se realizando agora. Mas o tempo está minguando e fica para a próxima quarta-feira — até lá — boa-noite.

Para combate à esquistossomose

O sr. Luis Corrêa, diretor geral do SAPS, esteve ontem em visita no Setor de Dietoterapia que aquela Autarquia mantem anexo à Enfermaria do Prof. Berardinelli, na Santa Casa de Misericórdia, interessando-se pelos estudos e pesquisas que ali vêm sendo realizados. Também estêve naquele setor, à mesma hora, o prof. Mário Pinotti, que manifestou o desejo de receber a colaboração do SAPS, através dos seus serviços de Dietoterapia, no sentido de ser desenvolvido o combateà Esquistossomose. Como é sabido, essa moléstia ataca o Pancreas e o principal meio específico de conjurá-la é encontrado na dietética O sr. Luís Corrêa prometeu todo o apoio do SAPS ao prof. Mário Pinotti que, nas palavras de agradecimento, pôs em destaque a obra social e educativa daquela instituição, tendo referências especiais para os estudos e pesquisas levados a efeito pelos seus nutrólogos e técnicos de propaganda.

Origem e estrutura das Nações Unidas

A Organização das Nações Unidas nasceu em abril de 1945, quando os representantes de 50 governos se reuniram na cidade americana de São Francisco. O nome — Nações Unidas — havia sido cunhado pelo Presidente Roosevelt, para os aliados em luta contra as potências fascistas, e aquêles 50 delegados acharam que seria uma boa idéia adotá-lo para a Organização que estavam criando. Convém relembrar que, em abril de 1945, a guerra continuava sua ação devastadora, mas acontece que já se podia enxergar o fim que, aliás, viria um mês depois, em maio de 1945, na Europa, e, em agôsto, no resto do mundo.

ORGÃOS PRINCIPAIS

A Organização das Nações Unidas é o último estágio de uma tendência que vem se manifestando, em nossos tempos modernos, desde o Congresso de Viena, de 1815, e passando pela extinta Liga das Nações.

Para manter a paz, as Nações Unidas dispõe de dois recursos principais. O primeiro, há a Assembléia Geral, que se reune todos os anos durante cêrca de dois meses, para funcionar como parlamento internacional, onde se discutem e ventilam assuntos e temas acumulados durante o ano. A essa Assembléia Geral se articula o Conselho de Segurança, que é uma espécie de gabinete, no sentido ministerial, com o objetivo de discutir e providenciar sôbre questões que possam degenerar em guerra. Há também os outros órgãos chamados especiais das Nações Unidas — o Conselho Econômico e Social, o Conselho de Tutela, a Côrte Internacional de Justiça e o Secretariado. Há, portanto a Assembléia Geral e os outros cinco órgãos especiais para a discussão e estudo dos problemas do mundo.

ESTRUTURA

Eis um plano esquemático da estrutura das Nações Unidas: há os seis órgãos especiais que são a Assembléia Geral, o Conselho de Segurança, o Conselho Econômico e Social, o Conselho de Tutela, a Côrte Internacional de Justiça e o Secretariado. Além dêsses, há os chamados entidades especializadas: Organização Internacional do Trabalho (OIT), Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a UNESCO, isto é, Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, e a Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, o Fundo Internacional Monetário, União Postal Universal, Organização Mundial de Saúde, União Internacional de Telecomunicações, Organização Metereológica Internacional e o Acôrdo Internacional sôbre Tarifas e Comércio. Essas entidades especializadas ou já existiam, antes da ONU como por exemplo a Organização Internacional do Trabalho, ou foram criadas por acôrdo celebrado com o Conselho Econômico e Social devidamente aprovado pela Assembléia Geral.

Vai representar a Marinha no Conselho Desportivo das Fôrças Armadas

MARINHA

O ministro Renato de Almeida Guillobel em aviso de ontem designou o comandante Arnaldo de Negreiros Januzi para representar a Marinha no Conselho Desportivo das Fôrças Armadas.

BENEFICIADO PELA LEI 1894

Foi concedida nova praça de aspirante a guarda-marinha, com matrícula em 1954, ao ex-aspirante da Escola Naval José Macedo Guimarães, em virtude de haver sido beneficiado pela Lei 1894, de 30 de junho de 1953.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: designando o capitão-de-corveta Ramon Lorenzao Amande e o capitão-tenente Eduardo Júlio Saboia Bandeira de Melo para exercerem, respectivamente, as funções de assistente e ajudante-de-ordens do diretor geral do Pessoal da Armada; o sargento Geraldo Magela de Araujo para subinstrutor de motores da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará e dispensando dessas funções o sargento Assis Francisco Fernandes.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Bocaina" e o "Babitonga", chegaram a Salvador procedente de Recife; a "Carioca" partiu de Belém; o "Henrique Dias" chegou a São Luís, procedente de Fortaleza e o "Barreto de Menezes", chegou ao Rio de Janeiro, procedente de Vitória.

VENCIMENTOS DE OUTUBRO

A Diretoria de Intendência comunica, por nosso intermédio, que os militares reformados e inativos e as pensionistas que solicitaram seus pagamentos por intermédio da C. E. F. R. J., poderão sacar os seus proventos nas respectivas agências. Dia 28 – almirantes e pensionistas; dia 29 – oficiais superiores; dia 30 – caps.-tenentes e 1.º tenentes (par); ida 3 de novembro – caps.-tenentes e primeiros tenentes (impar;) dia 4 – segundos tenentes e suboficiais (par); Dia 4 – segundos-tenentes e suboficiais (impar); Dia 6 – sargentos e praças (par); Dia 9 – sargentos e praças (impar); Dia 10 – manutenção de família, aluguéis de casa, navio-escola "Duque de Caxias" e Dia 11 – salário-família e atrasados.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TONICA APERITIVA
FORTIFICANTE

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICACIA

VITRINE DE PRINCIPE EM Homenagem AO 8.º aniversário DAS NAÇÕES UNIDAS



Comemorando o "Dia do Aviador"

AERONÁUTICA

Com a presença do Presidente e do vice-Presidente da República, realizaram-se pela manhã de hoje, na Base Aérea de Santa Cruz, várias festividades comemorativas do "Dia do Aviador".

O presidente Getúlio Vargas chegou à Base, acompanhado do ministro Nero Moura, sendo nessa ocasião iniciadas as cerimônias com a passagem em revista da tropa pelo chefe do Executivo. Em seguida teve lugar o ato de incorporação dos aviões a jacto ao 1.º Grupo de Aviação de Caça, com sede naquela Base. Êsse ato foi precedido da leitura pelo coronel Francisco Dutra Sabrosa do seguinte boletim do Estado-Maior:

"O chefe do Estado-Maior da Aeronáutica declara incorporados na data de hoje, "Dia do Aviador", ao 1.º Grupo de Aviação de Caça, com sede na Base Aérea de Santa Cruz, os 1.º e 2.º Esquadrões de constituído por aviões a jacto Gloster Meteor TF-7 e TF-8. O ato de incorporação dêsses modernos aparelhos à Fôrça Aérea Brasileira é realização que, despertando nos componentes da Aeronáutica justo entusiasmo profissional, cria para a nação novos argumentos de confiança tão necessários ao desenvolvimento do trabalho ordeiro e produtivo de seus concidadãos.

Os novos Esquadrões de Gloster Meteor assumem imensa responsabilidade perante a Aeronáutica e a pátria: — de um lado, marcam êles o ingresso da Fôrça Aérea em etapa técnica mais evoluída, qual seja a dos motores a reação e, de outro, vêm substituir no Primeiro Grupo de Caça os aviões F-47, que ajudaram a humanidade na mais difícil cruzada pela defesa da Liberdade e os quais, como arma de guerra, sob o comando de nossa gente, confirmaram as tradições de bravura já registradas na História Militar do Brasil.

Os Esquadrões ora incorporados, assinala esta Chefia à Aeronáutica, não vieram, no entanto, alterar a destinação patriótica de nossa Fôrça Aérea, mas, ao contrário, ao lado dos demais Esquadrões de patrulha, caça, bombardeio, reconhecimento, transporte e instrução, chegaram para reafirmar que a Fôrça Aérea Brasileira, sendo instrumento de paz, de concórdia e de justiça, procura ser suficientemente forte para, sob a inspiração do povo brasileiro, assegurar, com as demais Fôrças Armadas, o clima de segurança e de tranquilidade de que os povos livres necessitam e que têm o direito de possuir para atingir seus ideais de progresso e de felicidade".

Após a leitura da declaração de incorporação dos aviões a jacto, teve lugar a entrega de condecorações da Ordem do Mérito Aeronáutico, com que foram agraciadas as seguintes pessoas: dr. João Café Filho, vice-Presidente da República; general Ciro do Espírito Santo Cardoso, marechal João Batista Mascarenhas de Morais, general Aguinaldo Caiado de Castro, general Nestor Penha Brasil, brigadeiro Manoel Narciso Castelo Branco, drs. Alberto de Melo Flores e Antônio Paulo Moura, coronéis Teófilo Otoni de Mendonça, Newton Rubem Sholl Serpa, Ernani Pedrosa Hardman, Armando Serra de Menezes e Dirceu de Paiva Guimarães, tenentes-coronéis Hélio do Rosário Oliveira, Olavo Nunes de Assunção, Carlos Alberto de Matos Itamar Rocha, Osvaldo Carneiro de Lima, Francisco Dutra Sabrosa, José Tavares Boudeaux Rego, Augusto Teixeira Coimbra, Valter Geraldo Bastos, Hamlet Azambuja Estrêla, Átila Gomes Ribeiro, Deoclécio Lima de Siqueira e Salvador Jichoa Cavalcanti, majores Antônio Geraldo Peixoto, José Paulo Pereira Pinto, José Maia, Roberto Hipólito da Costa, Josino Maia de Assis, Celso Rezende Neves, Ismael da Mota Pais, Othon Correia Neto, Luís Carlos dos Santos Vieira, Guido Jorge Moassab, Artur Neves Peixoto e capitão Jaime Flores Pereira.

Realizou-se em seguida o desfile da tropa, em continência ao Presidente da República, tendo depois o chefe do Govêrno passado em revista os aviões e equipagem respectivas, regressando ao palanque. Logo após os dois Esquadrões de aviões a jacto levantaram vôo promovendo uma bela demonstração aérea, realizando, inclusive, acrobacias.

Logo que começaram a aterrar os aparelhos F-7 e F-8, o presidente Getúlio Vargas, a convite do ministro Nero Moura, aquiesceu em experimentar um vôo num dos aparelhos Gloster Meteor, o que foi realizado sob uma atmosfera de expectativa e entusiasmo da grande assistência. O aparelho foi pilotado pelo coronel Osvaldo Pamplona Pinto, comandante da Base Aérea de Santa Cruz e também um dos heróis do Primeiro Grupo de Caça que teve atuação gloriosa na Guerra da Itália.

Depois do vôo do presidente, o ministro Nero Moura convidou o chefe do Govêrno e demais altas autoridades para tomarem parte no almôço oferecido ao presidente Getúlio Vargas, tendo lugar o ágape no salão do Cassino dos Oficiais.

Concluindo as festividades da "Semana da Asa" de 1953, realizou-se no Clube de Aeronáutica um baile, oferecido pelo ministro Nero Moura.

O centenário de Capistrano de Abreu

O Brasil comemorou, ontem, o centenário de nascimento de Capistrano de Abreu, o maior historiador do nosso país, nos tempos modernos. Nasceu o grande mestre, em Maranguape, Estado do Ceará, a 23 de outubro de 1853. Fêz na sua Província os estudos preparatórios, como "autodidata corajoso e insaciável". Chegou ao Rio de Janeiro em 1875, começando a escrever em vários jornais. Dentro em pouco seu nome era conhecido como um estudioso honesto dos nossos fatos históricos. Submetendo-se a concurso, foi nomeado professor de Corografia e História do Brasil do Colégio Pedro II.

A lista de obras de Capistrano é a seguinte: "Perfis Juvenis" — Casimiro de Abreu e Junqueira Freire — 1874; "O Brasil no Século XIX" — 1880; "Fernão Cardim" — 1881; "Descobrimento do Brasil e seu Desenvolvimento no século XIX" (Tese do concurso no Pedro II); "Materiais e achegas para a História e Geografia do Brasil" — 1886; "Frei Vicente do Salvador. Livro I e II da História do Brasil" — 1887; "Notas sôbre a Paraíba" — 1892; "Sôbre a História do Ceará" — 1899; "História topográfica e bélica da Nova Colônia do Sacramento do Rio da Prata" — 1900; "O Descobrimento do Brasil pelos portuguêses" — 1900; "Diálogos das Grandezas do Brasil" — 1900; "Os Primeiros Descobrimentos de Minas" — 1901; "Tricentenário do Ceará" — 1904; "História Pátria" — 1905; "Capítulos da História Colonial" — 1908; "Ra-txauni-Kuí" (Gramática, texto e vocabulario Caxinauá — 1914); "Francisco Ramos Paz" — 1928; "Caminhos antigos e povoamento do Brasil" — 1930; "Ensaios e Estudos" — 1938, etc. Além dêsses trabalhos deixou algumas traduções, como "A Geografia Física do Brasil", de J.E. Wappeus; "Geografia Geral do Brasil", de A.W. Sellin; "Cristovão Colombo e Vasco da Gama", de Sophus Ruge; "Divisão e distribuição das tribos do Brasil", de Paulo Ehrenreich; "Do Rio de Janeiro a Cuiabá", de Herbert Smith, etc.

No momento em que as fôrças de ideologias políticas se chocam para a conquista da atual Civilização, devemos, como democratas sãos, oferecer os nossos aplausos pelo grande trabalho que vem realizando a Organização das Nações Unidas neste 8.º ano de sua gloriosa existência.

Vinicius Valadares Vasconcelos
(Diretor do Banco Mineiro da Produção)

Aniversário da emancipação política

Ao ensejo da passagem do 133.º aniversário da Emancipação Política de Sergipe, o Centro Sergipano, entidade que congrega nesta Capital a colônia daquele Estado, fará realizar hoje, às 20 horas, no salão do Centro Paulista, na Praça Tiradentes, 12, uma festa comemorativa da efeméride.

A sessão será aberta com uma alocução do presidente do Centro Sergipano, engenheiro Tito Lívio de Santana. Em seguida, será cumprido o seguinte programa:

2 — A Emancipação Política de Sergipe – Joel Silveira; 3 — O Próximo Centenário de Aracaju – Prof. Hermenegildo Leão; 4 — A palavra será dada aos senadores, deputados e autoridades de Sergipe que a solicitarem; 5 — Homenagem à memória do cel. prof. Augusto de Araújo Dória, ex-presidente deste Centro, do cel. Ascendino D'Avila Melo, que integrava o atual Conselho Fiscal, do dr. Paulo Melo, Adrião Marques da Silva, cel. prof. Antônio Batista de Mendonça e cel. João Ceciliano de Andrade; 6 — Exaltação a Sergipe (poema) – Poeta do Sertão Mota Cabral; 7 — Canto e solo de violão – José Luís e Vivaldo, da Rádio Tamoio; 8 — Canto do violão – Vera de Sant'Ana; 9 — Números de canto e música; 10 — Baile com destacado Regional.



FAÇA UM TESTE. Compare suas atitudes costumeiras com as classificações abaixo:

	CERTO	ERRADO
Quando seus filhos praticam travessuras	*Você os aconselha inicialmente*	*Você lhes aplica logo castigos corporais*
Quando seus filhos apresentam sintomas de enfermidade	*Você procura imediatamente um médico*	*Você deixa que os tratem com remédios caseiros*
Quando seus filhos fazem queixas de crianças vizinhas	*Você procura pacificá-los*	*Você vai ao vizinho levantar a questão*
Quando seus filhos o consultam sôbre qualquer assunto	*Você tem sempre um "tempinho" para responder-lhes*	*Você não lhes dá atenção*
Quando você pensa no futuro de seus filhos	*Você se lembra de que mantém um seguro de vida*	*Você pensa... apenas*

Mesmo que você ganhe CERTO nos 4 primeiros itens, se ganhar ERRADO no 5.º — ainda não estará cumprindo completamente o seu dever!

Por maiores que sejam os seus esforços, faltará tudo à sua família, se não tiver a segurança do futuro. Não basta cercar, hoje apenas, de atenções e cuidados sua espôsa e seus filhos. É preciso impedir que se alterem a tranquilidade e o bem-estar atuais de sua gente, *aconteça o que acontecer*. Institua desde logo um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

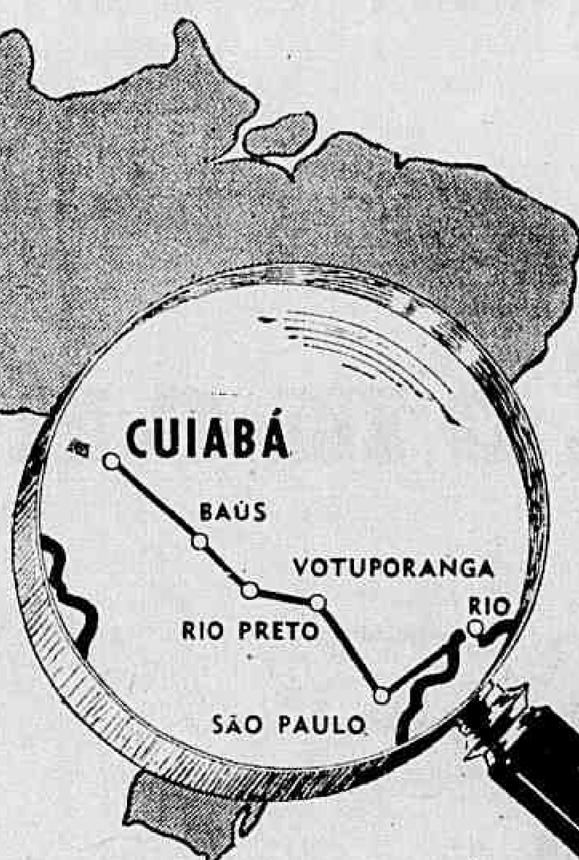
À Sul America Companhia Nacional de Seguros de Vida, Caixa Postal 971, Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

Nome
Data do Nasc.: Dia Mês Ano
Profissão Casado? Tem filhos?
Rua N.º Bairro
Cidade Estado

12-RRRR- 6 9





Engrandecendo ainda mais o transporte aéreo brasileiro a Real cumpre mais uma etapa de seu programa de expansão, iniciando seus serviços para Cuibá, partindo do Rio de Janeiro, com escalas em São Paulo, Rio Prêto, Votuporanga e Baús.

HORÁRIOS:

IDA	VOLTA
3as. 5as. e Domingos	2as. 4as. e 6as.
Partida do R. de Janeiro 8:30	Partida de Cuiabá 6:45

REAL



PASSAGENS — Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 22-8055



COGNAC
DEVILLARD
do mais fino paladar francês apresentado no Brasil, sob a garantia das famosas bebidas BOLS

desde 1575



BOLS
LICORES • GIN • VERMOUTH

Procure no fornecedor de sua preferência

ERVEN LUCAS BOLS RUA CARAIBAS, 510 – TEL 51-3660 – S. PAULO

ESCRITÓRIO DE VENDAS NO RIO: AV. RIO BRANCO, 277 — 18.º and. s/1803-D — Tel. 22-8869

Aposentadoria dos Serventuários da Justiça

VITÓRIA, E. Santo (Do correspondente) — Reuniram-se, ontem, nesta cidade, os serventuários da Justiça do Estado, atendendo ao chamamento dos seus colegas desta capital, a fim de apresentarem à Assembléia Legislativa o anteprojeto que regula a sua aposentadoria. Inicialmente, estiveram no Egrégio Tribunal de Justiça, onde foram recebidos pelo exmo. sr. des. presidente dr. Ernesto da Silva Guimarães, a quem anteriormente encaminharam um memorial, contendo as suas aspirações, acompanhado do respectivo anteprojeto. Incorporados, tendo à frente o exmo. sr. des. presidente, rumaram para a Assembléia Legislativa, sendo recebidos pelo seu presidente em exercício, deputado Eurico Resende e pelos deputados das diversas bancadas, falando na oportunidade o des. presidente, que depois de enumerar os anseios de seus auxiliares, fêz a entrega do expediente respectivo ao presidente da Assembléia, a quem solicitou todo o seu apoio e o de seus pares àquelas aspirações. Falou, a seguir, o presidente do Legislativo, que manifestou ser de seu interêsse e de seus pares, o atendimento de todos os reclamos justos e principalmente os dos serventuários da Justiça, aos quais sempre admirou e que tinham em boa hora o apoio do presidente do Judiciário. Estiveram depois os serventuários da Justiça, em visita de cordialidade aos exmos. srs. governador do Estado e corregedor da Justiça.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Inúteis as buscas para encontrar o jovem Edgard Maufrais, perdido nas selvas amazônicas - Pleiteam aumento de salários os comerciários de Campos

Amazonas

MANAUS, 23 — Prossegue a odisséia de Edgard Maufrais à procura de seu filho, o jovem Raymond Maufrais, desaparecido nas selvas amazônicas há anos.

Edgard Maufrais acaba de regressar do município de Piú Maués, após várias tentativas e penosas buscas em plena selva, sempre esperançoso de encontrar o filho. No município de Maués, Edgard Maufrais embrenhou-se duas vêzes na floresta virgem, levando como guia um índio civilizado. Além de feras, aves e répteis, porém, Maufrais, arrostando perigos indescritíveis, temporais, insetos, etc., nada encontrou. Contudo, o velho pai de Raymond Maufrais ainda não perdeu a esperança de encontrar seu filho, devendo seguir agora para o município de Santarém no Pará, para continuar em suas buscas.

Estado do Rio

CAMPOS, 23 — Na última reunião do Sindicato dos Empregados do Comércio, ficou deliberada a apresentação duma proposta para aumento de mil cruzeiros dos ordenados dos comerciários. Foi nomeada uma comissão para entendimentos com os empregadores.

CAMPOS, 23 — Comemorou ontem 60 anos de existência o Corpo Coral e Musical Lira Guarani, que em sessão solene, empossou a sua nova diretoria, cujo presidente é o jornalista Júlio Nogueira.

Pernambuco

RECIFE, 23 — Os meios financeiros comentam haver o ágio do dólar da 5.ª categoria atingido, no primeiro leilão de cambiais, a 155 cruzeiros, o que constitui um recorde nacional.

Bahia

SALVADOR, 23 — Alcançou pleno êxito o primeiro leilão de divisas realizado neste Estado, de acôrdo com as instruções da Superintendência da Moeda e Crédito.

São Paulo

S. PAULO, 23 — Foi lançada no Parque Ibirapuera, a pedra fundamental do Museu de Aeronáutica de São Paulo.

— A Prefeitura venderá flores diretamente ao povo no próximo Dia de Finados.

— Em palestra pronunciada ontem à noite, através de uma emissora local, o governador Lucas Nogueira Garcez, informou que nos dois anos e meio de seu govêrno atingiram os empréstimos aos municípios do Estado um total de 532 milhões e 851 mil cruzeiros.

Paraná

CURITIBA, 23 — Foi instalado nesta capital o I Congresso Brasileiro dos Servidores Públicos.

RADIOBRAS
COMUNICAÇÕES RÁPIDAS PELO RÁDIO
COM O MUNDO INTEIRO

Conferência musical de Gaston Talamon

Em prosseguimento à série de concêrtos culturais, organizados pela A. B. M. e C. N. C. O., na temporada de 1953, e com uma parte de obras dedicadas ao maestro Heitor Villa-Lobos, realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a conferência musical do sr. Gaston Talamon, membro-correspondente da A. B. M. na Argentina.

O programa é o seguinte:

PARTE I - 1) Conferência musical por Gaston Talamon; PARTE II - Obras dedicadas ao maestro H. Villa-Lobos: 2 - Elizabeth Zamorano Nunes - "A Sinhá" (côro feminino) - Regência de Dinah Buccos Alves, 3) - Brazilio Itiberê - "Estâncias" (côro misto) - Regência de Cleofe P. Matos - Execução pela Associação de Canto Coral, 4) - Iherê Lemos - "Música Brasileira" (O. Bilac), 5) - Frutuoso Viana - a) "Partir & Ficar" - b) "Bailla" - (ns. 3 e 2 da Série "Cantar de Cantares" - poesias de Guilherme de Almeida), 6) - Alceu Bocchino - a) "Canção de Inverno" (Perf Borges) b)"Gauchinha" (Rangel Pestana) - por Leda Coelho de Freitas (meio-soprano) e Alceu Bocchino (ao piano), 7) - Ernesto Nazareth - "Estudo de Concêrto" - (Improviso) - Solo de piano por Edith Bulhões Marcial; PARTE III - 8) - H. Villa-Lobos - "Quarteto n.º 12" - Allegro - Andante melancólico - Scherzo - Allegro. QUARTETO DO TEATRO MUNICIPAL: 1.º Violino - Mariuccia Iacovino, 2.º Violino - Henrique Morelembaum, Viola - Lionello Forzanti, Violoncelo - Renzo Brancaleon.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES

O ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, autorizou o pagamento das seguintes subvenções extraordinárias, correspondentes ao ano de 1953: AMAZONAS - Ginásio Brasileiro - Manáus - 100.000,00; MARANHÃO - Escola de Enfermagem S. Francisco de Assis - São Luís - 25.000,00, Prelazia de Pinheiro, para escola do Centro Cultural e Artístico prof. Silvestre Fernandes - Cururupu - 10.000,00; CEARÁ - Escola Normal Rural, mantida pela Sociedade Pro-Educação Rural de Limoeiro do Norte - 200.000,00, Externato Imaculada Conceição - Distrito de Grangeiro - Município de Caririassu - Cr$ 10.000,00, Associação de Proteção Maternidade e à Infância - Pedra Branca - 250.000,00, Ginásio Santana - Sobral - 50.000,00, Dispensário dos Pobres do Sagrado Coração - Fortaleza - 70.000,00; RIO GRANDE DO NORTE - Hospital de Caridade - Mossoró - 430.000,00; PARAÍBA - Santa Casa de Misericórdia - João Pessoa - 300.000,00; PERNAMBUCO - Pôsto de Puericultura com Maternidade - Glória do Goitá - 08.000,00, Paróquia da Bôa Vista - Garanhuns - 10.000,00, Escola Anchieta - Pesqueira - 6.000,00, Sociedade Pernambucana de Combate à Lepra, mantenedora do Instituto Guararapes - Várzea - 12.000,00, Escola Profissional da Diocese - Pesquisa - 350.000,00; ALAGOAS - Centro Espírita Manoel Batista (mantenedor da Escola Fernando do Montenegro) - Maceió - 20.000,00, Escola da Colônia de Pescadores de Coqueiro Sêco - Vila Coqueiro Sêco - Rio Largo - 20.000,00; SERGIPE - Instituto de Proteção à Maternidade e à Infância - Aracaju - 50.000,00, Asilo Conde Pereira Marinho - Salvador - 90.000,00, Associação de Proteção à Maternidade e à Infância - Ubaíra - Cr$ 100.000,00; ESPÍRITO SANTO - Conferência Vicentina S. Marcos - Ibirassu - 100.000,00; RIO DE JANEIRO - Casa dos Protegidos do Menino Jesus - Petrópolis - 65.000,00, Diocese de Petrópolis - Petrópolis - 180.000,00, Orfanato N. S. Auxiliadora - Campos - 90.000,00; MINAS GERAIS - Santa Casa de Misericórdia de Itajubá - Itajubá - 130.000,00, Instituto Benjamin Guimarães - Pará de Minas - 20.000,00, Escola de Farmácia e Odontologia - Juiz de Fora - 20.000,00; SÃO PAULO - Bercário S. Francisco de Assis - Lins - 20.000,00, Sociedade Protetora do Asilo de Mendigos - Taubaté - 30.000,00, Sociedade Beneficente Asilo S. Vicente de Paulo - Lins - 30.000,00; PARANÁ - Educandário Santa Teresinha - Curitiba - 20.000,00; SANTA CATARINA - Congregação Mariana N. S. do Destêrro - Florianópolis - 30.000,00; GOIÁS - Associação de Proteção à Maternidade e à Infância - Goiandira - 140.000,00; MATO GROSSO - Sociedade Beneficente Domingos Sávio - Três Lagoas - 50.000,00, Pia União de Santo Antônio, da Paroquia da Bôa Morte - Cuiabá - 25.000,00; DISTRITO FEDERAL - Pia Associação das Damas de Caridade da Matriz de S. Antônio Zacaria - Jacarepaguá - 15.000,00, Instituição Nosso Lar - 80.000,00.

Depois de autorizadas pelo ministro Antônio Balbino as subvenções federais ora relacionadas, o ministro Ataulfo de Paiva, presidente do Conselho Nacional de Serviço Social, oficiou ao Banco do Brasil, ordenando os respectivos pagamentos.

O professor Archibald Vivian Hill (Prêmio Nobel) realiza conferência no Itamarati



A convite do ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Rão, o professor Archibald Vivian Hill, prêmio Nobel de Fisiologia, pronunciou uma conferência sôbre o tema: "Science as an instrument of international Collaboration", que teve lugar no salão nobre da Biblioteca do Palácio Itamarati ontem, às 17 horas.

A mesa que presidiu o ato cultural tomaram assento, além do conferencista, o almirante Álvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas; o sr. G. A. Carey Foster, Encarregado de Negócios Interino da Grã Bretanha; o sr. Artur Moses e o ministro Jaime Sloan Chermont, chefe da Divisão Cultural, como representante do ministro das Relações Exteriores.

O almirante Álvaro Alberto saudou o conferencista, apresentou-o ao auditório, frisando, entretanto, a desnecessidade desta apresentação de vez que o prof. Hill é internacionalmente conhecido e portador de uma láurea altamente glorificante. O almirante Álvaro Alberto disse algumas palavras em inglês dirigidas ao conferencista que em seguida usou da palavra, tendo pronunciado uma bela conferência na qual expressou, como cientista, a sua crença na compreensão internacional através da linguagem universal da ciência.

O AMAPÁ NOS ESTADOS UNIDOS

O vespertino norte-americano "New York Herald Tribune", do dia 30 de setembro próximo findo, publicou um artigo do jornalista A. T. Steele sôbre o grande desenvolvimento ocorrido no Território do Amapá, durante os últimos dez anos e no qual fêz referências das mais lisongeiras ao governador do aludido Território, o sr. Janari Gentil Nunes.

O articulista, que foi recebido em audiência especial pelo sr. Janari Nunes, em seu gabinete de trabalho, relatou o projeto do governador no sentido de instalar uma usina hidrelétrica com a capacidade de 100.000 quilowatts, nas Quedas do Paredão, a 6 milhas da cidade de Macapá, capital do Território.

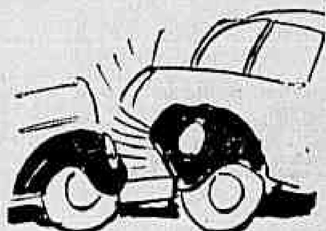
Disse ainda o sr. A. T. Steele que as obras custariam, aproximadamente, 10 milhões de dólares.

A TRIUNFANTE
Vai fechar
para remarcação geral dos preços
Reabrirá 2ª feira às 10 horas
com os PREÇOS de PRESENTE do 2º ANIVERSÁRIO
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT
8 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Alberto D'Almeida & Cia. Ltda.
CASA FUNDADA EM 1853
IMPORTADORES DE FERRAGENS, METAIS, CUTELARIA, OBJETOS PARA COZINHA, TINTAS. ÓLEOS E ARTIGOS SEMELHANTES
TELEFONES:
Escritório.................... 23-6256
Armazem.................... 23-0265
Expedição.................... 23-5764
Depósito.................... 43-0650
CAIXA POSTAL N. 921
Enderêço Telegráfico
"GRANDEVITY"
CÓDIGOS
RIBEIRO E BORGES
RUA DA ALFÂNDEGA, 121 a 125
Rua Uruguaiana, 152
Rio de Janeiro

Pequenos fatos policiais

Choque na Avenida Suburbana



Chocaram-se, na manhã de ontem, na Av. Suburbana, em frente ao prédio n.º 5.385, o auto-**carga chapa 7-23-53, dirigido pelo** motorista Aprígio Lopes, e o auto particular chapa 3-89, dirigido por Rui Gomes Jardim, residente à Rua Coronel Almeida, 53.

Em consequência do choque, recebeu contusões e escoriações o passageiro do auto particular Antônio Rodrigues Araujo Filho, que foi socorrido no Pôsto de Assistência do Meier.

7-7034 atropelou frente à Candelária



O auto-carga chapa 7-70-34, quando trafegava ontem pela Rua Visconde de Itaboraí, em frente à Igreja da Candelária, atropelou a doméstica Anita Lopes (brasileira, branca, de 49 anos), moradora na Rua Camida, 230.

Com contusões e escoriações generalizadas foi a vítima socorrida no Pôsto Central de Assistência, tendo o motorista conseguido fugir.

Tomou táxi para a maternidade a faleceu no caminho



Na manhã de ontem a sra. Ecilia de Oliveira e Sousa (brasileira branca, de 27 anos), moradora à Rua Unarê, 927, tomou, frente à sua residência, o auto de aluguel chapa 5-45-71, mandando tocar para a Maternidade de Cascadura. Em meio caminho, sentindo dores fortes, faleceu.

Cientificado do ocorrido, o comissário do 26.º D. P. providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Anatômico.

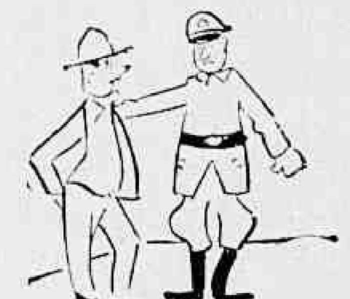
Agredida pelo amante foi queixar-se ao delegado



A doméstica Margarida Prudente, residente na Rua Jabitano n.º 1.238, fundos, queixou-se ontem, ao comissário de serviço na delegacia do 24.º Distrito Policial, haver sido agredida pelo seu amásio Valdemar Melo.

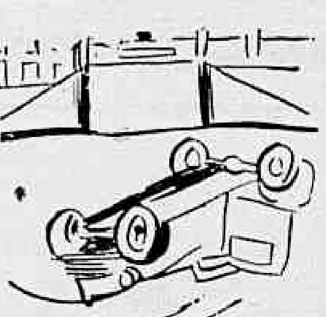
A queixosa, que apresentava escoriações, foi encaminhada a exame de corpo delito.

O cabo prendeu 'cigano' no Morro de S. Carlos



Pedro Ferreira da Silva (22 anos, solteiro, sem profissão e sem residência), que atende pela alcunha de "Pedro Cigano", foi prêso esta madrugada pelo cabo Washington, do Pôsto Policial de São Carlos. Sua prisão ocorreu após um assalto que praticara na residência de Rosemberg de Carvalho (23 anos, casado, residente, à Ladeira do Itapiru, 766). O malandro, que últimamente vem pondo em polvorosa o Morro de São Carlos, indicou como seus cúmplices "Filhinho", "Maneco", "Azul" e um outro cuja identidade desconhece.

O "furgão" virou frente ao Ministério



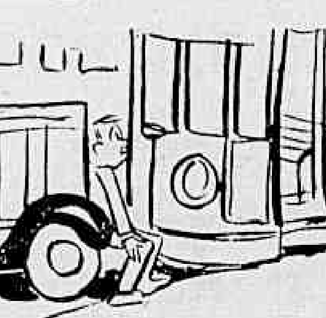
Quando trafegava em excessiva velocidade, pela Praça da República, em frente ao Ministério da Guerra, um "furgão" capotou espetacularmente, salvando-se de forma milagrosa o seu motorista, que devido a um violento golpe de direção provocou o acidente.

Por causa da moléstia tentou o suicídio



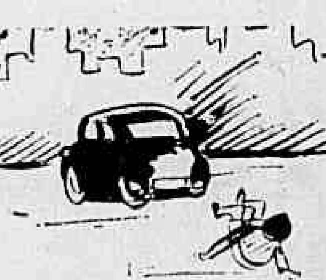
Portador de moléstia incurável, o comerciário Valdir Vaz (30 anos, Rua Barão de Mesquita, 117, c/8), tentou suicidar-se ontem com guaraná e formicida, num bar da Rua do Rosário, esquina de Gonçalves Dias. Levado para o HPS. o rapaz foi pôsto fora de perigo, ficando no repouso. A ocorrência foi registrada no 8.º Distrito Policial.

Imprensado entre bonde e caminhão



Foi imprensado entre um bonde da linha 26, e um caminhão de chapa desconhecida, o operário Geraldo Ramos dos Santos (34 anos, casado, Rua "I", n. 663). O fato ocorreu ontem na Rua Visconde de Inhaúma, e o operário sofreu forte contusão abdominal. Ambos os motoristas fugiram. O fato foi registrado no 9.º Distrito Policial e a vítima internada no HPS.

Atropelado na Avenida Passos



Quando ontem atravessava a Avenida Passos, defronte ao prédio de número **114**, o menor Milton (14 anos), filho de Amâncio Pinto Sardinha (Rua Gomes Lopes, 83), foi atropelado por um auto não identificado. O menor foi internado no Hospital do Pronto Socorro, com fratura do crânio. Fato registrado no 8.º Distrito Policial.

Comeu, bebeu e esfaqueou ainda o garção



Além de comer e beber a vontade no botequim "Voz do Povo", um conhecido malandro da Praia de São Cristóvão, ontem, esfaqueou o garção Luis Alves (20 anos, Rua 1.º de Janeiro, 383, Caxias), que lhe cobrou a despesa. A vítima foi internada no HPS, com um ferimento no abdome, e o criminoso fugiu.

Médico pediatra esfaqueado ontem é acusado de loucura pela espôsa



O médico Luis Lander, esfaqueado ontem, por um desconhecido e acusado de loucura pela espôsa, dedica o retrato à filha que pretende raptar

Um homem de côr escura entrou estranhamente em seu consultório e o esfaqueou — Medicado no HPS, depôs ràpidamente no Distrito, desaparecendo — A espôsa o acusa de desequilíbrio mental — Já estêve internado diversas vêzes no Manicômio — Ameaçou raptar a filha, ajudado pelo Chefe de Polícia

O médico pediatra da Prefeitura, Luis Lander, foi estranhamente esfaqueado, no abdome, por um desconhecido de côr escura, que ontem também estranhamente surgiu-lhe no consultório particular, à Rua Sete de Setembro. Ao ser medicado no Hospital do Pronto Socorro, o clínico declarou que minutos que precederam a agressão recebera um telefonema de uma parenta, a qual lhe avisou que um homem iria tentar matá-lo. Depois de convenientemente socorrido, o dr. Luis Lander dirigiu-se ao 7.º distrito aonde repetiu o que damos acima. Afirmando, ainda, a sua espôsa que raptará a filha de ambos (Belinha) quando a criança estiver na praia. Para êxito do rapto afirmou o médico que se fará acompanhar do Chefe de Polícia, sr. Morais Ancora.

CASO COMPLICADO

Para colher maiores detalhes, a reportagem esteve na residência do médico, à Praia do Russel, 300, apartamento 4. Luís Lander não estava.

Informaram-nos que a ex-espôsa do pediatra, sra. Fani Trektchinsky, residia à Rua Miguel Lemos, 17, apartamento 702. Lá a encontramos acompanhada de sua filha Belinha.

MALUCO

De início a sra. Fani (professôra do Instituto de Pesquisas Educacionais) declarou-nos que seu ex-marido é um louco e que sexta-feira (16), êle, depois de arrombar a porta, ameaçou-a de morte. Na delegacia do 2.º distrito apuramos que de fato o dr. Luís Lander está sendo processado por ameaça de morte. Voltamos a ouvir a sra. Fani que, com relutância, narrou a história e os motivos de seu desquite.

SETE ANOS

Contou-nos a professora Fani: — "Levei 7 anos para conseguir o desquite. Foi exatamente de 1939 a 1946. Desquitei-me de Luís, dentre outras coisas, por ser êle um louco e fazer, no lar, uma série de desatinos. Quanto a loucura de Luís, é coisa provada. Basta saber que êle já esteve internado várias vêzes no manicômio judiciário".

DESAPARECEU

Depois destas impressões a reportagem estêve empenhada na procura do dr. Luís Lander.

Entretanto, baldados foram os nossos esfôrços. Luís Lander desapareceu, deixando também de comparecer ao distrito, conforme êle próprio prometera ao comissário de serviço.

Multados dois artistas da tesoura ao cometerem adultério

No apartamento 1.400, da Rua Carvalho de Mendonça, 29, em Copacabana, foram, na manhã de ontem, surpreendidos em adultério, o cabeleireiro Rubens Junqueira Leite, (casado, de 38 anos) e a manicure Iolanda Galhardo Nascimento, (também casada, de 22 anos), residente na Rua Pinheiro Guimarães, 59, casa 10, ambos empregados do Salão Vogue, situado na Rua Rodolfo Dantas.

AUTUADOS

O flagrante foi dado pelo comissário Nogueira, de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, que conduziu os adúlteros àquela delegacia, onde foram autuados e postos em libedrade, por haverem pago a fiança de Cr$ 1.400,00. Iolando e o cabeleireiro saíram sorrindo, e o marido, que estava presente e os denunciara, também sorriu satisfeito.

FLAGRANTE

Por volta das 7 horas da manhã o comissário do 2.º distrito, José Nogueira, foi procurado na delegacia pelo pilôto do Lóide Brasileira Serapião Nascimento (de 34 anos), residente na Rua Ministro Viveiros de Castro, 32, que lhe solicitava fôsse ao apartamento do cabeleireiro Rubens Junqueira Leite fazer um flagrante de adultério, uma vez que sua espôsa ali se encontrava, enganando-o.

DENÚNCIA

Esclareceu ainda o pilôto que se encontrava separado da manicure Iolanda há mais de um ano, por decisão judicial da 3.ª Vara de Família, desde que a mulher abandonou o lar, enquanto êle viajava, frequentando "boites" e dormindo fora de casa. Posteriormente veio a saber que a espôsa o traia com o cabeleireiro, empregado no mesmo salão (Vogue) onde trabalha.

VOZ DE PRISAO

Imediatamente o comissário, acompanhado de um escrivão e de um investigador, compareceu no apartamento da Rua Carvalho de Medonça, e efetuou o flagrante. A manicure recebeu voz de prisão com naturalidade e sorrindo acompanhou as autoridades ao 2.º distrito. Autuados (Iolanda e Rubens Junqueira) pagaram a fiança e retiraram-se também sorrindo.

O caixa da barraca da Praça Sanz Peña, Coriolando, que depôs afirmando ter entregue o dinheiro a Bergman

Beleza depôs ligeiramente mas não falou nos escândalos da caixinha

O capitão Jonas de Vasconcelos, da Divisão de Rendas da Cofap, quando recebia os 32 mil cruzeiros roubados por Bergman

O fiscal Mario Beleza, acusado de ter desviado considerável quantidade de latas de azeite da barraca da COFAP, na Praça Saenz Peña, compareceu, ligeiramente, ontem, na delegacia do 17.º distrito policial, mas não prestou o seu propalado depoimento, que seria cheio de revelações sensacionais sôbre os escândalos das "caixinhas" daquela autarquia.

Seu cúmplice, o chefe de serviço da barraca, Bergman Ferreira de Alceida, e que roubou a importância de 34.200 cruzeiros, relativa às féria de terça-feira última, continua foragido.

APREENDIDO O DINHEIRO

Na manhã de ontem o detetive Pêcego e inspetores da COFAP apreenderam 32 mil cruzeiros do dinheiro furtado, por Bergman. Esta quantia foi encontrada numa pasta na casa da noiva do acusado, Madalena Carmela Leoni (Rua Emílio Zuluar, 43 Casa 1). Ontem êste dinheiro foi entregue em cartório ao capitão Jonas de Vasconcelos, do Departamento de Rendas da COFAP.

DEPÕE O CAIXA

Foram abertos simultâneamente os inquéritos policial e administrativo. Ontem foi tomado o depoimento de Coriolando da Silva Pinto, caixa da barraca e quem entregou a Bergman o dinheiro.

Declarou que desconfiara das trapaças, há algum tempo, mas que sòmente sexta-última (16) perguntára a Bergman qual a explicação que êle dava para o desaparecimento de mercadorias.

— "Na segunda-feira, — diz o depoente — Bergman confessou-me que as mercadorias estavam sendo desviadas para a casa do fiscal Beleza, e que êste último lhe mandava colocar na "lista de material inexistente". Com esta resposta comuniquei o fato à diretoria da COFAP, que tomou a medida que todos conhecemos".

Disse ainda o caixa que no dia seguinte à prisão e imediata soltura de Bergman, êle lhe pedira às férias, dizendo que a levaria à diretoria central. Mas tal não aconteceu e Bergman sumiu.

AZEITE

As mercadorias desviadas por Beleza e Bergman eram vendidas à casas comerciais da zona tijucana. E parte deste produto já foi apreendida. Ontem mesmo o detetive Pêcego e inspetores da COFAP apreenderam regular quantidade de latas de azeite no botequim de João Maria Paula (rua Carlos Vasconcelos, 158), vendidos por Bergman, auxiliado pelo ex-empregado da barraca, Maurício de tal. Também nas casas de Madalena Leoni (noiva de Bergman) e de Margarida França (amante de Beleza), foi apreendido grande estoque de azeite.

FLAGRANTE

O comissário Serafim Braga, que estava de serviço no dia da prisão de Beleza e Bergman pelos inspetores da COFAP e um guarda-civil, recusou-se a fazer o flagrante, porque êste não estava bem caracterizado.

O comissário afirma que o flagrante foi forjado, e que por isso apenas registrou o fato, solicitando abertura de inquérito para que as responsabilidades fôssem apuradas.

Por seu turno o coronel Hélio Braga mandou também abrir o inquérito administrativo, nomeando para presidi-lo o coronel Taguatinga, diretor da Divisão de Rendas.

EVIDÊNCIA

A culpabilidade dos acusados está evidenciada nos primeiros depoimentos de testemunhas. Os outros acusados de participação são: Reginaldo Gonçalves Viana e Haroldo de tal.

OS COMISSÁRIOS ESTAVAM OLHANDO



Os homens acima, tentavam ontem, arrombar um estabelecimento comercial na Praça das Nações, em Bonsucesso, quando foram perseguidos e presos por dois comissários de polícia, entre êstes o comissário Mascarenhas do 20.º D. P. Acontece simplesmente que os comissários tomavam um cafèzinho num bar fronteiro ao estabelecimento e presenciavam a ação dos rapazes, que são, respectivamente, Luiz Carlos, de 18 anos; Ailton Soares, de 28 anos; e Nilton Soares da Silva, residente na Rua Poranga, 23

Jogou a garrafa de cachaça na vidraça do autolotação

Com ferimento no nariz, no tórax e perna esquerda, causados por uma garrafa de cachaça atirada de um terreno baldio por um bêbado, o motorista Durval Rodrigues da Silva, do lotação 5.29.26 — Meier-Penha — foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier.

O objeto que estilhaçou o vidro do carro fôra lançado por Antônio Paulo Peixoto (25 anos, solteiro, Rua José Alvarenga, 25) que, ao tentar evadir-se, foi preso pelo soldado 1.313 do Pôsto Policial de Del Castilho e levado para o 20.º Distrito Policial.

O motorista Durval Rodrigues, (26 anos, Rua Jequiriçá, 959), que foi ferido ao trafegar pela avenida Suburbana, afirma que não sabe a que atribuir o gesto do bêbado. Este declarou porém no local que atirara a garrafa por desfastio.

IDENTIFICADOS MAIS TRÊS DESAPARECIDOS NO CHOQUE DA LANCHA LUCI

Três corpos dos quatro marítimos vítimas do choque entre a lancha "Luci" e a draga "Final Marina", foram ontem encontrados nas águas da Ilha das Enxadas. Entretanto, apenas dois foram identificados. São êles: Juvenal Floripe Meira e Antonio Castro Pinto, ambos passageiros da lancha "Luci". A identificação dos corpos foi feita pelas famílias das vítimas. Espera-se que ainda hoje seja também identificado o outro corpo.



Maria Madalena, que permaneceu imprensada pelo bonde de encontro ao paredão até que o socorro dos bombeiros veio retirá-la da incômoda posição

Imprensada por bonde no viaduto dos Arcos

Estava alcoolizada e sentara-se no paredão do viaduto — Não viu a aproximação do bonde para Santa Teresa e ficou imprensada entre o bonde e o paderão

Encontrando-se alcoolizada no paredão do viaduto dos Arcos, Maria Madalena de Sousa não percebeu a aproximação do bonde n. 25 da linha Paula Matos, ontem à noite, e ficou imprensada entre o estribo do bonde e a parede do viaduto.

SOCORRO

Percebendo gritos o motorneiro freou ràpidamente o veículo e desceu para verificar a ocorrência. Impressionado com as consequências do acidente o motorneiro abandonou o local, pondo-se em fuga. Em socorro da mulher imprensada seguiram para o local uma ambulância do H. P.S. e uma turma do serviço de salvamento do Corpo de Bombeiros.

SERRARAM

Depois de serrarem o estribo do veículo, Maria Madalena foi retirada e conduzida para o HPS com graves ferimentos em ambas as pernas.

ALCOOLIZADO

No Hospital, depois de medicada descreveu as circunstâncias em que se deu o acidente. Encontrava-se alcoolizada e foi passeando, a pé, quando, sem saber exatamente o que fazia resolveu atravessar o viaduto. Chegando ao local, em que foi colhida pelo bonde, resolveu sentar-se no paredão, e, devido ao seu estado, não percebeu a aproximação do bonde, notando-o somente quando era demasiado tarde.

Maria Madalena cujo estado é julgado gravo ficou internada no HPS.

O menor teve fratura no crânio

Atropelado por um caminhão não identificado, o garôto Sérgio (9 anos) filho de Valdelina da Conceição, sofreu fratura exposta do crânio, com perda de substância. Em estado gravíssimo está o menor internado no hospital do Pronto Socorro. O atropelamento verificou-se ontem à tarde, na Rua Ana Neri, 192. O 19.º distrito foi informado da ocorrência.

Esclarecido o assassínio do peixeiro em Coelho Neto

A vítima insistia em conquistar uma jovem namorada de Mulatinho — O peixeiro andava armado para matar o rival

Com a prisão de Jorge Moura de Abreu (18 anos, solteiro, residente à Rua do Morro, 293), que atende pelo vulgo de "Mulatinho", ficou esclarecido o homicídio de que foi vítima o peixeiro Lourival da Conceição Melo (27 anos, solteiro, residente na Rua Guaxindiba s/n), vulgo "Gaguinho", perpetrado na rua Ururaí, em Coelho Neto, na madrugada de quarta-feira.

Em suas declarações, disse o criminoso ter sabido por intermédio de sua namorada Adelaide (14 anos, solteira), que a vítima insistia em conquistá-la e, sendo repelido, chegara a esbofetear a menor. "Mulatinho" disse, ainda, que teve informações de amigos seus, que o peixeiro andava sempre armado e que prometera matar o seu rival.

Na quarta-feira, à noite, após se despedir da sua pequena, "Mulatinho" permaneceu nas imediações. "Gaguinho" apareceu e os dois começaram a discutir, quando, então, "Mulatinho", julgando que o seu antagonista fôsse sacar de uma arma, o esfaqueou.

Concluindo suas declarações, disse o criminoso que por não ter se afastado das imediações do local do crime, é que sua prisão foi efetuada.

Falso engenheiro prêso ontem em Jacarepaguá

Condenado a um ano de reclusão e multa de Cr$ 500,00, pelo juiz da 13ª Vara Criminal, o falso engenheiro e que também se diz inspetor federal do Ensino, de nome Iraci Igaiara, (46 anos, Estrada dos Teixeiras, 1.091, Jacarepaguá), foi prêso, ontem, em sua residência, pelos investigadores Manolo e Botelho, da Vigilância.

CHANTAGEM

A prisão de Irací decorre da sentença exarada pelo juiz, que depois de julgá-lo à revelia, expediu o mandado de prisão.

Há algum tempo, dizendo-se engenheiro, o vigarista tratou de papéis de construções, na Prefeitura, e assinou inúmeras plantas. Descoberto, prêso e processado, e depois solto, na fase de inquérito, Iracì desapareceu, até que ontem foi prêso.

ARTIGO 299

O vigarista está incurso no art. 299, do Código Penal, que é por exercício ilegal de profissão.

Iracì Igaiara foi encaminhado ao Depósito de Prêsos da Polícia Central, sendo que hoje será removido para o Presídio.

VIERAM AGIR NA PRAÇA DO RIO



Enquanto um dos ladrões distraia o empregado, o outro se encarregava de subtrair o dinheiro da caixa. Esta era a maneira de operar, que um grupo de jovens gaúchos vinha usando desde que chegaram ao Rio, isto cêrca de catorze dias. Quando, porém, foram furtar o estabelecimento sito à rua Evaristo da Veiga, 21, Café e Bar Cafelândia, de cuja caixa conseguiram tirar .... Cr$ 1.950,00, o "golpe" foi percebido a tempo e os ladrões Ivo Rodrigues Fontoura (branco, solteiro, com 18 anos, ao centro) e Carlos Recama (branco, solteiro, também com 18 anos, o primeiro), se viram detidos pelo guarda-civil n. 1.545.

Na Delegacia do 5º D. P., onde foram autuados em flagrante, os dois indicaram Newton Cunha (branco, solteiro, também com 18 anos), como o seu parceiro em outros furtos. O detective Ivo Leal, indo, então, ao Hotel Castelo, localizado à Av. Marechal Câmara, 271, onde estavam os três hospedados, conseguiu deter a êste último, que também foi encaminhado àquela Delegacia.

Uma homenagem

O 5.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar comemora hoje seu 45.º aniversário e o faz de forma brilhante com um programa de solenidades interessantes que vão desde a missa campal até a inauguração de novas dependências de seu quartel sediado na Praça da Harmonia.

A cidade, desde muito, habituou-se a olhar com simpatia e confiança para a centenária corporação policial, não só em face de sua atuação na vida histórica do país como defensora de sua integridade e soberania, como em vista de seus esforços no sentido de melhorar, o mais possível, a defesa da cidade através de um policiamento ostensivo e permanente, única forma real de impedir a onda de assaltos e de roubos que se espraiou pela metrópole.

Embora lutando com deficiências de tôda ordem, falta de material moderno, redução de pessoal adequado, a Polícia Militar vem colaborando, na medida do possível, para a instalação de um clima de segurança indispensável à garantia da família, a defesa da sociedade e o respeito à lei.

Seus soldados, presentemente, não se limitam ao policiamento comum, corriqueiro, a pé ou a cavalo, de determinados pontos da cidade. Hoje êles estão em tôda parte, em todos os lugares onde se faz necessário restabelecer a ordem e fazer cumprir os dispositivos legais.

Estão nos cruzamentos perigosos preenchendo a falta de inspetores de trânsito, orientando o tráfego, impedindo os congestionamentos de veículos, principalmente nos momentos do "rush".

Estão na Rádiopatrulha acudindo ao primeiro apêlo que recebem para impedir uma infração, para deter um criminoso ou para encaminhar os que se achem em pânico por qualquer mal físico ou moral.

Estão nos postos policiais dos morros e dos subúrbios distantes como guardas avançados da lei contra a ação maléfica dos desviados do bem.

Estão nos quartéis prontos a correr ao local onde sua presença se impõe como elemento catalizador capaz de impedir o desenvolvimento de uma reação malévola para a paz e segurança das instituições.

Estão nos presídios, nas colônias, nas delegacias de polícia, no Fôro Criminal, nas portas das embaixadas, nas guaritas da Casa da Moeda, da Casa da Amortisação, da Alfândega.

Estão em tôda a parte, modestos, silenciosos, cumpridores do dever, respeitadores, ordeiros.

No ensêjo das manifestações pelo 45º aniversário do 5.º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar que a velha e sempre estimada corporação receba o abraço entusiasta dos habitantes da "Cidade Maravilhosa" que lhes devem o sossêgo e a segurança.

O Diario Carioca APONTA

Duplas

QUIRINA — AUGURA 14
GARGALHADA — FIGHTER 13
ORIGON — JÉCA 12
PALERMO — REMO 12
EFUSIVO — REVEUR 24
GOOD FRIEND — SERIDÓ 14
DINGO — GUAMBI 24
SILVESTRE — BOLONHA 12

Não podem atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina, desta tarde os jóqueis: Ubirajara Cunha, Roberto Martins, Expedito Coutinho, Delmar Azeredo, Francisco Irigoyen e Cândido Moreno e os aprendizes Jefferson Baffica, Antônio G. Silva e César Dario Calleri.

"Forfaits" para hoje

A Secretaria da Comissão de Corridas até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a sabatina desta tarde da égua Querela, alistada na última prova.

AWAY IMPRESSIONOU

Arrematando os 200 finais em 12" passou o quilômetro em 63"1/5, correndo fácil

Elanut 600 em 36"2/5, correndo muito firme. . . Fortuita 800 em 49"2/5, deixando boa impressão

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

PRIMEIRA CARREIRA
BARAFUNDA — Macedo, 600 em 37"3/5, chegando bem.
ITAPORANGA — Moreno 700 em 43"3/5, firme.
HILANILZA — B. Cruz, 600 em 38"4/5, suavemente
SENZALA — Dominguez 600 em 38", fácil
DODECA — D. Ferreira, 700 em 45"2/5, suavemente
BOJAGUA — Lins, 600 em 37"2/5, bem

SEGUNDA CARREIRA
KAYAK — Araujo, 700 em 43"3/5, correndo fácil
FLAMBEAU — Moreno, 800 em 49"2/5, correndo fácil
TIO CHICO — Dario, 700 em 44"2/5 sem apurar
EL MAMBO — Tinoco, 800 em 50" muito bem

TERCEIRA CARREIRA
ABOY — Araujo, 600 em 38"2/5 na grama, suave
PUNICO — D. Ferreira, 700 em 44", correndo firme
BASULA — O. Fernandes, 700 em 46" suave

QUARTA CARREIRA
HERVAL — H. Alves, 600 em 37"2/5 correndo bem
SARDO — B. Marinho, 600 em 37" correndo firme
SOCORRO — Lins, 600 em 37", com facilidade
GUARAMANO — R. Gomes, 800 em 51"2/5, sem muito apuro
AMORE — Araujo, 600 em 40", suavemente
TOMBADILHO — Castillo, 700 em 44" regular

QUINTA CARREIRA
PACTOLO — R. Maia, 800 em 50"2/5, correndo bem
CACAU — D.P. Silva, 800 em 51" sem apurar
RISO — B. Cruz, 800 em 50", regular
NASSAU — Castillo, 700 em 44"2/5, firme
JACQUARD — Moreno, 800 em 55" suavemente

SEXTA CARREIRA
ELANUT — Moreno, 600 em 36"2/5 correndo muito
ESPADARTE — Tinoco, 600 em 39" mais ou menos

SETIMA CARREIRA
AWAY — Domingos, 1.000 em 63"1/5, os 200 finais em 12" correndo firme
SAHIB — M. Henrique, 1.000 em 62"3/5, agradando
PANTHER — Castillo, 1.000 em 63"2/5, regular
BALTIMORE — Pinheiro, 1.000 em 70", muito suave
GREY GIRL — D.P. Silva, 1.000 em 64"1/5, correndo fácil
GATILLO — Moreno, 1.000 em 63", pouca ação final

OITAVA CARREIRA
REVERÊNCIA — Ullôa, 800 em 49"2/5, correndo bem
FORTUITA — Moreno, 800 em 49"2/5, correndo muito bem
LA ROUGE — Dario, 700 em 45" suave
LA VISION — Dalcino, 800 em 50" correndo fácil
CAÇAMBA — D.P. Silva, 600 em 35"3/5, correndo firme

PROGRAMA PARA AMANHÃ

Montarias oficiais

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,50 horas.
1—1 Barafunda, O. Macedo 56
2 E. Star, I. Pinheiro 56
2—3 Itaporanga, C. Moreno 56
4 Hilanilza, J. Ferreira 56
3—5 Senzala, L. Domingues 56
6 Dodeca, D. Ferreira 56
4—7 Bojagua, L. Lins 56
8 Al Quica, A. Araújo 56
" Mimosa, B. Cruz 56

2.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 8.000,00 — Às 14.20 horas.
1 Kayak, A. Araujo 52
2 Flambeau, C. Moreno 54
3 Tio Chico, D. Moreira 56
4 El Mambo, J. Tinoco 52

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,50 horas.
1—1 El Gin, J. Tinoco 56
2 Rosembuck, R. Maia 58
2—3 Aboy, A. Araujo 58
4 Basula, P. Fernandes 58
3—5 Pânico, D. Ferreira 60
6 Nôra, A. Reis 54
4—7 Chico Bramar, C. Brito 56
8 Bemtevi, J. Graça 58
9 Brulete, D. Moreira 56

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.
1—1 Herval, C. Moreno 60
2 Sardo, B. Marinho 56
2—3 Socorro, L. Lins 56
4 Murubixaba, J. Tinoco 54
3—5 Guaramano, R. Gomes 56
6 Aldebaran, B. Cruz 54
4—7 Amoré, A. Araujo 60
8 Tombadillo, E. Castillo 54

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 15,50 horas.
1—1 Pactolo, R. Maia 55
" Cacau, D. P. Silva 55
2—2 Riso, B. Cruz 55
3 Nassau, E. Castillo 55
3—4 Conqueror, R. Urbina 55
5 Bedah, S. Lourenço 55
4—6 Jacquard, C. Moreno 55
7 Eager, F. Machado 55

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16.20 horas.
(BETTING)
1—1 Dança, D. P. Silva 55
2 Polonaise, O. Macedo 52
2—3 Montanhês, D. Moreira 60
4 Cleon, A. Portilho 55
3—5 Elanut, C. Moreno 58
6 Colombiana, P. Tavares 55
7 Espadarte, J. Tinoco 58
4—8 Tocantins, L. Lins 60

9 Padua, B. Marinho 56
" La Furia, A. Araujo 56

7.º Páreo — GRANDE PRÊMIO SALGADO FILHO — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 16,50 horas.
(BETTING)
1—1 Away, D. Ferreira 58
" Sahib, B. Cruz 58
2—2 Panther, E. Castillo 58
3 Arenoso, B. Cruz 58
3—4 Baltimore, I. Pinheiro 57
5 Efusivo, A. Portilho 57
4—6 Reveur, A. Ribas 58
7 G. Girl, D. P. Silva 53
" Gatillo, C. Moreno 58

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17,20 horas.
(BETTING)
1—1 Reverência, O. Ullôa 56
2 Rondinella, B. Cruz 56
2—3 Fortuita, C. Moreno 60
4 Miss Nobel, O. Macedo 53
3—5 La Rouge, D. Moreira 56
" Dyear, J. Tinoco 50
4—6 La Vision, Dalc. Silva 51
7 Caçamba, D. P. Silva 54
" Querela, Não correrá 54

"Handicap Especial"

Em 30 de outubro — 2.200 metros — Cr$ 80.000 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país, e Cr$ 1.000.000,00, em tôda a campanha — "Handicap"

LORD ANTIBES 63
ARENOSO 58
GATILLO 57
BALTIMORE 57
TOR DI QUINTO 57
REVEUR 57
GARUFERO 57
BATAILLEUR 56
KAMERAN KHAN 56
ATLETA 56
EFUSIVO 55
EL BANDERIN 54
FORTUITA 54
MARCO 54
HOSCO 54
FLAMBEAU 53
ORIGON 53
EMBELESO 51
EL MAMBO 51
INAH 51
LA VISION 50
HERU 50

O ganhador do Grande Prêmio "Salgado Filho" terá uma sobrecarga de 4 quilos.

Chamado o árbitro a prestar contas

NITERÓI, 23 (Asap.) — Ao árbitro Teodoro Gonçalves da Cruz, da A. F. A. F., foi dado o prazo de 72 horas para restituir a importância de Cr$ 280,00, excesso de taxa de arbitragem e despesas que cobrou à Liga Itaocarense de Desportos, por ocasião do jôgo Itaocara x Pádua.



Homenagem da

Emprêsa de Águas

São Lourenço

ao Ensejo da Passagem do

8.º Aniversário da

O. N. U.

Novamente as distâncias

INCITATUS

O programa de hoje na Gávea conta com oito páreos. Os percursos dos mesmos são os seguintes: um em 1.900 metros, quatro em 1.600, um em 1.500, um em 1.400 e um em 1.300. Como se vê, a distância média por páreo é elevada. Não consideramos, entretanto, o fator média, em matéria de percursos, como de grande importância. Seria desejável que houvesse, pelo menos, um páreo em tiro longo, superior a 2.000 metros, em cada reunião. A rigor, o acertado seria ter um páreo acima de 2.400 metros e outro entre os 2.000 metros e essa distância. Somente assim ficariam realmente equilibrados os programas, nos quais não deveriam faltar, de resto, os encontros para "sprinters" puros. A propósito, vemos que o programa de hoje em Cidade Jardim, com oito páreos também, apresenta a seguinte distribuição de percursos: Um páreo em 1.800, três em 1.500, dois em 1.400, dois em 1.200 metros. Como se vê, está bem inferior, sob o ponto de vista técnico, o programa paulista. Acontece, porém, que na domingueira de lá o Jockey Club de São Paulo, num programa de oito páreos, oferece dois em 2.400 metros (um páreo comum e o G. P. "29 de outubro"), um na milha, um em 1.500, um em 1.400, um em 1.300 e dois em 1.200 metros. Na Gávea, a domingueira apresenta oito páreos, sendo um em 2.400 metros (G. P. "Salgado Filho"), um em 2.000 metros, três em 1.600, um em 1.500, um em 1.400 e um em 1.300 metros. Novamente o percurso médio é elevado, mas no setor dos páreos longos, São Paulo parece levar ligeira vantagem.

Apesar das deficiências observadas, entretanto, nota-se uma reação dos dirigentes técnicos das duas principais sociedades carreiristas brasileiras no sentido de melhorar a programação das distâncias em páreos comuns. Visitando recentemente a França, tivemos ocasião de notar mais uma vez o carinho com que os páreos longos são tratados naquele país. Em determinadas reuniões, mais da metade do programa é corrida com eventos mais extensos que os 2.000 metros. São frequentíssimas as provas de 3.000 metros, sem que isso signifique, contudo, o abandono dos percursos breves. Dessa maneira, é possível aos treinadores a especialização de seus animais nos tipos de distâncias que melhor lhes convém (aos animais), individualmente, obtendo-se de tal forma um rendimento superior para os proprietários.

A tendência que vem sendo observada entre nós já pode ser constatada, como dissemos acima. Ela terá sua influência, indiscutivelmente, nas compras a serem efetuadas nos leilões da semana vindoura. Mas é indispensável que se acentue a reação dos dirigentes técnicos do turfe contra a monotonia inexpressiva dos páreos curtos, para o que se torna conveniente o apoio esclarecido dos responsáveis pelas coudelarias existentes no país.

Cresce a produção nacional:

Mais de 2.500 nascimentos para êste ano!

O grande incremento da criação brasileira — Mais de 3.300 éguas cobertas em 1952

Visitando o Stud Book Brasileiro, tivemos algumas notícias interessantes e que mostram o aumento auspicioso da produção nacional do cavalo puro-sangue de corridas. Os nascimentos em 1952 passaram de 2.000, superando folgadamente todos os "records" anteriores. Segundo nos foi dito, aumentou de tal maneira o trabalho referente ao registro de nascimentos, sua fiscalização e fichário dos animais nascidos que o pessoal dêsse importante organismo controlador da criação teve que se desdobrar continuadamente para dar conta do serviço dessa maneira impôsto.

"RECORD" DE COBERTURAS

No mesmo ano de 1952, observou-se um outro "record" e êsse referente ao número de éguas reprodutoras cobertas. Ainda não se tem um levantamento com números exatos, dada a conferência trabalhosa de tais informações, porém sabe-se que superou a casa das 3.300, a quantidade das éguas servidas pelos numerosos sementais existentes em todo o território nacional. Grande foi, assim, o aumento dos planteis brasileiros e, segundo as previsões abalizadas dos técnicos do Stud Book nos anos vindouros chegaremos rapidamente a um número de éguas cobertas superior a 4.000.

ESPERA-SE ENORME "SAFRA"

Pelo motivo exposto está sendo esperado um novo e magnífico "record" neste ano, relativo ao número de nascimentos nos estabelecimentos de criação do país. Segundo alguns cálculos, deverão nascer mais de 2.500 produtos nacionais na corrente estação de cria e que serão, futuramente, os componentes da "nova geração" de 1956. A par com o incremento quantitativo de sua produção, nota-se também, segundo nos foi dado apurar, e em escala muito maior do que se supõe, um aperfeiçoamento constante, não só dos planteis, mas também dos métodos e das instalações dos estabelecimentos criadores. Dessa maneira, é de esperar que, em futuro breve, a produção nacional atinja, finalmente, o nível mais alto já alcançado pelos demais países criadores do puro-sangue de corridas.

18 Estados em . . .

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

rapazes da F.M.B. tentarão conquistar o título de tri-campeão do Brasil, façanha sobremodo difícil, pois encontrarão pela frente os conjuntos de Minas e de São Paulo, ambos credenciados para reconquistar a supremacia do basquete nacional. Formam na comitiva nacional guanabarina os seguintes desportistas:

Chefe — R. Melo Rêgo — Delegado: Moniath Silva — Médico Dr. Hélio Mauricio — Técnico: Kanela; Jogadores: Zé Mario, Algodão, Alfredo, Artur, Godinho, Juguta, Paulo César, Ardelim, Almir, Milano, Valtinho e Fábio Egito.

OLIMPIADA DAS FORÇAS ARMADAS

Inicia-se, hoje, a competição de basquete da Olimpiada das Fôrças Armadas. Estão programados dois jogos no Ginásio do I. Surdos e Mudos (R. das Laranjeiras, 232). O início da primeira partida será às 20,30 horas.

Para o contrôle dos encontros a F.M.B. designou os seguintes juízes: Guilherme Fleischner, Abenante Melo e Souza, Habib Dahia e Raimundo Pereti.

BRAÇADAS e Remadas

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

no dia 31, os argentinos sòmente na tarde do dia 2, para a festa aquática dos dias 6, 7 e 8 de novembro na capital paulista.

Hoje, na piscina na Rua Germaine Bouchard, continuarão as eliminatórias dos bandeirantes para a Competição Internacional.

SALTOS

Embora não tenha sido noticiado oficialmente, é possível, que esta tarde seja efetuada na piscina do Ginástico Português, num bonito programa elaborado pelo veterano técnico Amendola, uma competição com a participação de vários gremios, quando entrarão em ação, inclusive os nadadores "mirins" do clube da Esplanada do Castelo.

"WATER-POLO"

Segundo os próprios vascaínos, há um motivo forte para a vitória desta tarde sôbre o quadro "B" do Fluminense, no encontro desta tarde, na piscina do Botafogo, pelo Torneio Aberto.

E' que desejam dedicar a vitória ao aquapolista Silvio Bouças, componente da equipe, cujo adversário transcorre hoje. E Silvio Bouças agradecido, vai se atirar com os seus 19 anos à luta nessa partida em que apontará o adversário dos botafoguenses, sendo eliminado do Torneio o perdedor. José Roberto Haddock Lobo será o árbitro do encontro com início para às 16 horas.

E segundo o Boletim da Federação Italiana de Natação (Nuoto), o campeonato de polo aquático italiano teve à disputá-lo grande número de concorrentes da seguinte forma: Divisão "A" — 8 clubes. Divisão "B" — 22 clubes; Divisão "C" — 49 clubes: Juniors — 20 clubes e Infantis — 33 clubes.

NATAÇÃO

Os aficionados da aquática irão amanhã à piscina do Bangu onde será desenvolvido mais um Concurso da Temporada da F.M.N., quando nadadores "mirins" estarão em confronto. A reunião natatória terá início às 10 horas.

E os paulistas aguardam no próximo dia 31 os nadadores norte-americanos para a competição internacional que irá inaugurar a piscina de água aquecida de Água Branca. Enquanto isso os franceses chegarão com o amanhecer do dia 30; os nipônicos possivelmente também

PAULISTAS E . . .

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

horas, para a classe "C", hidroplanos, 6 voltas; às 10,30, prova Carlos Guinle Filho, para a classe "D", hidroplanos; 7 voltas; quinta e última, Ivan do Espirito Santo Cardoso, às 11 horas, para a classe "X", hidroplanos, em sete voltas.

Na principal prova é que se alinharão os bandeirantes, bem representados.

DÚVIDA DE . . .

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

de 40 minutos e terminou sem abertura da contagem.

OS QUADROS

Os quadros, praticaram assim constituidos:

TITULARES: Osvaldo (Ernani); Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Vavá, Aivinho, Pinga e Ademir.

SUPLENTES: Ernani (Osvaldo); Augusto e Elias; Osvaldo II, Elí e Beto; Helio, Ipojucan, Vadinho, Naninho e Chico.

CONCENTRADOS

Após o treino coletivo, os "players" vascaínos, seguiram para a concentração na Ilha do Governador, onde aguardarão a hora de pisarem o gramado do Maracanã

O Cruzeiro vai jogar em Fortaleza

TOULOUSE, 23 (AFP) — O clube brasileiro "Cruzeiro" de Pôrto Alegre combinou com o Futebol Clube de Toulouse um jôgo, que se realizará no dia 11 de novembro próximo.

Como se sabe, a referida equipe deverá realizar uma "tournée" na Europa durante o citado mês.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MEXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

Condições para isenção do Serviço Militar como arrimo de família

A Primeira Circunscrição de Recrutamento vem de estabelecer as condições em que o convocado pode ser considerado arrimo de família, fixando, outrossim, as normas a seguir para fazer prova de isenção junto às autoridades militares, e os documentos que deverão ser apresentados.

CONDIÇÕES EXIGIDAS

Será considerado arrimo de família:

—O filho único de mulher viúva ou solteira, da abandonada pelo marido ou da desquitada às quais sirva de único arrimo, o que ela escolher quando tiver mais de um, sem direito a outra opção; o filho de homem fisicamente incapaz para prover seu sustento e a quem sirva de único arrimo; o viúvo que tiver filho menor (legítimo ou legitimado), se fôr o único arrimo; o casado, que tiver filho menor, desde que seja o único arrimo do casal; o órfão, órfão de pai e mãe, que sustentar irmão menor ou maior inválido ou interdito, ou irmã solteira ou viúva que viva em sua companhia; o filho órfão de pai e mãe que servir de único arrimo a uma de suas avós ou avô decrépito ou valetudinário, incapaz de prover os meios de subsistência; o caso que servir de único arrimo à espôsa.

COMO REQUERER

O requerimento deverá ser dirigido ao general comandante da 1 Região Militar, especificando o caso em si e apresentado à 1.ª C.R. até o dia 9 de novembro a 24 de dezembro de 1953.

DOCUMENTOS ESSENCIAIS

Em todos os casos são necessários os seguintes: atestado de autoridade policial do distrito em que reside, comprovando ser o único arrimo e residir em companhia dos que carecem de arrimo; declaração, sempre que possível, de prefeito municipal e de juiz de direito confirmando o alegado; certificado de alistamento militar. **Conforme o Caso** — certidão de óbito; certidão de nascimento; certidão de casamento.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.0000,00 Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 13,50 horas Record: New Comer 98"2/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 Augura, J. Tinoco 56	2.º de Sea Fury-Brilhantina	84"3/5—1300—A.P.
2 Garôa do Mar, L. Lins 56	5.º de Rose Croix-Sea Fury	104" —1600—A.L.
2-3 Bravata, L. Domingues 56	8.º de D. Yayá-Rose Croix	90" —1400—A.L.
4 Brilhantina, J. Araújo 56	3.º de Sea Fury-Augura	84"3/5—1300—A.L.
3-5 Sambista, L. Coelho 56	Estreante	
6 Fizelá, A. Brito 56	5.º de D. Yayá-Rose Croix	90" —1400—A.L.
4-7 Bôa Nova, P. Tavares 56	11.º de D. Yayá-Rose Corix	90" —1400—A.L.
8 Ufanita, N. Pereira 56	3.º de Rose Croix-Sea Fury	104" —1600—A.L.
" Quirina, O. Ullôa 56	Estreante	

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000.00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 14,20 horas — Record: Quinto 85" 4/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 Gargalhada, E. Castillo 55	5.º de Chilita-Perequetê	99"4/5—1600—G.L.
2-2 Goiane, A. Portilho 55	6.º de Piracema-Ruanda	94"4/5—1500—A.L.
3-3 Fighter, I. Pinheiro 55	4.º de Pantéa-Diabrura	77"2/5—1200—G.L.
4-4 Miss Platina, A. Araújo 55	1.º de Guamará-Morena Rica	91"2/5—1400—G.L.
5 Diabrura, O. Macedo 51	3.º de Garika-Fayette	61"3/5—1000—G.L.

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.0000,00 Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 14,50 horas — Record: Mantuano 79"4/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 Origon, P. Fernandes 58	1.º de Jeca-Rio Verde	101" —1600—A.L.
2-2 Jeca, O. Ullôa 56	2.º de Origon-Rio Verde	101" —1600—A.L.
3-3 Marshall, L. Domingues 60	4.º de Origon-Jeca	101" —1600—A.L.
4 Atroz Amargo, J. Tinoco 52	3.º de Origon-Don Euvaldo	93"4/5—1500—A.L.
4-5 Rio Verde, J. Araújo 52	3.º de Origon-Jeca	101" —1600—A.L.
6 Lumiar, B. Cruz 52	12.º de Fairfax-Rio Verde	144"1/5—2200—A.L.

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 15.20 horas Record: New Comer 98"2/5.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 Palermo, J. Tinoco 55	2.º de Orson-Prometheu	86"3/5—1400—G.L.
2 Cleofas, O. Macedo 55	4.º de Orson Palermo	86"3/5—1400—G.L.
2-3 Remo, E. Castillo 55	3.º de Chivi-Orson	78"1/5—1200—A.L.
4 Jonmun — D. Silva 55	5.º de Nasau-El Miura	99"4/5—1600—G.L.
3-5 Midair, B. Cruz 55	4.º de Chivi-Orson	78"1/5—1200—A.L.
6 Régulo, Não correrá 55	6.º de Orson-Palermo	86"3/5—1400—G.L.
4-7 Nipping — D. Moreira 55	5.º de Orson-Palermo	86"3/5—1400—G.L.
8 Rajão, S. Lourenço 55	Estreante	

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,50 horas — Record: Bakelita 93".

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 K. Khan — J. Baffica 57	3.º de Buonarotti-Espumoso	87"3/5—1400—A.L.
" El Banderin, J. Tinoco 52	5.º de Reveur-Kameran Khan	99"1/5—1600—A.L.
2-2 Espumoso, Dalc. Silva 53	2.º de Buonarotti-K. Khan	87"3/5—1400—A.L.
3 Efusivo — A. Portilho 52	2.º de Baltimore-Inah	140"4/5—2200—A.L.
3-4 Embeleso, P. Tavares 51	6.º de Buonarotti-Espumoso	87"3/5—1400—A.L.
5 Buonarotti, E. Castillo 61	1.º de Espumoso-Kameran Khan	87"3/5—1400—A.L.
4-6 Tor Di Quinto, L. Mazzaros 59	6.º de Kamaran Khan-Gatillo	119"2/5—1900—A.P.
7 Albarah, D. Ferreira 52	5.º de Buonarotti-Espumoso	87"3/5—1400—A.L.
8 Reveur — A. Ribas 59	2.º de Garufero-Buonarotti	85 —1400—G.L.

6.º Páreo — 1.900 metros — Cr$ 36.000,00, Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.400·00 — Às 16,20 horas (BETTING) — Record: Zorro 119"4/5.

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 Seridó, L. Vieira 54	2.º de Olinda-Holometro	104"4/5—1600—A.L.
2 Orissimo, M. Henrique 58	7.º de Recruta-Gladio	98" —1500—A.P.
3 Blue Moon, L. Domingues .. 56	5.º de Tio Toledo-Horeb	91"3/5—1400—A.L.
2-4 Odilon, B. Cruz 60	5.º de Seridó-Holometro	91"3/-5-1400—A.L.
5 Gilmar, O. Ullôa 56	1.º de Orissimo-P. Savoyard	92"15/—1400—A.U.
6 Igino, L. Mezaros 55	3.º de Tio Toledo-Horeb	91"3/-5-1400—A.L.
3-7 Odair, P. Tavares 60	7.º de Montanhês-Indiscreto	104"4/5—1600—A.L.
8 Nardo, E. Silva 60	7.º de Tio Toledo-Horeb	91"3/5—1400—A.U.
9 Dogarita, J. Marins 56	8.º de Olinda-Seridó	104"4/5—1600—A.L.
4-10 Good Friend, E. Castillo 58	4.º de Olinda-Seridó	104"4/5—1600—A.L.
11 Holometro, N. Pereira 60	3.º de Olinda-Seridó	104"4/5—1600—A.L.
12 Caimé, O. Macedo 54	9.º de Olinda-Seridó	104"4/5—1600—A.L.
" Bola Azul, L. Pinheiro 56	6.º de Olinda-Seridó	104"4/5—1600—A.L.

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000.00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 16,50 horas — (BETTING) — Record: New Comer 98"2/5.

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 Bananal, B. Cruz 56	1.º de Gladio-Dança	89"4/5—1400—A.L.
" Senta a Pua, L. Domingues .. 56	3.º de Recruta-Soberano	123" —1900—A.L.
2 Revelo, J. Tinoco 50	4.º de Don Roberto-Cataguá	81"4/5—1300—A.L.
2-3 Dingo, L. Lins 60	3.º de Giselle-Path Finder	92"2/5—1500—G.L.
4 Indiscreto, A. Ribas 56	4.º de Guambi-Cataguá	100" —1600—G.L.
5 Jeruqui, A. Brito 52	14.º de Toropi-Waldorf	82" —1300—G.L.
3-6 Recruta, A. Araújo 58	1.º de Recruta-Soberano	123" —1900—A.L.
7 Soberano, R. Gomes 52	3.º de Don Roberto-Cataguá	81"4/5—1300—A.L.
8 Thunderbolt, A. Silva 56	5.º de Fulano-Toropi	93"4/5—1500—G.L.
4-9 Catagua, J. Graça 54	2.º de Don Roberto-Soberano	81"4/5—1300—A.L.
10 Guambi, D. Ferreira 56	1.º de Cataguá-Reuno	100" —1600—G.L.
11 Hebom, R. Urbina 52	4.º de Recruta-Soberano	123" —1900—A.L.
12 Maco, L. Meszaros 58	10.º de Fulano-Toropi	93"4/5—1500—G.L.

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00· Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 17,20 horas — (BETTING) — Record: New Comer 98"2/5.

Animais — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1-1 Silvestre, D. Ferreira 56	2.º de Buckingham-B. Calada	86"2/5—1400—G.L.
2 El Banner, D. Moreira 56	7.º de Buckingham-Silvestre	86"2/5—1400—G.L.
3 Joncle, P. Fernandes 56	10.º de Buckingham-Silvestre	86"2/5—1400—G.L.
2-4 Bolonha (x), B. Cruz 56	4.º de Buckingham-Silvestre	86"2/5—1400—G.L.
5 Elzorro, M. Henriques 56	2.º de Oceanus-Boca Calada	95"3/5—1500—A.L.
6 Danilo, P. Tavares 56	1.º de Igarassú-Energy	104"2/5—1600—A.L.
7 Queremista, A. Portilho 56	7.º de Quebranto-Elzorro	99"1/5—1600—G.L.
3-8 Boca Calada, A. Araújo 56	3.º de Buckingham-Silvestre	86"2/5—1400—G.L.
9 Quid. V. Meireles 56	9.º de Buckingham-Silvestre	86"2/5—1400—G.L.
10 Aratáu, Dalc. Silva 56	7.º de Stormy-Ibial	95" —1500—A.L.
11 Doradinho, A. Brito 56	Estreante	
4-12 Igarassú, L. Lins 56	1.º de Cassiporé-Quetzal	80"3/5—1300—G.L.
13 Quireza, J. Tinoco 56	6.º de Buckingham-Silvestre	86"2/5—1400—G.L.
14 Igaratim, J. Castillo 56	1.º de Igarassú-El Mayor	89"1/5—1400—A.L.
" Ibial, O. Ullôa 56	2.º de Stormy-Buckingham	95" —1500—A.L.

(x) — ExQual!

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, 24 DE OUTUBRO DE 1953

Chamorro e Joel estão escalados

Presentes, os dois jogadores, no "apronto" de ontem na Gávea — Venceram os suplentes

Chamorro e Joel confirmaram, ontem pela manhã, a sua escalação para o jôgo com o Vasco da Gama, após terem participado do "apronto" rubronegro, que durou 90 minutos. Essa a nota sensacional do exercício do Flamengo, por sinal, o último até seu encontro com o quadro cruzmaltino. Ficando, assim, confirmada a presença de ambos, amanhã.

RECUPERADOS

Tanto Chamorro como Joel estão recuperados das contusões que os afastaram dos exercícios coletivos da chamada "semana vascaína". O goleiro tirou o gesso da mão e o extrema teve ordem para praticar em conjunto, após ter sido examinado pelo dr. Paulo de São Tiago.

VENCERAM OS SUPLENTES

Outra nota digna de registro diz respeito à vitória do quadro suplente sôbre o titular, tal como vem acontecendo, ùltimamente, nos treinos da Gávea. Assim é que o final do conjunto marcou a vitória dos aspirantes por dois "goals" a zero, tentos de Mauricio e Odilon.

GARCIA ESTA' BEM

Por outro lado Solich teve a satisfação de observar que o goleiro Garcia já está bom da distensão muscular que o afastara dos treinamentos. Garcia foi uma das notas destacadas do treino de ontem, mantendo sua meta invicta, com defesas excepcionais.

OS QUADROS

Os quadros atuaram assim constituidos: Titular — Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Dèquinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. Suplente — Garcia; Tião e Jorge; Tomires, Valter e Osni; Hamilton, Djalma, Mauricio, Odilon e Zagalo.

CONCENTRADOS

Os rubronegros estão concentrados desde à noite de quinta-feira. E, ontem, após o treino, retornaram à vivenda da Gávea onde aguardam o momento do encontro com o Vasco da Gama.

Como entrar hoje e amanhã no Maracanã

INFORMAÇÕES RELATIVAS AO JÔGO FLAMENGO x VASCO, A REALIZAR-SE DOMINGO, DIA 25, PELA MANHÃ:

—o—

Venda antecipada — Informamos que hoje, sábado, das 12 às 18 horas, serão postos à venda ingressos de Cadeiras, Camarotes e arquibancadas, nos seguintes locais:

Teatro Municipal — Bilheteria da Rua 13 de Maio.

Teatro João Caetano — Praça Tiradentes.

Mercadinho azul — Avenida N. S. Copacabana, 791.

—o—

Abertura das Bilheterias — A venda de ingressos nas Bilheterias do Estadio, será iniciada às 8 (oito) horas.

Abertura dos portões — Os portões do Estadio serão abertos para o público às 8,15 (oito e quinze) horas.

Horário do jôgo — Não haverá preliminar. O jôgo terá inicio às 9 horas.

Entrada dos sócios do C. R. Flamengo — Os sócios do C. R. Flamengo entrarão pela Porta "A" da Rua Mata Machado, tendo acesso pela Rampa n.º 6, aos setores: 15, 17, 19, 21 e 23.

"Ticket" — Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpetuas e Camarotes, que para o jôgo Flamengo x Vasco, será exigido o "ticket" n.º 5 (cinco), de côr azul, do mês de outubro.

—o—

INFORMAÇÕES RELATIVAS AO JÔGO FLUMINENSE x AMERICA, A REALIZAR-SE DOMINGO, DIA 25, A TARDE:

Abertura das Bilheterias — A venda de ingressos nas Bilheterias do Estadio, será iniciada às 12,30 horas.

Abertura dos portões — Os portões do Estadio serão abertos para o público às 12,45 horas.

Horario dos jogos — Preliminar: às 13,15 — Principal: às 15,15 horas.

Entrada dos sócios do Fluminense F. C. — Os sócios do Fluminense F. C. entrarão pela Porta "A" da Rua Mata Machado, tendo acesso pela Rampa n.º 6 aos setores: 15, 17, 19, 21 e 23.

"Ticket" — Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpétuas e Camarotes, que para o jôgo de domingo à tarde, será exigido o "ticket" n.º 6 (seis), de côr azul, do mês de outubro.

Taça "Herbert Moses"

Mariano Júnior — Botafogo, 1 x Bangu, 1 — Vasco, 3 x 1 — Fluminense, 2 x 0 — Olaria, 2 x Portuguêsa, 2 — Madureira, 2 x 0 — Bonsucesso, 2 x 1.

Everardo Guilhon — Botafogo, 2 x 0 — Vasco, 1 x 0 — Fluminense, 5 x 0; Portuguêsa, 4 x 2 — S. Cristovão, 5 x 4 — Canto do Rio, 5 x 3.

Eberardo Guilhon — Botafogo, 1 x 0; Flamengo, 2 x 0; Fluminense, 2 x 2; Olaria, 3 x 1; Madureira, 2 x 0; Madureira, 1 x Bangu, 1.

Nilton Ribeiro — Flamengo, 2 x 1; Fluminense, 2 x 1; Botafogo, 2 x 1; Olaria, 2 x 1; Bonsucesso, 2 x 1; Madureira, 2 x 1.

Santos, terá hoje, pela frente, o vigoroso e jovem ponteiro Miguel

Não há dúvida: Veludo no arco contra o América

4 x 1 titulares sôbre os juvenis — Telê por precaução poupado meio tempo

O goleiro tricolor, Veludo, já refeito do mal que o impossibilitou de participar do coletive de quarta-feira, em Alvaro Chaves, reapareceu na manhã de ontem no último exercício do Fluminense para a peleja de domingo à tarde, no Maracanã, contra o América. Pelo comportamento evidenciado na cancha pelo substituto de Castilho, podemos garantir a sua presença no difícil compromisso que o líder terá pela frente ao enfrentar o grêmio de Campos Sales.

O APRONTO

Os titulares do Fluminense, como sempre acontece, nas sextas-feiras, exercitaram coletivamente contra os juvenis. Da prática que encerrou os preparativos para o prélio com os rubros, que teve a duração de sessenta minutos, participaram todos os elementos titulares, saindo vencedores os titulares pela expressiva contagem de 4 x 1. Os tentos do apronto foram consignados para os titulares por intermedio de Marinho, Robson e Didi (2) e para os juvenis, por intermedio de Joe.

TELE POUPADO

O atacante Telê, ao atingir o trigésimo minuto do apronto de ontem, foi substituído por ordem do técnico pelo reserva Milton. Como se sabe, o preparador Zezé Moreira sempre assim procede com relação ao ponta Telê, para evitar que o jogador, que é de compleição fraca, se esgote, o que poderia vir a prejudicar a sua atuação no prélio de domingo.

OS QUADROS

Os craques do Fluminense, que participaram do apronto de ontem, pisaram na cancha com a seguinte formação:

Titulares: Sérgio; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê (Milton), Didi, Marinho, Robson e Quincas.

Juvenis: Veludo; Sebastião e Gil; Mário Cesar, Dino e Bassu; Paulinho, Pinga (Joe), Nelson, Valdemar e Bueno.

Atletismo

HOJE: NO VASCO OLIMPÍADAS DAS FÔRÇAS ARMADAS

Efetua-se, hoje, na pista e no campo do Vasco da Gama a Primeira parte da competição de atletismo da Olimpíada das Fôrças Armadas. A primeira prova está marcada para às 14 horas.

Amanhã, no mesmo local, será concluido o certame com a realização da segunda parte.

Ao que tudo indica, as provas de hoje e de amanhã oferecerão bom desenvolvimento técnico dado a participação dos melores atletas do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Acertando em cheio

Floyd Patterson, de Brooklin, investe decididamente para acertar seu mais temível adversário de todos os tempos, Was Bascom, com uma direita, na altura do oitavo "round", na luta noturna disputada no 'ring' do Eastern Parkway. Patterson, de 19 anos de idade, formado nos campos olimpicos, facilmente derrotou Bascom de St. Louis, e os juizes foram unânimes em proclamá-lo vencedor. (INP — Via aérea — Esp. para o DC)

Grande baile na A. A. Kosmos

A Associação Atlética Kosmos, fará realizar na noite de hoje, em sua sede social, uma interessante noitada dançante, das 20 às 24 horas, oferecida pelas sitas. Ail e Alza Salaberry a todo o quadro social do clube. Como é sabido a srta. Ail é uma das fortes candidatas a rainha dessa simpática agremiação. Os convites para a festa, poderão ser procurados pelos sócios, com a srta. Alza, na rua do Carmo, 27.

Braçadas e Remadas

Segundo resolução do Conselho Técnico da F.M.R., foi ontem transferido o Campeonato Carioca para o dia 29 de novembro vindouro. Dessa forma, quis o órgão técnico da veterana entidade ir ao encontro da vontade de todos, realizando o certame máximo da cidade, na nova raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas, já que a anterior data de 22 de novembro, talvez não encontrasse a raia com sua dragagem completa, confirmando o nosso noticiário de ontem. Embora Vasco, Flamengo e Botafogo, sejam contrários à inversão da raia, a atitude do C. T. se justifica, demonstrando o interêsse geral que há pelo "Estádio de Remo".

O RECURSO

O Botafogo vai defender o seu remador Antônio Conceição na F.M.R., estando pronto o recurso de belo feitio de duas laudas. Todavia, não nos parece segura a atitude do grêmio alvinegro nessa defesa, mormente quando o clube do Sacopã irá defender um remador que teve ato de indisciplina contra o árbitro geral da última regata — dr. Nova Monteiro.

Nova Monteiro, é dirigente botafoguense, e o Botafogo defendendo o remador vai contra o próprio Nova Monteiro. Claro que orientado por circunstantes, dias passados, Antônio Conceição retratou-se perante o dirigente Nova Monteiro, que o recebeu friamente. Nada, porém, o fará escapar da penalidade.

REUNIÕES

Segunda-feira, grande será o movimento da F.M.R. Nada menos de três reuniões serão realizadas. Uma do Conselho Técnico, outra da Diretoria e logo após a do Conselho Supremo.

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA

Assentado: Rubens na meia-esquerda contra o "líder"

Osmar e Rubens, já têm como certas suas presenças, para o encontro de domingo à tarde no Maracanã, quando enfrentarão os tricolores. Isso porem, só ficou assegurado, após o treino coletivo realizado ontem de manhã, resultado das severas observações feitas pelo técnico Oto Glória.

O COLETIVO

A direção técnica do América, reuniu os "players" rubros, em Campos Sales, onde realizou ontem pela manhã, um produtivo treino em conjunto, o qual teve a duração de 30 minutos e terminou com a vantagem dos titulares, pelo escore de 2 x 0. Tentos de João Carlos e Ferreira.

OS QUADROS

Os quadros se exercitaram assim formados: Titulares: Osni (Luis Carlos); Cacá e Osmar; Osvaldinho, Agnelo e Ivan; Vassil, João Carlos, Leônidas, Rubens e Ferreira.

Suplentes: Julião (Valter); Rômulo e Edson (Joel); Didi, Oto e Hélio; Camelinho, Guilherme, Romeiro (Maneco), Mauri e Olido.

Escolhidos os juizes dos "clássicos" de comum acôrdo

Ontem à tarde na Federação foram escolhidos, de comum acôrdo os juizes para os três "clássicos" da rodada, a começar de hoje, com o encontro Botafogo e Bangu. Inicialmente coube a Flamengo e Vasco escolher o sr. Mário Viana para a direção do "match" matinal de amanhã.

GRILL E WESTMANN

Botafogo e Bangu acordaram na designação do sr. Erick Westmann para dirigir o jôgo de hoje à tarde, enquando que Fluminense e América solicitaram a presença do sr. Franz Grill na arbitragem do "clássico" número três que será disputado amanhã, à tarde, no Maracanã.

O Bangu com Zizinho amedronta o Botafogo

Nesta rodada farta de clássicos — Jaime no lugar de Dino — Os banguenses sem alterações — Esta tarde no Maracanã

Botafogo x Bangú, nesta rodada farta de clássicos, aparece como uma sabatina atraente, no Maracanã. Os banguenses, agora sob o contrôle técnico do veterano Tim, promete pela evidência de suas mais recentes "performances", graças especialmente ao retôrno do extraordinário Zizinho, aparece capacitado a se opôr tenazmente ao líder do certame. Em verdade, não se pode negar de que o quadro de General Severiano surge com honras de favoritismo, fenômeno que não deixa dúvidas, diante da brilhante campanha que vem empreendendo.

DINO, PROBLEMA INESPERADO

Muito embora, em princípio tudo levasse a crer que o time seria rigorosamente mantido, eis que surge o problema inesperado, criado pelo atacante Dino, cujas condições físicas são precaríssimas. Aliás, o desequilíbrio orgânico do ponta de lança da ofensiva alvinegra teve início, domingo, no transcurso da peleja contra os tricolores suburbanos, quando o craque sentiu acentuadas tonturas. Diante das circunstâncias, o técnico Gentil Cardoso, prontamente resolveu deslocar Carlyle para o comando do ataque, fazendo entrar Jaime na meia esquerda, formando ala com Vinicius.

O MESMO TIME

A despeito da mudança de direção técnica, os banguenses não prometem nenhuma alteração na estrutura do conjunto. Assim é que, apesar de não terem formado no treino coletivo de quarta-feira, Alaine e Edson, estarão firmes no quadro. O plantel se encontra concentrado na Vila Hípica, e ontem mantiveram demorada palestra com Tim, cujo objetivo foi preparar o espírito para a árdua campanha que deverão encetar no sentido de tentar a classificação ao terceiro turno.

OS TIMES

As duas equipes que formarão logo no Maracanã estarão assim constituídas: BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Jaime e Vinicius.

BANGU: Jorge; Valdir e Salvador; Zozimo, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nívio.

Estado do Rio esportivo

Sucesso absoluto

• • •

O torneio estadual de fuebol amador, organizado e patrocinado pelo sr. José Ramos de Freitas, presidente da FFD, vem obtendo retumbante sucesso, tornando-se num dos pontos centrais de um intercâmbio mais profundo e acentuado entre os municípios do interior do Estado do Rio.

• • •

VERDADE

Formando entre os jornalistas que usam sua pena tão sòmente para cooperar na solução dos problemas esportivos que comentam, o redator desta seção, não poderia obscurecer a firme atuação do presidente da FFD, que tanto movimento vem emprestando às suas filiadas, que antes de sua gestão estavam entregues ao mais doloroso marasmo, fugindo mesmo à própria razão das existências das mesmas.

• • •

NÃO ESTÁ DIREITO

O que não está direito na FFD é a tal história do boletim. Que a FFD mande uma cópia de seu boletim oficial aos jornais está muito bem. Isto contudo de enviar-lhes um extrato de suas atividades com o pomposo título de Noticiário Desportivo do Estado do Rio, está erradíssimo.

• • •

ACERTADISSIMO

O presidente da Liba Gonçalense de Desportos, Antenor Araujo já pensa diferente do mandatário-mor da FFD. Manda aos jornais a cópia do boletim que publica diàriamente.

• • •

CORRESPONDENCIAS

— Temos em mão um telegrama que nos foi enviado pelo desportista Everaldo Gomes incentivando-nos em nossas diárias. Ao Everaldo nossos agradecimentos.

• • •

— Do sr. Nilton Oliveira Marques chegou-nos uma carta, solicitando-nos que fôssemos portadores do agradecimento do clube carioca Maringá ao seu co-irmão fluminense Olirense, pelo tratamento que dispensou ao seu clube, durante seu jôgo contra o disciplinado coirmão.

• • •

— Participamos aos clubes do Estado do Rio que está seção encontra-se à disposição dos mesmos. As noticias e cartas deverão ser entregues à Rua da Quitanda, 51, Rio.

PAULISTAS E CARIOCAS LUTANDO NA MOTONÁUTICA

A Motonáutica vem ganhando prestígio dia a dia. Já a praticam os veteranos amantes de competições e novos que representam esplêndidas revelações. A par disso, entre os que já se atiram à sensação de cotejos no mar, está Pinheiro Pires, sem dúvida, e sem favor, uma expressão de vulto dentro dos esportes aristocados.

E Pinheiro Pires, dividindo as suas ocupações e a sua dedicação ao automobilismo com o mar, já conseguiu grangear apreciável prestígio e representar uma fôrça em marcha dentro dos quadros do salutar e belo esporte. Diante do que ocorre não admira que tôdas as atenções estejam voltadas para a grande competição do dia 15 de novembro, com início marcado para 9 horas e com cinco provas, cada qual mais prometedora de sensações. E, na principal delas, teremos um duelo altamente importante entre paulistas e cariocas, os quais vêm lutando por uma supremacia ainda não definida até êste momento.

São Paulo nos mandará a nata de sua turma para tomar parte na prova em homenagem a Ivan do Espírito Santo Cardoso e o Rio alinhará o expoente máximo de sua representação. Só êsse cotejo diz tudo num programa que será assim cumprido: às 9 horas — Classe "J", para moças, com exclusividade; taça sra. general Zenóbio da Costa: às 9,50, reservada à classe "B", hidroplanos - 6 voltas, em homenagem ao coronel Clovis Costa: prova Roberto Acioly, às 10

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA

Na gravura, os organizadores da grande competição com o prefeito Dulcídio Cardoso

No Basquetebol

18 Estados em luta pela conquista da hegemonia no Brasil

Inicia-se hoje em Belo Horizonte o Campeonato Brasileiro — Outras notas

Em Belo horizonte, no ginásio do Minas T. C. (o de maior capacidade no Brasil), abre-se hoje o XXI Campeonato Brasileiro de Basquetebol, competição que reune o maior número de participantes até então nesse certame patrocinado pela C.B.D.

São representações estaduais que estarão em ação, tôdas movidas do mesmo desejo de cumprir bom desempenho e conquistar a supremacia do bola ao cesto nacional.

CHAVES ELIMINATÓRIAS

O número recorde de inscrições exige a realização de jogos eliminatórios, constituindo-se três chaves para a classificação do 1.º colocado de cada grupo. As pelejas da chave eliminatória efetuar-se-ão hoje, amanhã e segunda-feira, com jogos programados para a parte da manhã, da tarde e da noite nos ginásios do Minas T.C. e do Paissandu. Participarão da classificação os seguintes concorrentes: Bahia, R. G. do Sul, Santa Catarina (cabeça de chave), Sergipe, Espírito Santo, Paraíba, Ceará, R. G. do Norte, Maranhão, Piauí, Amapá, Pará e Goiás.

A parte final do certame iniciar-se-á no dia 28, reunindo 8 concorrentes, sendo três classificados dentre os disputantes das eliminatórias e outros cinco: D. Federal, São Paulo, Estado do Rio, Paraná e Minas Gerais.

Segundo ficou estabelecido, as datas do turno final são as de 28, 29 e 31 do corrente e 1, 3 e 4 de novembro.

PRONTA A SELEÇÃO CARIOCA

Por via aérea segue na próxima segunda-feira para Belo Horizonte a Delegação Carioca de Basquete.

Integram a representação metropolitana os melhores valores do nosso bola ao cesto, convocados e excelentemente preparados pelo técnico Tgoo Renan Soares. Os

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA

Zizinho, com quem a defesa do Botafogo terá muita preocupação

Dúvida de Flávio reside no centro da linha média

Mas é provável que Ipojucan continue — Muito cedo para Maneca — O mesmo ataque — O apronto de ontem em S. Januário

Está entre Eli e Danilo, a posição de centromedio, para o "clássico matinal de domingo, contra o Flamengo. Foram essas as palavras do preparador vascaino, no encontro que teve com a reportagem do D.C. logo após o término da prática levada a efeito, ontem pela manhã, em São Januário.

PROVÁVEL IPOJUCAN

Apesar das declarações do técnico Flavio Costa, correm fortes rumores nas hostes vascainas, que Ipojucan deverá ser mantido na equipe, pois sua atuação vem agradando. Isso, porém, só ficará resolvido poucas horas antes do prélio, quando a direção técnica resolverá em definitivo, qual o quadro que dará combate aos rubronegros.

CEDO PARA MANECA

Não estando ainda, totalmente recuperado, da distensão muscular, que o tem afastado da equipe, a conselho do departamento médico, foi poupado no apronto de ontem, continuando assim afastado do quadro cruzmaltino, até que a sua recuperação se complete.

O APRONTO

Encerrando seus preparativos, para o "clássico" matinal de domingo, no Maracanã, contra o Flamengo, os vascainos, realizaram um movimentado e proveitoso treino em conjunto, ontem pela manhã, em São Januário. O exercício, teve a duração

(CONCLUI NA 7.ª PAGINA

As orelhas ARDEM

Agora se sabe pormenores da desavença Délio Neves-Silveirinha, com várias "colheradas" de Carlos Nascimento e, certamente, um "môlho" especial Zizinho-Tim. Contou-nos Joel Lopes (Strieninoff) que Silveirinha teve séria discussão com Délio: "Escute, Délio, já lhe disse que quero jôgo pelas extremas, com bolas centradas sôbre a "fogueira". Délio contrariou Silveirinha: "Não senhor, pra mim o jôgo tem que ser "queimando" a grama pros arremates". Silveirinha: "Outra coisa, já disse que quando o meia der pro centroavante no buraco, o médio direito avança pela intermediária para cobrir o "claro"... Délio ficou zangado. Tanto que, vermelho, disse a Silveirinha: "Escute, doutor Silveira, eu sou o Délio Neves, sabe?" Silveirinha respondeu rapido: "E": Pois eu sou o Silveirinha, nunca vi seu retrato no "Tico-Tico". E no dia seguinte Carlos Nascimento acordou técnico de futebol...

A OFERTA

Ciro Aranha comentava, ontem, com muita propriedade: "**Êsses** paulistas são muito engraçados. Vejam vocês: agora mesmo o Santos brigou com Hélvio e ofereceu o zagueiro ao Vasco. Há pouco tempo, não sei quem brigou com o Palmeiras e foi oferecido ao Vasco. Qualquer dia dêstes Guaxuma briga com o XV de Jaú e é oferecido ao Vasco". Ciro respirou aliviado: "Quero saber se São Januário é Colônia Correcional"... Depois, Ciro passou a mão pelos cabelos, olhou ao longe e disse muito triste: "Quando Djalma Santos, Brandãozinho, Mauro e Bauer brigam com os clubes, êles correm e fazem as pazes. Não dizem nada pra gente...".

O ALMOÇO

Há também o almoço sensacional de ontem na "Confeitaria Colombo" em homenagem a Arnaldo Costa (parabens, pra você...). Os figurões rubronegros lá estavam. E entre copos de cerveja, água mineral e uma torta de maçã, Hilton Santos levantou-se e disse: "Queira Deus possamos estar, segunda-feira, aqui reunidos, em outra comemoração..." Depois: "Proponho que todos nós sigamos para a Gávea a uma visita...". Gilberto Cardoso levantou arrepiado, deu um murro na mesa: "Pra Gávea, não. Ninguém me vai daqui pra Gávea". Sentou-se afobado e disse entre dentes: "Pode não REGULAR pro domingo...".

A PREOCUPAÇÃO

Oto Glória anuncia que no "team" do América para enfrentar o Fluminense, domingo, Leônidas é a única preocupação. Artur Paraiba foi saber com Oto o que tem o "tanque" Leônidas. Oto foi simples: "Quebrou um dente". Paraiba achou graça: "Bobagens, Oto, o que tem isso? Então o Leônidas...". Oto interrompeu-o: "**Esse** cara anda me preocupando muito, sim. Sabe, agora êle pegou essa mania de perder "goal" e... "E, muito sério: "...e morder **as** traves...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Fernando Bruce: "Devemos sentir inveja dos inglêses". Devemos sim, seu Bruce. Êsses é que sabem viver. Estão perdendo o jôgo e arranjam um "penalty" na hora do apito final... Do sr. Cardoso Filho: "O Tribunal de Justiça Desportiva não anda muito bem nos últimos tempos". Desde que foi fundado que ouço dizer isso, seu Cardoso. Do sr. Joãozinho Silva: "Espero tudo, até a vitoria do Vasco". Está muito falante esta semana, hein, seu Joãozinho? Do sr. Ricardo Serran: "Os planos estão realmente confusos". Nisso você até que tem razão, querido. Está mesmo tudo confuso. Inclusive êsse seu artigo que a gente não sabe se é contra ou a favor de Flávio, contra ou a favor de Zeze, contra ou a favor de Gentil.

SUPER XX